

Formulário para pedido de acesso à informação

Pessoa natural

CÂMARA MUNICIPAL - MOCOCA - PROTOCOLO		
NÚMERO	DATA	RÚBRICA
0037	25.01.21	AB

Dados do requerente - obrigatórios

Nome: Agnaldo Esteves Serafim

CPF: 045 163 258 -37

Endereço físico:

Cidade: Mococa

Estado: SP

CEP: _____

Endereço eletrônico (e-mail): _____

Dados do requerente – não obrigatórios

ATENÇÃO: Os dados não obrigatórios serão utilizados apenas de forma agregada e para fins estatísticos.

Telefone (DDD + número): (19) 99200 6476

() _____

Endereço eletrônico (e-mail): _____

Sexo: Masculino Feminino

Data de nascimento: _____ / _____ / _____

Escolaridade (completa)

- | | | |
|---|---|---|
| <input type="checkbox"/> Sem instrução formal | <input type="checkbox"/> Ensino fundamental | <input type="checkbox"/> Ensino Médio |
| <input type="checkbox"/> Ensino superior | <input type="checkbox"/> Pós-graduação | <input type="checkbox"/> Mestrado/Doutorado |

Ocupação principal

- | | | |
|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> Empregado - setor privado | <input type="checkbox"/> Profis. Liberal/autônomo | <input type="checkbox"/> Empresário/empreendedor |
| <input type="checkbox"/> Jornalista | <input type="checkbox"/> Pesquisador | <input type="checkbox"/> Servidor público federal |
| <input type="checkbox"/> Estudante | <input type="checkbox"/> Professor | <input type="checkbox"/> Servidor público estadual |
| <input type="checkbox"/> Membro de partido político | <input type="checkbox"/> Membro de ONG nacional | <input type="checkbox"/> Servidor público municipal |
| <input type="checkbox"/> Representante de sindicato | <input type="checkbox"/> Membro de ONG internacional | |
| <input type="checkbox"/> Outras | <input type="checkbox"/> Nenhuma | |

Forma preferencial de recebimento da resposta.

Correspondência eletrônica (e-mail)

Correspondência física (com custo)

Buscar/Consultar pessoalmente

Especificação do pedido:

Solicito Cópia das Atas das seguintes Sessões:
- Sessão de aprovação da Lei nº 4430 de 30 de maio de 2014. (Anexo)
- Sessão de aprovação da Lei nº 3446 de 18 de novembro de 2004. (Anexo)



Câmara Municipal de Mococa
PODER LEGISLATIVO

LEI N°. 4.430, DE 30 DE MAIO DE 2014.

Institui feriado municipal, o dia 06 (seis) de janeiro, em comemoração à Festa Popular de Santos Reis.

FAÇO SABER, que tendo a Câmara Municipal de Mococa, em sessão realizada no dia 26 de maio de 2014, rejeitado o veto total aposto pela Sra. Maria Edna Gomes Maziero, Prefeita Municipal ao Autógrafo nº.036/2014 referente ao Projeto de Lei nº.001/2014, de autoria do Vereador Brasilino Antônio de Moraes, nos termos do parágrafo 6º., do art.41, da Lei Orgânica do Município, promulgo a seguinte Lei.

Art. 1º. Fica instituído o feriado municipal do Dia dos Santos Reis, a ser comemorado todos os dias 06 de janeiro, em consonância com a Lei Federal nº.9.093, de 12 de setembro de 1995.

Art. 2º. A data fica incluída no Calendário Municipal de Eventos.

Art. 3º. As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 4º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Mococa, 30 de maio de 2014.

GUILHERME DE SOUZA GOMES
Presidente



PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA
Estado de São Paulo
Gabinete do Prefeito

LEI Nº 3.446, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2004.

Institui como feriado municipal o dia 20 de novembro - "Dia da Consciência Negra".

APARECIDO ESPANHA, Prefeito Municipal de Mococa,

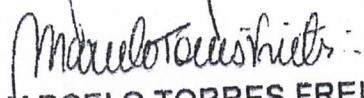
FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Mococa, em Sessão realizada no dia 08 de novembro de 2004, aprovou Projeto de Lei nº 032/2004, de autoria do Vereador José Francisco Ribeiro, e eu sanciono e promulgo a seguinte LEI:

Art. 1º - Fica instituído como feriado municipal, o dia 20 de novembro, "Dia da Consciência Negra".

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revoga-se as disposições em contrário.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCOCA, 18 de novembro de 2004.


APARECIDO ESPANHA
Prefeito Municipal


DR. MARCELO TORRES FREITAS
Chefe da Assessoria Jurídica

ATA DA 36ª. SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª. SESSÃO LEGISLATIVA, DA 13ª. LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 03 DE NOVEMBRO DE 2004. PRESIDENTE: NEIDE FALARINI BEDIN, SECRETÁRIO: EVANDRO BIZARRO PATTI. A hora regimental, feita à chamada verificou-se a presença dos Vereadores: Antonio Uliam Filho, Carlos Roberto Baságlia, Evandro Bizarro Patti, Fernando Scovini, José Francisco Ribeiro, José Rodrigues dos Santos, Luiz Armando Calió, Luiz Braz Mariano, Neide Falarini Bedin, Raul Garib Júnior, Ronaldo Corraini, Rosalva Mazziero Marcilli, Solange Dias e Valdir Lourenço, registrando-se a ausência do Vereador Jair Fructo. Havendo número legal, a Presidente, sob a proteção de Deus, declara abertos os trabalhos da presente Sessão e concede a palavra ao Secretário, que registra o seguinte verso bíblico: “Nós vos louvamos Senhor, nós vos louvamos. Glorificamos vosso nome e anunciamos as vossas maravilhas. Amém”. Em seguida foram lidas e aprovadas, sem debate, as Atas das Sessões Ordinária e Extraordinária anterior, realizadas no dia 25 de Outubro de 2004. **NO EXPEDIENTE FORAM LIDOS: 01) OFÍCIOS RECEBIDOS DO PREFEITO MUNICIPAL:** Ofícios nº.s 1.440, 1.447, 1.449, 1.450, 1.451 e 1.452/2004, do Sr. Prefeito Municipal, em resposta às proposições da Casa, que foram lidos e despachados para ciência dos Srs. Vereadores. Despacho: “Ciente os Senhores Vereadores e Arquive-se”; Ofício nº.1.443/2004 do Sr. Prefeito Municipal, encaminhando Relatórios Contábeis, referente ao mês de setembro de 2004- Balancete da Despesa; relação de pagamentos efetuados e boletim geral da Tesouraria. Despacho: “Para conhecimento das Comissões Permanentes pelo prazo de 60 dias e aguarde-se pronunciamento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo”. **02) MATÉRIA DE AUTORIA DOS VEREADORES:** Projeto de Decreto Legislativo nº.019/2004 de autoria do Vereador José Rodrigues dos Santos, concedendo o título de Cidadã Mocoquense a Sra. Vilma Saba Gregio. Despacho. “A Comissão de Constituição, Justiça e Redação para em 1º lugar manifestar-se”. **03) OFÍCIOS RECEBIDOS DE TERCEIROS:** Ofício GS/AE Nº.527/2004-adf, da Secretaria de Segurança Pública do Estado, subscrito pelo Assessor Especial, Sr. Zaqueu Sofia, em resposta ao Requerimento nº.270/2004 de autoria do Vereador Dr. Luiz Armando Calió; Ofício Nº.1.319/2004, subscrito pelo Diretor da Transcom, Sr. Mario Celso Mandri, em resposta ao Requerimento nº.330/2004 de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia; Ofício s/n subscrito pelo Presidente da ACIM, Sr. Maurício Masili, em resposta ao Requerimento nº.579/2004 de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia. Despacho: “Ciente os Srs. Vereadores e arquive-se”. **04) REQUERIMENTOS:** Foram lidos, discutidos e aprovados os seguintes Requerimentos: Nº.358/2004 de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, que solicita informação ao Executivo Municipal, com relação a construção de canil para abrigo de cães de rua; Nº.359/2004 de autoria do Vereador Evandro Patti, que solicita a Direção do IBGE, informações relacionadas com fornecimento de cópia de mapa regional contendo o Distrito de Igaraí-Mococa-SP e todas as propriedades rurais pertencentes ao Distrito; Nº.360/2004 de autoria do Vereador José Francisco Ribeiro, que solicita ao Prefeito Municipal, informações de rede de água para o Condomínio Palmeirinhas; Nº.361/2004 de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano, que solicita ao Prefeito Municipal, informações relacionadas com a mudança de PSF “Antonio Carlos Massaro” – Industrial. **05) INDICAÇÕES:** Nº.397/2004 de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia; Nºs.398 a 401/2004 de autoria do Vereador José Rodrigues dos Santos; Nºs.402 a 406/2004 de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano, que receberam despacho: “Encaminhe-se a quem de direito”. **06) MOÇÕES:** Foram lidas, discutidas e aprovadas as seguintes Moções: Nº.627/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, parabenizando o restaurante o Chopão, que há muitos anos vem servindo nossa comunidade; Nº.628/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, parabenizando aa Casas Pernambucanas que ampliou suas instalações, proporcionando melhor conforto a seus clientes; Nº.629/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, parabenizando a Associação Brasileira de Estudos do Álcool e outras Drogas-ABEAD, pela campanha “Viva Mais” sem bebida alcoólica; Nº.630/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, congratulando-se com os funcionários da Biblioteca Municipal, pela transcorrência do “Dia do Livro”, ocorrido no último dia 29; Nº.631/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, congratulando-se com a Sra. Neide Falarini Bedin, pela transcorrência do “Dia do Livro” e pela aquisição de livros jurídicos e contábeis à Câmara Municipal; Nº.632/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, congratulando-se com a Escola da Fundação, pela transcorrência do “Dia do Professor”, ocorrido em 15 de Outubro último; Nº.633/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, congratulando-se com a Sra. Mara Ghelere pela transcorrência do “Dia do Professor”, ocorrido em 15 de Outubro último; Nº.634/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, congratulando-se com os alunos da 7ª. série da Escola Barreto Coelho, pela visita a Câmara

Lei deuf Bed

Municipal de Mococa no último dia 26; Nº.635/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, de congratulações ao Parapsicólogo e Professor Fauze Kfouri, pela entrevista concedida ao Jornal “O Destaque”; Nº.636/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia e outros, de profundo pesar pelo falecimento do Sr. José Rodrigues de Rezende; Nº.637/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Rosalina Cândida Fernandes; Nº.638/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Maria Aparecida Barboza; Nº.639/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Alípio Maurício de Souza; Nº.640/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Benedito Evaristo da Silva; Nº.641/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Rosária Motta Silva; Nº.642/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Ana Campanhol Batista; Nº.643/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, de profundo pesar pelo falecimento do Sr. Antonio Bernadino dos Reis; Nº.644/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, de profundo pesar pelo falecimento da Sra. Palmira Maria Netto Livonesi; Nº.645/2004, de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságliae outros, de profundo pesar pelo falecimento do Sr. João Taliar; Nº.646/2004, de autoria do Vereador José Rodrigues dos Santos, parabenizando o Sr. Pedro Aparecido Vicente, que com carinho e dedicação cuida todos os dias do Cemitério Municipal de Mococa; Nº.647/2004, de autoria do Vereador Dr. Luiz Armando Calió, congratulando-se com a vitória de José Serra a Prefeitura da Capital de São Paulo; Nº.648/2004, de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano, parabenizando a Pastoral Familiar da Paróquia da Sagrada Família, pela realização da Semana da Família; Nº.649/2004, de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano, congratulando-se com o Padre Celso Abreu de Jesus, Pároco da Paróquia de Santa Luzia, pela feliz iniciativa de trazer para Mococa, a imagem de Nossa Senhora que pertencia ao Padre Donizete da Tambaú; Nº.650/2004, de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano, de aplauso ao Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Mococa, pela forma como comemorou o “Dia do Servidor Público”. Com a palavra o Vereador Evandro Patti, solicitando que seja dado prosseguimento na Sessão sem o intervalo Regimental, tendo aprovação do Plenário.

07)ORDEM DO DIA: Projetos em 1^a discussão: Projeto de Lei nº.060/2004 de autoria do Prefeito Municipal, que altera o anexo II da Lei nº.3.429 de 12 de julho de 2004, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2005, com parecer favorável da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade e do relator especial Vereador Raul Garib Junior. Não havendo discussão e em votação nominal, é o Projeto aprovado em 1^a discussão por 14 votos favoráveis. Projeto de Lei nº.061/2004 de autoria do Prefeito Municipal, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Mococa para o exercício de 2005, com parecer favorável da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade e do relator especial Vereador Raul Garib Junior. Não havendo discussão e em votação nominal, é o Projeto aprovado em 1^a discussão por 13 votos favoráveis e 01 ausente.

Projetos em Discussão Única: Projeto de Resolução nº.007/2004 de autoria da Vereadora Neide Falarini Bedin, que institui o título de Empresa Cidadã para as empresas públicas ou privadas que menciona e dá outras providencias, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Não havendo discussão, é o Projeto aprovado por 12 votos favoráveis. Projeto de Resolução nº.008/2004 de autoria da Vereadora Neide Falarini Bedin, que determina a implantação de sistema interno de separação de lixo reciclável na Câmara Municipal de Mococa, para fins de apresentação à coleta de lixo efetuada pela municipalidade ou recolhimento pelas cooperativas de trabalhadores na coleta seletiva de lixo e material reciclável, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Não havendo discussão, é o Projeto aprovado por 13 votos favoráveis. Projeto de Lei nº.039/2004 de autoria da Vereadora Neide Falarini Bedin, que dispõe sobre a obrigatoriedade da realização de palestras sobre prevenção contra o uso de drogas na abertura de eventos esportivos realizados no Município, com parecer CONTRÁRIO da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão, com a palavra o Vereador Raul Garib Junior posiciona-se favorável ao Projeto. Com a palavra o Vereador Luiz Braz Mariano posiciona-se parecer, discutindo acerca do Projeto. Com a palavra o Vereador Carlos Roberto Baságlia discute acerca do Projeto e retomando a palavra o orador finaliza sua fala. Com a palavra o Vereador Dr. Luiz Armando Calió posiciona-se favorável ao parecer, discutindo amplamente o referido Projeto. A Presidente solicita que o Vice-Presidente, o Vereador José Francisco Ribeiro ocupe seu lugar no Plenário, pois a mesma deseja fazer uso da palavra. Com a palavra a Vereadora Neide Falarini Bedin, discute acerca do Projeto defendendo sua posição em relação ao mesmo. Com a palavra o Vereador Carlos Roberto Baságlia, discute acerca do Projeto e ressalta como vem

aprovado por 07 votos favoráveis e 04 votos contrários. **Projeto de Lei nº.040/2004** de autoria da Vereadora Neide Falarini Bedin, que autoriza a instituição na rede municipal de ensino, o programa de prevenção de gravidez na adolescência, estabelece objetivos e dá outras providências, com parecer CONTRÁRIO da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão, a Presidente solicita que o Vice-Presidente, o Vereador José Francisco Ribeiro ocupe seu lugar no Plenário, pois a mesma deseja fazer uso da palavra. Com a palavra a Vereadora Neide Falarini Bedin, discute acerca do Parecer e ressalta que está havendo, não só no município mas em todo país, um crescimento gigantesco de adolescentes grávidas, perdendo sua juventude e assumindo um compromisso precoce. Com a palavra o Vereador Antonio Uliam Filho, posiciona-se contrário ao parecer, e acha muito relevante o teor do Projeto. Com a palavra o Vereador Carlos Roberto Baságlia, posiciona-se contrário ao parecer, discutido amplamente acerca do mesmo. Com a palavra o Vereador Dr. Luiz Armando Calió, fala acerca do Projeto, que o mesmo é de grande relevância, mas questiona o gasto financeiro, caso o Projeto seja aprovado; Acha que a autora deveria ter feito em forma de indicação ao Prefeito, cujo tema seria a prevenção da gravidez na adolescência, e se constitucional, o Executivo mandaria em forma de projeto para ser aprovado. Com a palavra o Vereador Raul Garib Junior discute amplamente acerca do Projeto, e fala sobre a gravidez indesejada em adolescentes de várias idades. Com a palavra a Vereadora Solange Dias, posiciona-se favorável ao parecer, onde acredita que o Projeto é de competência do Executivo. Em aparte o Vereador Dr. Luiz Armando Calió, faz um breve comentário acerca do Projeto, e assumindo novamente a palavra, a oradora finaliza sua discussão. Com a palavra o Vereador Luiz Braz Mariano, discute acerca do Projeto, as causas que vem provocando a gravidez indesejada, e diz estar indignado quanto ao número de adolescentes grávidas no município; acha que a melhor solução é a prevenção, não só na gravidez, mas também com relação a qualquer outro assunto que venha “atrapalhar” a fase da adolescência. Com a palavra o Vereador Ronaldo Corraini, ressalta a importância do Projeto, mas votará a favor do parecer, pois sempre confiou nos órgãos que prestam assessoria a Casa. Em votação, é o parecer rejeitado por 07 votos contrários e 06 favoráveis. **Projeto de Lei nº.043/2004** de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, que dispõe sobre a isenção do pagamento da tarifa pela utilização dos ônibus municipais, nas datas em que houver feriados previamente definidos pelo calendário do município, com parecer CONTRÁRIO da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão, com a palavra o Vereador Luiz Braz Mariano, posiciona-se favorável ao parecer discutindo acerca do Projeto. Em votação, é o parecer aprovado por 13 votos favoráveis. **Projeto de Lei nº.048/2004** de autoria da Vereadora Neide Falarini Bedin, que estabelece a obrigatoriedade dos Estabelecimentos de Ensino, Pronto-Socorro e Postos de Saúde localizados no Município afixarem em local visível, com destaque, os malefícios do fumo, bebidas alcoólicas e drogas, com parecer CONTRÁRIO da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão, com a palavra o Vereador Carlos Roberto Baságlia, posiciona-se contrário ao parecer, discutindo amplamente o Projeto. Com a palavra o Vereador Raul Garib Junior, discute acerca do Parecer e ressalta que sempre teve repugnância com relação às drogas. Em votação, é o parecer aprovado por 10 votos favoráveis. **Projeto de Lei nº.055/2004** de autoria da Vereadora Neide Falarini Bedin, que autoriza a instituir a coleta seletiva interna de papel reciclável nos órgãos da Administração pública direta da Prefeitura Municipal de Mococa e dá outras providências, com parecer CONTRÁRIO da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão, com a palavra o Vereador Dr. Luiz Armando Calió, discute o parecer e diz que o presente Projeto é de competência do Executivo. Com a palavra o Vereador Luiz Braz Mariano, posiciona-se contrário ao parecer e diz que o Projeto é de grande relevância. Com a palavra o Vereador Carlos Roberto Baságlia, posiciona-se contrário ao parecer ressaltando a importância do mesmo. Em votação, é o parecer aprovado por 08 votos favoráveis. **Projetos em 1ª discussão:** **Projeto de Lei Complementar nº.018/2004** de autoria do Prefeito Municipal, que fixa novo perímetro urbano do Distrito de Igaraí, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Obras e Serviços Públicos e Comissão de Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Não havendo discussão e em votação nominal, é o Projeto aprovado em 1ª discussão por 14 votos favoráveis. **Projeto de Lei nº.032/2004** de autoria do Vereador José Francisco Ribeiro, que institui como feriado municipal o dia 20 de Novembro-Dia da Consciência Negra, com parecer favorável do relator especial, Vereador Evandro Patti. Em discussão, com a palavra o Vereador Raul Garib Junior discute acerca do Projeto, e destaca a valorização do negro na comunidade. Com a palavra o Vereador José Rodrigues dos Santos, posiciona-se favorável e diz que como representante dos negros, sempre lutou contra o preconceito e que infelizmente ainda é grande, não só em Mococa,

Lei nº 064/2004

mas em todo País. Usando da palavra novamente, o Vereador Raul Garib Junior discute acerca da opinião do colega, Vereador José Rodrigues. Com a palavra o Vereador Dr. Luiz Armando Calió, posiciona-se contrário e diz que de acordo com a Lei nº.9.093/95, este seria um feriado civil, portanto só através de uma lei federal. Com a palavra o Vereador José Francisco Ribeiro, discute defendendo seu Projeto e acredita que o mesmo, se aprovado, será um presente a toda raça negra. Com a palavra o Vereador Luiz Braz Mariano, posiciona-se favorável e discute a importância que o negro tem em meio a comunidade. Em aparte o Vereador Raul Garib ainda em discussão ao Projeto, relembra um pequeno fato acontecido há muitos anos envolvendo a raça negra. Retomando a palavra, o orador finaliza sua fala. Com a apalavra o Vereador Carlos Roberto Baságlia, posiciona-se favorável e também discute ressaltando a importância do negro em todas as comunidades do país. Em 1^a discussão, é o Projeto aprovado por 08 votos favoráveis e 05 votos contrários. **Projeto de Lei nº. 036/2004** de autoria do Vereador Valdir Lourenço, que autoriza a isenção de pagamento de tarifa de estacionamento rotativo (zona azul), aos motoristas que conduzirem portadores de deficiência de locomoção e idosos, com parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, rejeitado pelo Plenário, parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos, Comissão de Educação, Cultura, Lazer e Turismo, Comissão de Planejamento, Uso, Ocupação e Saúde, Parcelamento do Solo e do relator especial, Vereador Evandro Patti. Não havendo discussão, é o Projeto aprovado em 1^a discussão por 08 votos favoráveis e 05 votos contrários. **Projeto de Lei nº.048/2004** de autoria da Vereadora Neide Falarini Bedin, que autoriza o Poder Executivo a instituir em empreendimentos habitacionais de interesse social, a serem implementados no Município de Mococa, cotas de participação para mulheres com responsabilidades de sustentos da família e dá outras providencias, com parecer favorável do relator especial Evandro Patti. Não havendo discussão, é o Projeto aprovado em 1^a discussão por 07 votos favoráveis e 06 contrários. **Projeto de Lei nº.064/2004** de autoria da Vereadora Solange Dias, que denomina de Ary Monteiro Dias, a Rua 11 do Loteamento Residencial Samambaia, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Não havendo discussão, é o Projeto aprovado em 1^a discussão por 13 votos favoráveis. **08) EXPILAÇÃO PESSOAL:** O Secretário indaga aos Vereadores Neide Falarini Bedin, Ronaldo Corraini, Rosalva Mazziero Marcilli e Solange Dias, ambos abdicam do uso da palavra. **JOSÉ FRANCISCO RIBEIRO:** tece comentários acerca de um Projeto que foi instituído em várias cidades da região que dispõe sobre o tempo de atendimento a usuários nos caixas de estabelecimentos comerciais denominados de agências bancárias ou similares, onde destaca a importância que o mesmo teria se fosse instituído na cidade de Mococa. **LUIZ BRAZ MARIANO:** tece comentários acerca das proposições aprovadas na Casa, dando ênfase ao Projeto orçamentário. **RAUL GARIB JUNIOR:** fala acerca das proposições discutidas na Sessão e comenta sobre um fato que lhe aconteceu na semana passada no Banco do Brasil. Não havendo mais tempo para o uso da apalavra em Explicação Pessoal, a Presidente, sob a proteção de Deus, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária, convocando antes os Srs. Vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia 08 de Novembro próximo. Eu, Evandro Bizarro Patti, Secretário da Câmara Municipal, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa.

APROVADA

Sala das Sessões: 08/11/2004

Lei nº 064/2004
NEIDE FALARINI BEDIN
PRESIDENTE

EVANDRO BIZARRO PATTI
1.º SECRETÁRIO

CARLOS ROBERTO BASAGLIA
2.º SECRETÁRIO

ATA DA 37^a. SESSÃO ORDINÁRIA DA 4^a. SESSÃO LEGISLATIVA, DA 13^a. LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2004. PRESIDENTE: NEIDE FALARINI BEDIN, SECRETÁRIO: EVANDRO BIZARRO PATTI. A hora regimental, feita à chamada verificou-se a presença dos Vereadores: Antonio Uliam Filho, Carlos Roberto Baságlia, Evandro Bizarro Patti, José Francisco Ribeiro, José Rodrigues dos Santos, Luiz Armando Calió, Luiz Braz Mariano, Neide Falarini Bedin, Raul Garib Júnior, Ronaldo Corraini, Rosalva Mazziero Marcilli, Solange Dias e Valdir Lourenço, registrando-se a ausência do Vereador Fernando Scovini e do Vereador Jair Fructo, este licenciado para tratamento médico. Havendo número legal, a Presidente, sob a proteção de Deus, declara abertos os trabalhos da presente Sessão e concede a palavra ao Secretário, que registra o seguinte verso bíblico: “Levanta-se Deus na Assembléia divina; no meio dos deuses institui o seu julgamento. Amém”. Em seguida foi lida e aprovada, sem debate, a Ata da Sessão Ordinária anterior, realizada no dia 03 de Novembro de 2004.

NO EXPEDIENTE FORAM LIDOS: 01) OFÍCIOS RECEBIDOS DO PREFEITO MUNICIPAL: Ofício nº.1.467/2004 de autoria do Prefeito Municipal, encaminhando cópia de Projeto de Lei nº.069/2004 que autoriza o Poder Executivo Municipal, a celebração de convênio e de aditamentos com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo. Despacho: “A Comissão de Constituição, Justiça e Redação para em 1º lugar manifestar-se”; Ofícios nº.s 1.469 e 1.500/2004, do Sr. Prefeito Municipal, em resposta às proposituras da Casa, que foram lidos e despachados para ciência dos Srs. Vereadores. Despacho: “Ciente os Senhores Vereadores e Arquive-se”;

02) MATÉRIA DE AUTORIA DOS VEREADORES: Balancete da Receita e da Despesa da Câmara Municipal, referente ao mês de Outubro de 2004. Despacho. “As Comissões Pertinentes”; Projeto de Decreto Legislativo nº.020/2004 de autoria do Vereador José Rodrigues dos Santos, concedendo o Diploma de Mérito Comunitário ao Sr. Francisco Benedito Denúbila. Projeto de Lei Complementar nº.020/2004 de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que altera a Lei Complementar nº.083 de 26 de Novembro de 2001, especificamente quanto à jornada de trabalho dos servidores da Câmara Municipal de Mococa; Despacho. “A Comissão de Constituição, Justiça e Redação para em 1º lugar manifestar-se”; Projeto de Resolução nº.012/2004 de autoria da Mesa da Câmara Municipal, que dispõe sobre a jornada de trabalho dos servidores da Câmara Municipal de Mococa; Despacho. “A Comissão de Constituição, Justiça e Redação para em 1º lugar manifestar-se”; **03) OFÍCIOS RECEBIDOS DE TERCEIROS:** Ofício nº.7GB-097/730/04 manifestar-se”; Ofício Gab. nº.0518/2004 da Assembléia Legislativa, subscrito pelo Deputado Estadual Edmir Chedid, em resposta ao Requerimento nº.331/2004 de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia; Ofícios s/n do Instituto Ribeirão Preto, subscrito pelo Presidente Sr. José Roberto Marques, convidando os Vereadores a participarem do 1º Seminário para Vereadores na cidade de Ribeirão Preto; Ofício s/n do Instituto Ribeirão Preto, subscrito pelo Presidente Sr. José Roberto Marques, convidando a Presidência a participar do 1º Seminário para Vereadores na cidade de Ribeirão Preto; Comunicados nºs.78416 e 78417/2004 do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos financeiros destinados ao Município no valor de R\$2.538,00 e R\$32.430,00. Despacho: “Ciente os Srs. Vereadores e arquive-se”.

04) REQUERIMENTOS: Foram lidos, discutidos e aprovados os seguintes Requerimentos: Requerimento de Urgência Especial assinado por seis Vereadores, que requer regime de urgência especial para matéria que especifica: Projeto de Lei nº.069/2004 de autoria do Prefeito Municipal. Não havendo discussão, é o Requerimento de urgência aprovado pelo Plenário. A Presidente nomeia como relator especial do Projeto Vereador José Francisco Ribeiro; Requerimento assinado por sete Vereadores, que requer convocação de Sessão Extraordinária para exame da matéria que especifica: Projeto de Lei nº.069/2004, de autoria do Prefeito Municipal. Não havendo discussão, é o Requerimento aprovado pelo Plenário; Nº.362/2004 de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, que solicita ao Prefeito Municipal, informação relacionada com a reforma feita na cobertura do telhado do Mercado Municipal; Nº.363/2004 de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, que solicita do Santuário de Nossa Senhora Aparecida, quanto à possibilidade de colocar em funcionamento, o canal da Aparecida no Município de Mococa; A Presidente agradece a presença de todos no Plenário, em especial a dos futuros Vereadores Elias de Sisto e Aloísio Taliberti Filho; Nº.364/2004 de autoria do Vereador Carlos Roberto Baságlia, que solicita informação a Sra. Maria Lúcia Ferreira Diógenes, relacionada com sua exoneração do cargo de Diretora de Finanças da Prefeitura Municipal de Mococa; Nº.365/2004 de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano, que solicita ao Prefeito Municipal, informações com respeito à possibilidade de

ajudar a Associação dos Aposentados e Pensionistas, em suas necessidades. Com a palavra a Vereadora Solange Dias, solicitando que seja dado prosseguimento na Sessão sem o intervalo Regimental, tendo aprovação do Plenário. **07)ORDEM DO DIA: Projetos em 2^a discussão:** Projeto de Lei nº.060/2004 de autoria do Prefeito Municipal, que altera o anexo II da Lei nº.3.429 de 12 de julho de 2004, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício financeiro de 2005, com parecer favorável da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade e do relator especial Vereador Raul Garib Junior. Não havendo discussão em votação nominal, é o Projeto aprovado em 2^a discussão por 13 votos favoráveis. Projeto de Lei nº.061/2004 de autoria do Prefeito Municipal, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Mococa para o exercício de 2005, com parecer favorável da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade e do relator especial Vereador Raul Garib Junior. Não havendo discussão em votação nominal, é o Projeto aprovado em 2^a discussão por 13 votos favoráveis. **Discussão Única: Parecer CONTRÁRIO** do Relator Especial, Vereador Raul Garib Junior, julgando inconstitucional o Projeto de Lei nº.041/2004 de autoria da Vereadora Neide Falarini Bedin, que institui a semana da Agricultura Orgânica no Município de Mococa e dá outras providências. Em discussão, com a palavra o Vereador Carlos Roberto Baságlia, posiciona-se contrário ao parecer, discutindo-o amplamente. Em aparte, a Vereadora Solange Dias discute o parecer, onde retomando a palavra, o orador finaliza sua discussão. Com a palavra o Vereador Raul Garib Junior discute acerca do parecer e justifica como relator, porque foi contrário ao mesmo. Com a palavra o Vereador Dr. Luiz Armando Calió posiciona-se favorável, discutindo o parecer; destaca que como Presidente da Comissão, sempre procurou consultar os órgãos competentes para não errar na legalidade dos Projetos em análise na Casa. Com a palavra o Vereador Luiz Braz Mariano, posiciona-se favorável ao parecer, discutindo amplamente. Retomando novamente a palavra, o Vereador Raul Garib comenta acerca de um documentário que assistiu na tv relacionado ao parecer em pauta. Com a palavra o Vereador Ronaldo Corraini, discute acerca do parecer, posicionando-se favorável ao mesmo; parabeniza a Comissão de Justiça e diz que sempre votou e continuará votando os Projetos de acordo com a Comissão. A Presidente solicita que o Vice-Presidente, o Vereador José Francisco Ribeiro ocupe seu lugar no Plenário, pois a mesma deseja fazer uso da palavra. Com a palavra a Vereadora Neide Falarini Bedin, discute acerca do Parecer defendendo sua posição em relação ao mesmo. O Vereador Dr. Luiz Armando Calió usa novamente da palavra discutindo acerca do parecer. Em votação, é o parecer aprovado por 10 votos favoráveis e 03 contrários. **Parecer CONTRÁRIO** da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, ao Projeto de Lei nº.046/2004 de autoria do Vereador Jair Fructo, denominando de Chácara Osório Pereira Caixeta, o loteamento dentro do Perímetro Urbano, por julgá-lo ilegal. Não havendo discussão, é o parecer aprovado por 12 votos favoráveis. **Balancete da Receita e da Despesa** da Câmara Municipal referente ao mês de setembro de 2004, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Em discussão, com a palavra o Vereador Carlos Roberto Baságlia, posiciona-se favorável e parabeniza a Presidente pela devolução que fez ao Executivo de R\$70.000,00 (setenta mil) reais. Com a palavra o Vereador Raul Garib Junior, posiciona-se favorável e também parabeniza a Presidente pela devolução desse numerário a Prefeitura. Em votação, é o Balancete aprovado, aguardando-se pronunciamento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo. **Processo nº.373/2004**, do Ministério Público da Comarca, subscrito pelos Promotores, Drs. Fausto Luciano Panicacci e Marcos Tadeu Rioli, referente às possíveis irregularidades praticadas pela Vereadora Sra. Rosalva Mazziero Marcilli, junto ao INSS local, com parecer CONTRÁRIO da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Em discussão, com a palavra o Vereador Carlos Roberto Baságlia discute amplamente acerca do processo, destacando o importante trabalho que a Vereadora Rosalva realiza em benefício aos aposentados. Em votação, é o processo aprovado por unanimidade e pelo arquivamento do mesmo. **Projetos em 2^a discussão:** Projeto de Lei Complementar nº.018/2004 de autoria do Prefeito Municipal, que fixa novo perímetro urbano do Distrito de Igaraí, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, Comissão de Obras e Serviços Públicos e Comissão de Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Não havendo discussão e em votação nominal, é o Projeto aprovado em 2^a discussão por 13 votos favoráveis. Projeto de Lei nº.032/2004 de autoria do Vereador José Francisco Ribeiro, que institui como feriado municipal o dia 20 de Novembro-Dia da Consciência Negra, com parecer favorável do relator especial, Vereador Evandro Patti. Em discussão, com a palavra o Vereador José Francisco Ribeiro fala acerca do Projeto, pedindo o apoio de todos para a aprovação do mesmo. Com a palavra a Vereadora Solange Dias posiciona-se contrária discutindo amplamente o Projeto. Com a palavra o Vereador Raul Garib Junior, posiciona-se contrário, discutindo acerca do Projeto. Retomando novamente a palavra, o Vereador autor do Projeto destaca a valorização do negro na sociedade. Com a palavra o

Vereador José Rodrigues do Santos fala defendendo a raça negra e parabeniza o Vereador José Francisco pela iniciativa do Projeto. Com a palavra o Vereador Dr. Luiz Armando Calió, posiciona-se contrário e diz que de acordo com a Lei nº.9.093/95, este seria um feriado civil, portanto só através de uma lei federal. Com a palavra o Vereador Carlos Roberto Baságlia posiciona-se favorável ao Projeto mas acha que deveria existir um dia em comemoração a todas as raças existentes no mundo. Em votação, é o Projeto aprovado em 2^a discussão por 07 votos favoráveis e 05 votos contrários. **Projeto de Lei nº.036/2004** de autoria do Vereador Valdir Lourenço, que autoriza a isenção de pagamento de tarifa de estacionamento rotativo (zona azul), aos motoristas que conduzirem portadores de deficiência de locomoção e idosos, com parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, rejeitado pelo Plenário, parecer favorável da Comissão de Obras e Serviços Públicos, Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo, Comissão de Planejamento e Comissão de Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo. Em discussão, com a palavra o Vereador Carlos Roberto Baságlia posiciona-se favorável e pede o voto dos companheiros para que o mesmo seja aprovado. Com a palavra o Vereador Dr. Luiz Armando Calió, posiciona-se contrário ao Projeto deixando claro que o mérito é totalmente favorável, mas a iniciativa do Vereador não. A Presidente solicita que o Vice-Presidente, o Vereador José Francisco Ribeiro ocupe seu lugar no Plenário, pois a mesma deseja fazer uso da palavra. Com a palavra a Vereadora Neide Falarini Bedin, discute acerca do Projeto defendendo sua posição em relação ao mesmo; faz um pequeno comentário acerca dos deficientes físicos, destacando a importância que os mesmos tem, e que deveriam ter mais espaço para se inserir na comunidade sem preconceito e vergonha de serem especiais. Com a palavra o Vereador Raul Garib Junior, posiciona-se contrário, não desmerecendo o mérito do Projeto, mas a constitucionalidade do mesmo. Com a palavra o Vereador Ronaldo Corraini posiciona-se contrário, pois acredita que o Projeto é de competência do executivo sendo, portanto inconstitucional. Usando novamente da palavra, o Vereador Carlos Roberto discute acerca dos estacionamentos existentes defronte a Câmara Municipal. Com a palavra o Vereador Luiz Braz Mariano, posiciona-se favorável e fala acerca das dificuldades que enfrentam os deficientes físicos, na sociedade, não esquecendo de parabenizar o autor pela iniciativa do Projeto. Usando novamente da palavra o Vereador Dr. Luiz Armando Calió, cita no art. 61, letra B da Constituição Federal, que a organização administrativa, matéria tributária e serviços Públicos são de competência do Poder Executivo, onde também disciplina no seu art. 35, inciso 4º. organização administrativa, matéria tributária e orçamentária, serviços públicos e pessoal da administração são de competência administrativa, portanto o Projeto é ilegal. Em votação, é o Projeto aprovado em 2^a discussão por 08 votos favoráveis e 04 contrários. **Projeto de Lei nº.042/2004** de autoria da Vereadora Neide Falarini Bedin, que autoriza o Poder Executivo a instituir em empreendimentos habitacionais de interesse social, a serem implementados no Município de Mococa, cotas de participação para mulheres com responsabilidades de sustentos da família e dá outras providências, com parecer favorável do relator especial Evandro Patti. Com a palavra o Vereador Carlos Roberto Baságlia, posiciona-se favorável e parabeniza a autora do Projeto pela brilhante iniciativa do mesmo. Em votação, é o Projeto aprovado em 2^a discussão por 07 votos favoráveis e 05 contrários. **Projeto de Lei nº.064/2004** de autoria da Vereadora Solange Dias, que denomina de Ary Monteiro Dias, a Rua 11 do Loteamento Residencial Samambaia, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Não havendo discussão, é o Projeto aprovado em 2^a discussão por 11 votos favoráveis. **Projetos em 1^a discussão:** **Projeto de Lei nº.069/2004** de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal, a celebração de convênio e de aditamentos com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, com parecer favorável do relator especial Vereador José Francisco Ribeiro. Em discussão com a palavra o Vereador Dr. Luiz Armando Calió, posiciona-se favorável e discute amplamente o Projeto. Com a palavra o Vereador Raul Garib Junior, posiciona-se favorável e discute acerca do Projeto. Em votação, é o Projeto aprovado em 1^a discussão por 12 votos favoráveis. **Projeto de Lei nº.065/2004** de autoria do Prefeito Municipal, que altera o inciso III do art. 8º. Da Lei nº.3.362 de 04 de julho de 2003, que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2004 no Município de Mococa, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Não havendo discussão e em votação nominal, é o Projeto aprovado por 13 votos favoráveis e 02 ausentes. **Projeto de lei nº.068/2004** de autoria do Vereador Valdir Lourenço, denominando de Olinto Francisco Bueno, a rua 03 do Loteamento Residencial Samambaia, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Não havendo discussão, é o Projeto aprovado por 11 votos favoráveis. **08) EXPILAÇÃO PESSOAL:** O Secretário indaga aos Vereadores Dr. Luiz Armando Calió, Luiz Braz Mariano, Ronaldo Corraini, Rosalva Mazziero Marcilli, Solange Dias e Antonio Uliam Filho, ambos abdicam do uso da palavra. A Presidente solicita que o Vice-

39

Presidente Vereador José Francisco Ribeiro, ocupe seu lugar no Plenário, pois fará uso da palavra. **NEIDE FALARINI BEDIN:** tece comentários acerca do Projeto que autoriza a isenção de pagamento de tarifa de estacionamento rotativo (zona azul), aos motoristas que conduzirem portadores de deficiência de locomoção e idosos, onde expõe sua idéia de instalar um elevador para deficientes físicos na Câmara Municipal. **RAUL GARIB JUNIOR:** fala acerca das proposituras discutidas na Sessão, dando destaque ao Projeto que autoriza a isenção de pagamento de tarifa de estacionamento a portadores de deficiência física, onde enfatiza, o valor que cada deficiente tem diante da sociedade. **CARLOS ROBERTO BASÁGLIA:** tece comentários acerca de uma reportagem onde destaca a desordem que vem acontecendo dentro da Câmara Municipal de Itobi; fala sobre a situação do Cemitério Municipal, destacando a nova linha de caixões com símbolos de times, incluindo o do Radium de Mococa; fala defendendo Igaraí, onde ressalta a luta constante do Vereador Jair Fructo pelo seu Distrito; cumprimenta a Gelita South América e a Diretora do Departamento de Cultura, Cida Cilli, pelo Dia da Cultura e finalizando, parabeniza a Presidente pela aquisição de livros jurídicos e contábeis a Biblioteca da Câmara Municipal. Nada mais havendo a tratar, a Presidente, sob a proteção de Deus, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária, convocando antes os convocando antes os Srs. Vereadores para a Sessão Extraordinária logo a seguir, conforme requerimento aprovado. Eu, Evandro Bizarro Patti, Secretário da Câmara Municipal, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa.

APROVADA

Sala das Sessões: 16/11/2004

Neide Falarini Bedin
NEIDE FALARINI BEDIN
PRESIDENTE

Evandro Bizarro Patti
EVANDRO BIZARRO PATTI
1.º SECRETÁRIO

Carlos Roberto Basaglia
CARLOS ROBERTO BASAGLIA
2.º SECRETÁRIO

ATA DA 16ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 4ª. SESSÃO LEGISLATIVA, DA 13ª. LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 08 DE NOVEMBRO DE 2004. PRESIDENTE: **NEIDE FALARINI BEDIN, SECRETÁRIO: EVANDRO BIZARRO PATTI.** Às 23 horas, feita a chamada registra-se a presença dos Vereadores: Antonio Uliam Filho, Carlos Roberto Baságlia, Evandro Bizarro Patti, José Francisco Ribeiro, José Rodrigues dos Santos, Luiz Armando Calió, Luiz Braz Mariano, Neide Falarini Bedin, Raul Garib Júnior, Ronaldo Corraini, Rosalva Mazziero Marcilli, Solange Dias e Valdir Lourenço, registrando-se a ausência do Vereador Fernando Scovini e do Vereador Jair Fructo, este licenciado para tratamento médico. Havendo número legal, a Presidente, sob a proteção de Deus, declara abertos os trabalhos da presente Sessão, que tem por finalidade em sua pauta a análise em 2ª discussão do **Projeto de Lei nº.069/2004** de autoria do Prefeito Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a celebração de convênio e de aditamentos com o Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo, com parecer favorável do relator especial, Vereador José Francisco Ribeiro. Não havendo discussão, é o Projeto aprovado em 2ª discussão por 12 votos favoráveis. Nada mais havendo a tratar, a Presidente, sob a proteção de Deus, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Extraordinária, convocando antes os Srs. Vereadores para a próxima Sessão Ordinária a realizar-se no dia 16 de Novembro de 2004, em horário Regimental. Eu, Evandro Bizarro Patti, Secretário da Câmara Municipal, lavrei a presente Ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa.

APROVADA

Sala das Sessões: 16/11/2004

Neide Falarini Bedin
NEIDE FALARINI BEDIN
PRESIDENTE

Evandro Bizarro Patti
EVANDRO BIZARRO PATTI
1.º SECRETÁRIO

CARLOS ROBERTO BASAGLIA

ATA DA 09ª. SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª. SESSÃO LEGISLATIVA, DA 16ª. LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 31 DE MARÇO DE 2014. PRESIDENTE: GUILHERME DE SOUZA GOMES, SECRETÁRIO: LUIZ BRAZ MARIANO. À hora regimental, feita a chamada verificou-se a presença dos Vereadores: Agimar Alves, Aloysio Taliberti Filho, Brasilino Antonio de Moraes, Eduardo Ribeiro Barison, Elias de Sisto, Elisangela Mazini Maziero Breganoli, Francisco Carlos Cândido, Francisco Sales Gabriel Fernandes, Guilherme de Souza Gomes, Josimar Alves Vieira, Luiz Braz Mariano, Maria de Fátima da Silva, Odair Antônio da Silva, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza. Havendo número legal, o Presidente sob a proteção de Deus, declara abertos os trabalhos da presente Sessão. O Presidente convida os vereadores e público presente para entoarem o Hino Oficial do Município, haja vista ser a última sessão ordinária do mês. Foram lidas e aprovadas, sem debate, as atas da sessão ordinária e da sessão extraordinária, realizadas no dia 24 de março de 2014. O Presidente solicita aos senhores vereadores que fiquem de pé para a leitura de um versículo bíblico: Salmo 29 - Versículos 1 a 3: "1 Salmo. Cântico para a dedicação da casa de Deus de Davi. 2 Eu vos exaltarei, Senhor, porque me livrastes, não permitistes que exultassem sobre mim meus inimigos. 3 Senhor, meu Deus, clamei a vós e fui curado". O Presidente suspende a sessão e convida os vereadores para uma reunião antes do Expediente com o Presidente e toda a Diretoria do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais na Sala de Comissões. Reaberta a sessão, teve início o Expediente. **NO EXPEDIENTE FORAM LIDOS:** Requerimento de urgência especial, assinado por todos os vereadores, solicitando urgência especial para os seguintes projetos: **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº02/2014**, de autoria da senhora Prefeita Municipal, que dispõe sobre a concessão e aumento salarial aos Empregados Públicos Municipais da Prefeitura Municipal de Mococa e dá outras providências. O presidente nomeia relator especial o Vereador Elias de Sisto. **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº03/2014**, de autoria da Prefeita Municipal que altera a Lei nº 141 de 02 de julho de 2003, que dispõe sobre concessão do benefício do Salário Prêmio aos Empregados Públicos Municipais. O presidente nomeia relatora especial a Vereadora Elisangela Maziero. **PROJETO DE LEI 038/2014**, de autoria de Prefeita Municipal, que dispõe sobre a concessão em pecúnia do Vale-Transporte, criado pela Lei nº 2082 de 15 de abril de 1991. O presidente nomeia relator especial o Vereador Aloysio Taliberti Filho. **PROJETO DE LEI 039/2014**, de autoria da Prefeita Municipal, que altera o valor do Vale-Alimentação, instituído pela Lei nº 4229 de 27 de abril de 2012. O presidente nomeia relator especial o Vereador Eduardo Ribeiro Barison. Feita a votação nominal, o requerimento foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores. Requerimento de urgência especial, assinado por todos os vereadores, solicitando a realização de uma sessão extraordinária, logo após o término da presente sessão, para deliberação em 2ª discussão dos seguintes projetos: **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº02/2014**, de autoria da senhora Prefeita Municipal, que dispõe sobre a concessão e aumento salarial aos Empregados Públicos Municipais da Prefeitura Municipal de Mococa e dá outras providências. **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº03/2014**, de autoria da Prefeita Municipal que altera a Lei nº 141 de 02 de julho de 2003, que dispõe sobre concessão do benefício do Salário Prêmio aos Empregados Públicos Municipais. **PROJETO DE LEI 038/2014**, de autoria de Prefeita Municipal, dispõe sobre a concessão em pecúnia do Vale-Transporte, criado pela Lei nº 2082 de 15 de abril de 1991. **PROJETO DE LEI 039/2014**, de Autoria da Prefeita Municipal, que altera o valor do Vale-Alimentação, instituído pela Lei nº 4229 de 27 de abril de 2012. Feita a votação nominal o requerimento foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores. O 1º Secretário informa que primeiro serão lidas as proposituras que não foram lidas e discutidas na última Sessão, devido ao fato de terem extrapolado o horário Regimental. **INDICAÇÕES: FORAM LIDAS E APROVADOS AS SEGUINTE INDICAÇÕES:** Indicação nº 10/2014, de autoria da Vereadora Elisangela Mazini Maziero Breganoli, indicando à Prefeita Municipal, adequação da sinalização de trânsito no cruzamento das Ruas Manaus, Avenida João Batista de Lima Figueiredo e demais vias adjacentes que integram este cruzamento. Indicação nº. 11/2014, de autoria do Vereador Guilherme de Souza Gomes, indicando à Prefeita Municipal anteprojeto de lei que "institui a obrigatoriedade da realização de cursos de primeiros socorros a todos os funcionários de creches instaladas no Município de Mococa e dá outras providências". Indicação nº. 12/2014, de autoria do Vereador Guilherme de Souza Gomes, indicando à Prefeita Municipal anteprojeto de lei que "autoriza o uso dos ônibus escolares municipais para o transporte universitário". **MOÇÕES: FORAM LIDAS, DISCUTIDAS E APROVADAS AS SEGUINTE MOÇÕES:** Moção nº. 65/2014, de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho, de congratulações à Diretoria reeleita da Unimed Mococa. Moção nº. 66/2014, de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho, de congratulações à Diretoria reeleita da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mococa. Moção nº. 67/2014, de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho, de aplausos e reconhecimento ao Dr. Pedro Paulo Barreto de Furtado, Diretor Municipal de Saúde, pelos serviços prestados à comunidade mocoquense. Moção nº. 68/2014, de autoria do Vereador Brasilino Antonio de Moraes, de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Theofani Girotto. Moção nº. 69/2014, de autoria do Vereador Eduardo Ribeiro Barison, de aplausos ao Grupo Ecológico Olho D'água pela soltura de alevinos e pelo trabalho de proteção ambiental. Moção nº. 70/2014, de autoria do Vereador Eduardo Ribeiro Barison, de aplausos à Direção, Professores, Funcionários e Alunos do Colégio Maria Imaculada pela comemoração do seu 90º aniversário. Moção nº. 71/2014, de autoria do Vereador Elias de Sisto, de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Cleide Rosa de Jesus Ferreira. Moção nº. 72/2014, de autoria do Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, de agradecimento ao Excelentíssimo Senhor Deputado

São Paulo Unidade Regional em Ribeirão Preto, referente às contas anuais do exercício de 2011 da Prefeitura Municipal de Mococa. O Vereador Presidente Guilherme de Souza Gomes, nos termos do artigo 289 da Resolução 9, de 28 de dezembro de 1992, determina a publicação do parecer do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, parecer nº 1342/026/11, bem como seja remetido cópia a Secretaria Administrativa da Câmara, onde permanecerá à disposição dos senhores vereadores. Despacho: “Encaminhe-se a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade”. Ofício nº 004/301/2014, de autoria da Polícia Militar do Estado de São Paulo, em resposta ao requerimento 201/2014 de autoria do Vereador Josimar Alves Vieira. Ofício do Deputado Estadual Antonio Salim Curiati, em resposta a Moção de nº 50/2014 firmada por todos os Vereadores. Ofício 1200/2014 da Secretaria do Estado do Vaticano em agradecimento a Moção, do Vereador Luiz Braz Mariano. Ofício 008/2014 do Banco do Brasil em resposta ao requerimento 41/2014 do Vereador Odair Antonio da Silva. Ofício 04/2014 da Promotoria de Justiça de Mococa em resposta ao requerimento do Vereador Eduardo Ribeiro Barison. Ofício 310/2014 da Policia Militar do Estado de São Paulo em resposta ao requerimento 191/2014 do Vereador Eduardo Ribeiro Barison. Ofício 103/2014 da Promotoria de Justiça de Mococa em resposta ao requerimento 184/2014 do Vereador Odair Antonio da Silva. Ofício 23/2014 do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Pú. Municipal referente à proposta de reajuste salarial. Telegramas do Ministério de Saúde e Educação, informando a liberação de R\$ 1674027,61 para o Município de Mococa. Despachos: “Cientes os senhores vereadores e arquive-se”. Ofício 330/2014, encaminhando o balanço geral referente o exercício de 2013, da Prefeitura Municipal de Mococa. Despacho: “Encaixinhe-se a Comissão de Orçamento Finanças e Contabilidade”. **OFÍCIOS RECEBIDOS DA SENHORA PREFEITA MUNICIPAL, MARIA EDNA GOMES MAZIERO:** Ofícios nº 282 e 302/2014 da senhora prefeita, em resposta aos Requerimentos nº 1299/2013 e 176/2014 de autoria do vereador Agímar Alves. Ofício nº 275, 283 e 300/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 1497/2013, 177 e 192/2014 de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison. Ofícios nº 280 e 281/2014 da senhora prefeita em resposta aos Requerimentos nº 178, 179/2014 de autoria da vereadora Elisangela Maziero. Ofício nº 287, 299/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 360/2013, 214/2014 de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido. Ofício nº 272, 277, 278, 279, 293, 303/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 59, 196, 197, 198, 199 e 232/2014 de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes. Ofício nº 270, 298 e 301/2014 da senhora prefeita em resposta aos Requerimentos nº 1291 e 1479/2013 de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes. Ofícios nº 274, 285, 291, 292, 294 e 295/2014 da senhora prefeita em resposta aos Requerimentos nº 111, 200, 242, 243 e 245/2014 de autoria do vereador Josimar Alves Vieira. Ofícios nº 271 e 296/2014 da senhora prefeita em resposta aos Requerimentos nº 036 e 249/2014 de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva. Ofício nº 273, 276 e 288/2014 da senhora prefeita em resposta aos Requerimentos nº 047, 182 e 186/2014 de autoria do Vereador Odair de Oliveira da Silva. Ofício nº 284 e 286/2014 da senhora prefeita em resposta aos Requerimentos nº 206 e 207/2014 de autoria do Vereador Sergio Roberto de Souza. Despachos: “Ciente os senhores Vereadores e arquive-se”. **MATÉRIAS DE AUTORIA DO PODER LEGISLATIVO: PROJETO DE LEI Nº 040/2014** de autoria do Vereador Guilherme de Souza Gomes, que declara de Utilidade Pública Municipal a Associação AMIGOS ASSOCIADOS DE MOCOCA - AMAMOCOCA. Despachos: “A Comissão de Constituição, Justiça e Redação”. **REQUERIMENTOS: FORAM LIDOS, DISCUTIDOS E APROVADOS OS SEGUINTE REQUERIMENTOS:** Requerimento nº. 308/2014, de autoria do Vereador Agímar Alves, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca da possibilidade de reforma geral na EMEB Maria Belomo Zanetti, no Distrito de Igaraí. Em discussão o autor fala: Este requerimento é para atender pedidos dos pais e alunos dessa creche que estudam 200 crianças. Eles estão reclamando que o local está com muitas goteiras, que a cozinha está sem condições de trabalhar, que os banheiros estão sem condições de uso. Então estou fazendo este requerimento e anexei um abaixo-assinado que eles fizeram. Eles me pediram para passar o requerimento pela Câmara para que a prefeita, junto com o departamento competente estude uma forma de fornecer melhores condições aos professores, funcionários e alunos dessa creche municipal. Requerimento nº. 309/2014, de autoria do Vereador Agímar Alves, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos serviços de manutenção no telhado do “Poliesportivo Antônio Marin”, no Distrito de Igaraí. Em discussão o autor fala: Estou fazendo este requerimento porque os vândalos jogam pedras no telhado desse poliesportivo, e tem muitos buracos. Quando chove, eles ficam impossibilitados de jogar, molha tudo, fica escorregadio e até perigoso. Então o requerimento é para que a prefeita e os órgãos competentes tomem providências para que não aconteçam acidentes. Requerimento nº. 310/2014, de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho, solicitando agendamento de reunião com Delegados de Polícia do Município de Mococa, Comandante da Polícia Militar, Poder Executivo, Chefe da Guarda Civil Municipal, Ministério Público, CONSEG – Conselho de Segurança do Município, Associação Comercial e Industrial de Mococa, Instituições Bancárias, Companhias de Seguro, Postos de Combustíveis e outros, a respeito da possibilidade de instalação de equipamentos de monitoramento na cidade através de câmeras e guaritas, objetivando o combate à violência e à criminalidade. Requerimento nº. 311/2014, de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho, solicitando informações sobre o Conselho do Município, previsto nos artigos 66 e seguintes de nossa Lei Orgânica, cuja implantação era objeto de estudos por parte do Poder Executivo, conforme Ofício nº 499/2013, em resposta ao Requerimento nº 295/2013. Requerimento nº. 312/2014, de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho, solicitando gestões da Telefônica Brasil S/A (Operadora Vivo), com o objetivo de melhorias no funcionamento da linha telefônica nº. 3678-0200 (DDD 19), instalada nas dependências da EMEB Profª. Maria Helena Scardazzi Converso (“Aspaze”). Requerimento nº. 313/2014, de autoria do Vereador Brasilino Antonio de Moraes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da possibilidade de implantar atendimento psicológico nas Escolas Públicas Municipais. Requerimento nº. 314/2014, de autoria do Vereador Brasilino Antonio de Moraes, solicitando informações ao Senhor Presidente, Vereador Guilherme de Souza Gomes acerca da implantação de plano de cargos, salários e carreira no âmbito da Câmara Municipal de Mococa. Requerimento nº. 315/2014, de autoria do Vereador Eduardo

solicitando informações à Prefeita Municipal acerca da possibilidade de determinar a manutenção dos "brinquedos" da Praça da Cidadania. **Requerimento nº. 317/2014**, de autoria do Vereador Eduardo Ribeiro Barison, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca da possibilidade de encaminhar relatório das atividades da Incubadora de Empresas de Mococa. **Requerimento nº. 318/2014**, de autoria do Vereador Eduardo Ribeiro Barison, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca da possibilidade de encaminhar relatório dos REFIS da Dívida Ativa e relação dos que não participaram dos REFIS, bem como os valores que tem a receber. **Requerimento nº. 319/2014**, de autoria da Vereadora Elisangela Mazini Maziero Breganoli, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos serviços de limpeza em imóvel (terreno) localizado na Rua Dr. José Ferraz de Siqueira, nº 597, no bairro São Domingos. **Requerimento nº. 320/2014**, de autoria do Vereador Francisco Carlos Cândido, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca de melhorias na Praça Sebastião Bueno Ribeiro, no Conjunto Habitacional Jacintho Pisani – Projeto Cem. **O autor** solicitou a leitura do requerimento na íntegra. **Em discussão o autor** fala: Na gestão passada durante os quatro anos toda semana eu ia ao Gabinete do Ex-Prefeito, Dr. Antonio Naufel. Foi preciso o Deputado Estadual, Guilherme Campos, "negociar com ele" para mandar verbas para asfalto, para recapeamento para que o ex-prefeito fizesse a praça com recursos próprios da Prefeitura. Com muito custo, ao final do mandato do ex-prefeito, eu consegui a construção da praça no Projeto Cem, que estava abandonada, era uma área enorme, com mato alto, onde quase todos os dias se via animais de grande porte, como vacas e cavalos. Então esses animais pastavam nessa praça no bairro do Projeto Cem, eu não aguentava mais as reclamações dos moradores. Conseguimos a praça, mas ela não saiu conforme o combinado que já estava pronto na Engenharia da Prefeitura. O ex-prefeito reduziu o calçamento, enfim, reduziu muito a praça para se gastar menor. Mas felizmente a praça está lá. Agora fui cobrado por vários moradores para que sejam colocados bancos, iluminação, que o ex-prefeito havia prometido deixar pronto. Enfim esse local estava abandonado há mais de vinte anos. Agora, estou lutando para conseguir emenda parlamentar para que seja iluminada essa praça. Espero que até o final desse mandato a gente consiga verba para iluminar referida praça. Eu estive com o ex-vereador Chico Enfermeiro porque aquela praça tem o nome do seu pai, "Sebastião Bueno Ribeiro", que me solicitou gestões visando à colocação da placa com o nome do pai dele. Então estou solicitando à prefeita que providencie o local adequado para que eu possa colocar a placa na praça com a sua devida denominação. **Requerimento nº. 321/2014**, de autoria do Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca de providências para que a coleta de lixo seja realizada duas vezes por semana no loteamento intitulado Condomínio Estância Santa Mariana, ao lado do Aeroporto Municipal, onde, além de várias residências, também está localizado o Clube Recreativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Mococa e Região. **Requerimento nº. 322/2014**, de autoria do Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca de providências para manutenção da Estrada Municipal Manoel Barbosa, via de acesso ao Condomínio Estância Santa Mariana e ao Aeroporto Municipal. **Requerimento nº. 323/2014**, de autoria do Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos serviços de recapeamento da pavimentação asfáltica nas Ruas Aureliano Duarte e João Pretinho, na Vila Carvalho. **Requerimento nº. 324/2014**, de autoria do Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da regulamentação do Condomínio Estância Santa Mariana. **Requerimento nº. 325/2014**, de autoria do Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Empresa Vivo/Telefônica acerca de providências para que seja disponibilizada linha telefônica, bem como outros serviços decorrentes da mesma como Internet, aos moradores do Condomínio Estância Santa Mariana, no Município de Mococa/SP. **Requerimento nº. 326/2014**, de autoria do Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos serviços de substituição de lâmpadas queimadas no Condomínio Estância Santa Mariana. **Requerimento nº. 327/2014**, de autoria do Vereador Guilherme de Souza Gomes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca de doação de terreno à Associação de Proteção dos Animais de Mococa – APAM. **Requerimento nº. 328/2014**, de autoria do Vereador Guilherme de Souza Gomes, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos serviços de limpeza completa nos acostamentos da Vicinal Mococa/São José do Rio Pardo. **Em discussão o autor** fala: Senhores vereadores, esta semana o Governador Geraldo Alckmin esteve na região em São João da Boa Vista, e eu fui recepcioná-lo, fui pela estrada de São José do Rio Pardo, e a mesma está com o "mato" todo para dentro, sem acostamento algum, então é muito perigoso, eu vi uma situação de risco muito grande, e não sei como está a estrada de Igaraí e São Benedito das Areias se estão semelhantes, mas a de São José do Rio Pardo, existem pontos que os proprietários de sítios e fazendas, na frente de suas propriedades fizeram a limpeza, outros não, estão esperando a limpeza por parte do poder público, existem algum pontos de curvas, por exemplo, curvas bem acentuadas que o "mato" está tomando a pista, por isso que estou fazendo este requerimento. **Em discussão o vereador Brasilino de Moraes** fala: Senhores vereadores, senhor presidente e público presente. Nós nos encontramos nesta mesma situação. Em primeiro lugar parabéns pelo seu requerimento, eu solicitei ao Antonio Luiz, porque tem um pessoal que faz caminhada pela manhã e a tarde, e vieram reclamar que não tinha mais como caminhar, aí no sábado passado ele falou que iria mandar um trator e pagar horas extras para roçar e roçou até a divisa de Cássia dos Coqueiros. Aí comentando com ele eu falei também desta aqui, porque minha filha formou já faz mais de um mês, e nós fomos para lá, inclusive foi depois da sessão solene que ocorreu aqui, falei a ele que a estrada estava muito suja, a de Mococa também, e ele disse

que em duas semanas ele daria conta de roçar tudo. Parabéns pelo seu requerimento, pois já passava da hora. **Em discussão o vereador Aloysio Taliberti Filho** fala: Presidente Guilherme, demais Vereadores, público presente. Quero aproveitar também para falar da estrada que vai até Canoas, a situação também é complicada, a beira da estrada está com mato alto fechando a estrada em determinados pontos, principalmente quando começa descer a serrinha, estamos chegando numa época que o indício de fogo aumenta, então é preocupante também. Parabéns Guilherme pelo requerimento. **Requerimento nº. 329/2014**, de autoria do Vereador Guilherme de Souza Gomes, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos serviços de manutenção asfáltica, na Avenida Transamazônica, no bairro Gatolândia. **Requerimento nº. 330/2014**, de autoria do Vereador Guilherme de Souza Gomes, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos motoristas do Pátio da Prefeitura Municipal de Mococa. **Requerimento nº. 331/2014**, de autoria do Vereador Josimar Alves Vieira, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos serviços de operação tapa buraco na Rua Américo Assolini, no Jardim Alvorada. **Requerimento nº. 332/2014**, de autoria do Vereador Josimar Alves Vieira, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos serviços de reparo em “boca de lobo” localizada na Rua José Caetano Guisso, nº 253, no bairro José Justi. **Requerimento nº. 333/2014**, de autoria do Vereador Josimar Alves Vieira, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca da possibilidade de instalação de radares nas principais Avenidas de nossa cidade. **Requerimento nº. 334/2014**, de autoria do Vereador Josimar Alves Vieira, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos serviços de substituição de lâmpadas queimadas em locais que especifica. **Requerimento nº. 335/2014**, de autoria do Vereador Josimar Alves Vieira, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da possibilidade de determinar a abertura de acesso ao bairro Guerrolândia por meio da Avenida Francisco José Dias Lima. **Requerimento nº. 336/2014**, de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano, solicitando informações à Presidência da Caixa Econômica Federal, acerca da possibilidade de mudança na legislação de concessão de financiamento do Programa Minha Casa Minha Vida. **Em discussão o vereador Luiz Braz Mariano** fala: Senhor Presidente, nobres colegas e público presente. Nós fizemos três requerimentos nesta noite, um deles para o Ministério das Cidades, outro para o Deputado Salvador Zimbaldi, e outro para a Presidência da Caixa Econômica Federal. Nós estamos sendo procurados por muitas pessoas que tiveram os seus nomes sorteados para as casas do Programa Minha Casa Minha Vida, e o que acontece? Muitos deles estão sendo impossibilitados de realizar os seus sonhos, por causa de ter ultrapassado valores insignificantes, pelo que chegou a nós, resta averiguar realmente isso, às vezes R\$30,00 R\$50,00 R\$100,00 que ultrapassa aquele valor proposto, o cidadão não tem a condição de ter a sua casa. Não estou dizendo que a lei não é justa porque se existe a lei ela deve ser respeita, mas o que a gente não entende muitas vezes, é que quando há esta averiguação aquilo que o cidadão ganha como horas-extras também está sendo vinculado ao seu salário, e até procurei saber, e isso de fato é justo, só que nós temos no nosso país, muitas vezes uma flexibilidade tão grande para resolver alguns casos quando é de pessoas economicamente poderosas, ou de entidade economicamente poderosas, mas quando é o cidadão dificilmente ele encontra um tipo de ajuste e de flexibilidade para que ele possa a ser ajudado. Por exemplo, o nosso país, o Governo Federal, aceita neste programa Mais Médicos, que é dito um grande programa para o nosso país, aceita uma imposição de outro país, de um médico que vem trabalhar de outro país, pelo que vemos nas notícias, eles recebem R\$10000,00 onde na verdade ele próprio recebe R\$2000,00, e o outro valor fica para o outro país, no caso que foi colocado, Cuba. Poxa vida, o nosso país aceita ajudar outro país, e não descobre uma maneira de ajudar um cidadão que talvez por um valor pequeno, não consegue pegar sua casa, e realizar o seu sonho da casa própria. Não estou dizendo que não deva existir a lei para coibir abusos, mas acho que a lei deveria ter uma proposta de uma análise mais profunda daquela pessoa, porque nós conhecemos cidadãos, que pagam R\$500,00 de aluguel e se tivessem conseguido a sua casa iriam pagar uma parcela de R\$90,00 por mês. Imagina esse cidadão como ele ficou porque ultrapassou R\$20,00 R\$30,00 R\$50,00 ele não vai conseguir a sua casa própria, ele vai ter dificuldade de educar os seus filhos, vai ter dificuldade de pagar suas contas, porque ele já vive esta dificuldade, a gente encontra então, o nosso país resolvendo o problema de outro, e não resolve o problema de um cidadão que vive lutando para conquistar a sua casa própria. Nós vemos, por exemplo, o nosso país aceitando e resolvendo o problema da FIFA que queria que, nos estádios do nosso país, onde não se pode vender bebida alcoólica, para que no Brasil pudesse vender as bebidas porque é uma norma da FIFA, e pelo que foi dito, essa situação foi acertada no sentido de favorecer a FIFA (Federação Internacional de Futebol). Então, quer dizer, nós aceitamos uma imposição de uma instituição de futebol, e deixamos o cidadão Mocoquense, ou do Brasil, não somente os casos da cidade de Mococa deixamos, às vezes, por um valor mínimo, o cidadão sem ter a sua casa própria. Eu acho uma injustiça muito grande, deveria ter uma forma de analisar isso diferente, de poder analisar esse cidadão se de fato ele precisa, é fato que a lei vem para coibir aquele que quer burlar a lei, aquele que vai querer fazer de fato aquilo que não é justo, aquilo que não é honesto. Mas se fazer uma análise mais profunda, uma averiguação mais adequada vai descobrir que este cidadão que talvez esteja perdendo essa possibilidade de ter sua casa por um valor muito pequeno, ele de fato merece, ele de fato precisa, e se tivesse o estudo, ele poderia ser beneficiado. Então o que adianta a promoção social ter todo o seu esforço que a gente sabe que tem, ter toda a sua luta, se eles não têm ação nenhuma, não pode ajudar de forma nenhuma porque a lei é seca, é assim que tem que ser, fora disso não se resolve. Mas quando é para o grande, para o poderoso, quando é para aquele que tem um poder econômico, se resolve a situação. Como já se resolveu muitas situações de Bancos

que estavam quebrando, e receberam a ajuda do Governo Federal para poder resistir e manter-se no mercado. Mas este cidadão que está lutando para ter a sua casa própria encontra essa dificuldade, a lei não permite e não tem quem o ajude. A promoção social não ajuda, ninguém pode ajudar, porque a lei não dá possibilidade nenhuma. Então nós estamos fazendo isso, pedindo a estes três setores que possam analisar, se bem que acho que não teremos resposta positiva nenhuma, porque acho muito difícil que se olhe para quem de fato está nessas circunstâncias e merecia ser ajudado. Então é o que nós estamos solicitando, porque estamos vendo muitas pessoas aí, todas as suas tramitações do seu pedido e de repente ser negado por um valor que muitas vezes não pertence ao salário, porque se fosse feito o cálculo tomando como base o seu salário base ele conseguiria adquirir o bem, mas como computou junto a hora-extra ultrapassou o valor. Eu acho isso um pouco injusto. **Em aparte o vereador Brasilino de Moraes** fala: Senhor Vereador, eu concordo plenamente com o senhor. Só que é o seguinte, o que ganha R\$1600,00 como o senhor disse, ele paga R\$500,00 de aluguel, se ele pegar uma casa ele vai pagar R\$90,00, mas o que ganha R\$1200,00 e paga R\$500,00 de aluguel também, que vai voltar para o suplente que é muita gente na espera e que ganha bem menos que R\$1400,00 existem muitos, e vai passar para este que ganha R\$1200,00 e vai adquirir a sua casa. Vamos dizer assim, a situação dele é muito mais apertada do que aquele que ganha R\$1600,00. **Em discussão o vereador Luiz Braz Mariano** fala: Eu entendo o seu parecer que tem uma pessoa que ganha menos que R\$1600,00 ai nós não estamos calculando a condição daquele que está ganhando menos, se ele tem o direito da casa ou não, esse também que ganha R\$1200,00, R\$1300,00, R\$1400,00 ele também tem o direito da casa, claro que ele tem. Então a solução não é penalizar aquele que ganha R\$1600,00 que é uma diferença mínima, e sim que o governo, sendo o direito de moradia um direito de todos, que ele dê condições para que todos possam ter, e não beneficiar este ou aquele em detrimento de um valor irrisório. Então a solução o senhor está certo corretamente, então a solução não é tirar daquele que tem a possibilidade de ter tendo da lógica, porque pode ser que tem aquele que ganha R\$2000,00, R\$3000,00, ai sim é errado, nós estamos falando dessa diferença que é computada num salário que não é o seu salário, porque está computando as horas-extras que o cidadão faz, não porque ele simplesmente quer fazer, porque o que ele ganha não dá para pôr o alimento dentro de casa, porque o que ele ganha só do salário não dá para sustentar os seus filhos, porque o que ganha com o seu salário não dá para pagar o aluguel da sua casa, então ele é obrigado a fazer a hora-extra para poder ajudar no orçamento, ele é obrigado a pôr sua esposa para trabalhar, ou permitir que sua esposa trabalhe, porque se ela não trabalhar, porque se ele não trabalhar ele não consegue bancar as suas despesas mensais. Então eu estou de pleno acordo com o senhor, este cidadão que ganha R\$1100,00, R\$1200,00, R\$1300,00 tem o direito, e deve lutar pelo seu direito, e o senhor está com a razão, mas o governo tem que dar mais possibilidade de ter mais casas de acordo com a demanda do município, se o governo hoje está possibilitando 400 casas para o Programa Minha Casa Minha Vida, mas o direito de moradia que é o direito de todos, ele tem que ver a demanda do município se é de 500, 600, 800, 900 ou 1000 casas, então tem que ser 1000 casas que o governo tem que dar, porque para dar dinheiro para construir um porto em Cuba ele tem, para dar dinheiro para construir estádios que depois da Copa do Mundo não serão usados para nada ele tem, mas por que não tem dinheiro para construir a casa dentro daquilo que é a demanda do nosso município e dos outros municípios? **Em aparte o vereador Francisco Carlos Cândido** fala: Estou de pleno acordo com o nobre vereador e gostaria de subscrever o requerimento. Eu venho dizer o seguinte, por exemplo, a empresa COPROMEM, quando está em alta, tem pessoas lá que recebem o dobro do salário base. Quando há queda na economia e eles não conseguem renovar a contratação de novos serviços, cai às vezes abaixo do salário base, quem ganha R\$1500,00, na época da alta tira 3, 4 e até 5 mil reais porque eles trabalham dia e noite. Eles são cooperados e recebem de acordo com o que entra mensal, então fazem a divisão. Quando cai o serviço, vamos supor que o salário base desses funcionários seja 1.500 reais, na época da alta ele tira 3, 4 mil reais. Mas na época que o movimento fracassa, que é o que está acontecendo hoje na COPROMEM, tem funcionários que chegam a ganhar 700 reais de pagamento. Então não pode ser de acordo conforme o valor total dos rendimentos. No meu entendimento deveria ser considerado apenas o salário base do funcionário, não entrar no cálculo a hora extra. Estou plenamente de acordo com suas palavras. **Em aparte o vereador Brasilino de Moraes** fala: O que eu queria realmente dizer é que quem ganha até 1.600 reais é referente à quantia de casas que foram concedidas ao nosso Município pelo Programa Minha Casa Minha Vida. Nesse ponto eu concordo plenamente com o senhor de ver a demanda, que depende de cada município e fazer casas para todo mundo, e o salário a ser exigido poderia ser para quem ganha até 2.000 mil reais. O que eu quero deixar claro é com as casas construídas através do Programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida, onde vemos casos de pessoas que ganham 900 reais mas não conseguiram a casa, devido a hora-extra, ainda ficou de suplente e paga aluguel. Mas aquele que ganha 1.600 pega a casa e o que ganha 900 reais não pegou a casa. Então o que eu disse é que nas próximas demandas sejam feitas desse jeito porque se o Governo liberasse para nós mais 5.000 casas, que fosse para quem ganha até 2.000 reais por mês. Isso seria ótimo. **Em aparte o vereador Francisco Carlos Cândido** fala: O que eu quis dizer também, por exemplo, na triagem anterior, um funcionário da COPROMEM, no seu holerite constou que ele recebeu 3.000 reais, mas o salário base é de 1.300 reais, ele perdeu a casa. Hoje, pelo fracasso dos serviços, vamos supor que ele esteja ganhando 1.300 reais. Então ele foi prejudicado anteriormente devido a demanda dos serviços onde auferiu uma renda maior mensal. Então é essa colocação que eu queria expor porque se a empresa não está no auge de muitos serviços, não está tendo demanda, os funcionários estão ganhando menos. Então se na triagem pegou o salário

dele na alta, ele foi prejudicado e acabou perdendo a casa. **Retomando a palavra o vereador Luiz Braz Mariano** fala: Senhor Presidente e demais vereadores que apartearam, a primeira coisa que eu queria deixar claro aqui dentro do nosso requerimento. O que nós estamos pedindo para avaliação não tem nada a ver com o que já existe porque o que já existe não muda. O que estamos colocando não é a mudança da lei nesse momento. Já existe uma lei e os procedimentos foram feitos de acordo com a legislação existente, agora não vai mais mudar. Erião, quem recebeu, já recebeu, e quem não conseguiu, não vai conseguir. O suplente que está esperando, se estiver dentro das exigências da lei, ele talvez consiga a casa. Então o que estou solicitando é mudança na legislação para o sorteio das próximas casas. Eu queria também lembrar, dentro do aparte do vereador Brasilino que concordo com ele, de que aquele que ganha menos tenha também o direito. Eu acho que a política tem que ser dessa forma, ajudar aquele que ganha menos, aquele que na vida teve menos possibilidade. Nós temos que lutar para que o ser humano tenha condição melhor de vida. Então também concordo que aqueles que têm mais dificuldades devem ser os primeiros a serem ajudados pelo poder público. O que estou solicitando aqui é que haja uma avaliação na lei, que é muito rígida, onde não dá ao agente da promoção social ter nenhuma ação. Por exemplo, uma pessoa poderia ganhar 300 reais a menos que o outro, mas isso é superficial porque a lei não permite que o agente da promoção social faça uma análise. Por exemplo, o que ganha 1.300 reais está ganhando menos que aquele que ganha 1.500 ou 1.600 reais. Só que esse que ganha 1.600 reais ele pode ter três filhos, enquanto que o que ganha 1.300 reais não tem filho nenhum. Então eu pergunto: qual que precisa mais? O que tem três filhos e que ganha 1.600 reais ou o que ganha 1.300 reais e não tem filho nenhum? Que não tem que pagar escola, ônibus, nada. Então é isso que estamos pedindo, uma avaliação da lei para que o agente da promoção social possa ter uma forma de analisar esta averiguação. O que está valendo hoje é a lei, é o papel, se bater no computador e ele não aprovar, acabou, ninguém pode dialogar, ninguém pode discutir, ninguém pode ir lá visitar a pessoa para descobrir porque aquele cidadão que ganha 1.600 e tem quatro filhos não foi beneficiado com a casa, enquanto o que ganha 1.300 e não tem nenhum filho recebeu a casa. Então quero deixar bem claro que o requerimento não tem nada a ver com o que está existindo hoje, isso já é assunto encerrado e definido. A nossa proposta é que no futuro essas três entidades que colocamos aqui possam estudar o assunto para não haver mais injustiças com relação ao sonho de se ter a casa própria. **Requerimento nº. 337/2014**, de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano, solicitando informações ao Deputado Federal Salvador Zimbaldi, acerca da possibilidade de mudança na legislação de concessão de financiamento do Programa Minha Casa Minha Vida. **Requerimento nº. 338/2014**, de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano, solicitando informações ao Ministério das Cidades, acerca da possibilidade de mudança na legislação de concessão de financiamento do Programa Minha Casa Minha Vida. **Requerimento nº. 339/2014**, de autoria da Vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca de estudos objetivando a retirada de uma árvore localizada na Rua Ceará, nº 152, na Vila Santa Rosa. **Requerimento nº. 340/2014**, de autoria da Vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos serviços de substituição de lâmpadas queimadas em locais que especifica. **Requerimento nº. 341/2014**, de autoria da Vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à CPFL Mococa, acerca da variação da tensão de energia elétrica no estabelecimento comercial que especifica. **Requerimento nº. 342/2014**, de autoria da Vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos serviços de recuperação da pavimentação asfáltica em locais que especifica na Vila Santa Rosa. **Requerimento nº. 343/2014**, de autoria do Vereador Odair Antonio da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca das ações para cumprimento da Lei Municipal nº. 3545/2005. O autor solicitou a leitura do requerimento na íntegra. **Em discussão o autor** fala: Este requerimento é sobre o atendimento bancário. A gente vais aos Bancos do município, e o pessoal, sabendo que a gente é vereador, vem fazer reclamações sobre a demora no atendimento. Nós temos a Lei Municipal nº 3545/2005, do ex-vereador Juninho Maziero, mas ela não é cumprida. Então estou pedindo à prefeita que fiscalize isso porque as pessoas vão aos Bancos e chegam a aguardar o atendimento cerca de uma hora e meia. As pessoas questionam por que esses bancos não são multados, considerando a existência da referida lei municipal. Essa lei precisa ser cumprida e a multa é “pesada”, ela dá quase oito mil reais. Eu acho que é de interesse da prefeitura também porque aumentaria a sua arrecadação. **Requerimento nº. 344/2014**, de autoria do Vereador Odair Antonio da Silva, solicitando informações ao PROCON Municipal acerca das ações para o cumprimento da Lei Municipal nº. 3545/2005. **Requerimento nº. 345/2014**, de autoria do Vereador Odair Antonio da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos serviços de operação tapa buraco na Rua Ovídio Maziero, no bairro Colina Verde. **Em discussão o autor** fala: Os moradores da referida rua do bairro Colina Verde estão bravos com a prefeita porque os impostos cobrados são caros, mas nada de benfeitoria é feito no bairro. Eles perguntam: “por que a prefeitura não está mais fazendo serviços de tapa-buracos na cidade?” A cidade parou, o que está acontecendo, prefeita? A população está brava e vem cobrar providências dos vereadores, por isso eu estou cobrando providências da senhora prefeita municipal. **Requerimento nº. 346/2014**, de autoria do Vereador Sérgio Roberto de Souza, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos serviços de recuperação da pavimentação asfáltica em trecho da Rua Gabriel Pinheiro. **Requerimento nº. 347/2014**, de autoria do Vereador Sérgio Roberto de Souza, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da possibilidade de elaboração de projeto de iluminação da Praça Rosa P. Marques (tendo como referencia a Rua Aristeu Campos), no Jardim Progresso. **Requerimento nº. 348/2014**, de autoria do Vereador Sérgio Roberto

de Souza, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca de melhorias na Praça Engenheiro João Trombini, ac lado da Avenida Tiradentes no bairro São Domingos, com Projeto de Engenharia e Planilha de Custos (complemento ao Requerimento nº. 305/2014). O autor solicita a leitura do requerimento na íntegra. Em discussão o autor fala: Eu fiz um requerimento na semana passada pedindo à prefeita a possibilidade de se fazer o calçadão, o alambrado, a canalização do Córrego e a iluminação no Bosque Engenheiro João Trombini. Hoje estou fazendo este requerimento pedindo o projeto da Engenharia e a Planilha de Custos, para que possamos lutar junto aos nossos deputados para que liberem emendas parlamentares visando à melhoria desse espaço público. O Secretário Luiz Braz Mariano lembra o senhor presidente que já ultrapassaram o horário regimental do Expediente, e que os inscritos para falar no tempo restante do Expediente deverão fazê-lo na próxima sessão ordinária. Com a palavra o vereador Francisco Sales solicita o prosseguimento da sessão, sem o intervalo regimental, que colocado em discussão foi aprovado por unanimidade. O senhor Presidente comunica aos Vereadores interessados em fazer uso da palavra em Explicação Pessoal, que deverão se inscrever com o 2º Secretário. ORDEM DO DIA: PROJETOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº02/2014, de autoria da senhora Prefeita Municipal, que dispõe sobre a concessão e aumento salarial aos Empregados Públicos Municipais da Prefeitura Municipal de Mococa e dá outras providências, com parecer favorável do relator especial. Feita a votação nominal, o Projeto foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores em 1ª discussão. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº03/2014, de autoria da Prefeita Municipal que altera a Lei nº 141 de 02 de julho de 2003, que dispõe sobre o Projeto de LEI 038/2014, de autoria de Prefeita Municipal, dispõe sobre a concessão em pecúnia do Vale-Transporte, criado pela Lei nº 2082 de 15 de abril de 1991, com parecer favorável do relator especial. Feita a votação nominal, o Projeto foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores em 1ª discussão. PROJETO DE LEI 039/2014, de autoria da Prefeita Municipal, que altera o valor do Vale-Alimentação, instituído pela Lei nº 4229 de 27 de abril de 2012, com parecer favorável do relator especial. Em discussão com a palavra o vereador Francisco Sales fala: Eu quero fazer uma saudação especial ao presidente e aos diretores do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais. Este é o último projeto, dentre os quatro enviados pela senhora prefeita, que estamos votando beneficiando os funcionários. Nós acompanhamos as negociações desde o início, que praticamente durou um mês, aonde se chegou à aprovação da Assembleia dos funcionários públicos na última terça-feira. Eu acho que há um reclame grande dos funcionários públicos e o Sindicato da categoria, infelizmente, na metodologia para as Assembleias e também para com as negociações, houve aí um desentendimento. Hoje a gente vê funcionários públicos reclamando e isso não é bom quando acontece num Acordo Coletivo. Hoje falamos com os diretores do Sindicato, de que quando se tem a idéia de que alguém levou bastante vantagem, ou que alguém foi muito esperto nas negociações, isso vai implodir futuramente. Está certo que alcançou aquilo que no mínimo teria que colocar linearmente. Todos os funcionários vão ser beneficiados acima da inflação, mas houve uma segunda proposta, num segundo momento, um pouco melhor que essa, aí se juntou tudo, o vale-alimentação, o vale-transporte, a questão do reajuste de salário e um valor em dinheiro. As negociações foram muito atribuladas, onde o Sindicato era notificado para assembleias em cima da hora, não dando tempo para que o Sindicato se preparasse, para explicar aos trabalhadores. Nós mesmos colocamos para o Sindicato que a metodologia tem que ser mudada. A metodologia, quando se fala com trabalhadores de vários setores, essa metodologia a meu ver tem que mudar porque, quer queiram ou não, o Sindicato, nessa negociação saiu bastante chamuscado, saiu bastante criticado, e injustamente porque das propostas apresentadas, esta pode ser não a melhor de todas, mas chegou bem próxima da segunda proposta, onde o pessoal não aprovou. Isso acontece não só com esse Sindicato, como já aconteceu com vários, nós mesmos, dos Metalúrgicos, já aconteceu isso. Eu acho que a metodologia tem que mudar. Essa é a crítica, com muito respeito, que faço aos meus companheiros de Sindicato porque a gente não acerta sempre na vida. Houve sim a vontade de se acertar, mas não se acertou e agora vem as críticas. Eu falei para o presidente Rodrigo hoje que ele precisa fazer um Boletim, um jornal, bastante explicativo, para a maioria dos 1.600 funcionários que se levantar a questão que na assembleia a que teve maior número foram quatrocentos e poucos funcionários, mas temos mais de 1.600 funcionários. Por outro lado eu deixo aqui a minha crítica à Chefe do Executivo, que poderia sim, além das questões de ticket, de vale-transporte, eu ainda coloquei a minha dúvida de transformar o vale-transporte em pecúnia, em dinheiro, que a lei proíbe. Nós não temos nenhuma Súmula temos um Julgado do Supremo Tribunal Federal, mas parece que alguns Estados também já fazem isso e alguns Municípios também fazem isso. A partir do momento que se decide através de um Acordo Coletivo com o Sindicato, transforma-se em lei. A gente sabe também que as negociações vão empurrando e chegou agora dia 31 de março, mais sete dias a gente já entra no período eleitoral, e aí a gente sabe que não se pode conceder nenhum reajuste, fica proibido pela lei. Então houve aí de um lado bastante esperteza e do outro lado a grande vontade de acertar. Aquela vontade de ir deixando, deixando e chegaram hoje os projetos no dia 31 de março. A folha de pagamento já deve estar rodando com esses benefícios, se não me engano. Então, que ficou registrado senhores, essa nossa preocupação durante a próxima negociação, só no ano que vem. A nossa preocupação é, só vai negociar o reajuste do salário e outros itens na data base do ano que vem. O direito que tinha para negociar agora, de se levar para um Dissídio Coletivo, até de se fazer uma paralisação, e es-

paralisação não ser julgada ilegal. Agora, outra negociação só no ano que vem. Então a logística tem que ser mudada. A maneira de negociação, tanto do Executivo, como do Sindicato dos Funcionários Públicos Municipais tem que mudar. Eu sei que o pessoal do Sindicato protocolou a pauta em fevereiro, mas essa pauta só foi começar a discutir no mês de março. Então teria que começar a discutir bem antes, dando tempo para todos os setores ter noção daquilo que estava se discutindo, fazendo reuniões com esses setores, que é muito eclético na Prefeitura. Então fica aqui uma reflexão para que todos nós, Sindicato, Executivo, no ano que vem não tenha uma negociação no “ganha-ganha”, mas uma negociação onde os dois lados saiam satisfeitos, senão, essa insatisfação vai implodir numa próxima. Então neste ano eu saio com a certeza de que os trabalhadores funcionários públicos não saíram contentes. Eu tenho certeza também que o Sindicato da categoria fez o seu melhor, se esmerou, mas faltou a logística. Também faltou do outro lado, do Executivo Municipal um pouco mais de bom senso, de buscar melhorar porque era o momento necessário. Salário é salário. Não tenha dúvida de que o vale-transporte em pecúnia, agora em dinheiro vai ajudar, é lógico que sim. Não tenha dúvida de que o ticket-alimentação e o reajuste salarial vão ajudar, é lógico que sim. Não tenha dúvida de que o Salário-Prêmio vai ajudar. Nós discutimos aqui hoje a questão da licença-prêmio, também é lógico que vai ajudar. Mas nada disso, senhores, entra para efeito de aposentadoria, para efeito de fundo de garantia, para efeito da média nas férias, para efeito na média do 13º salário. Então, há um ganho imediato, mas há uma perda futura. Então a gente sempre esteve nos primeiros momentos discutindo nesta Casa, junto com o Sindicato, dizendo que a hora era agora. Eu sei que o Sindicato fez o melhor que pode, mas infelizmente a logística este ano não foi legal. Eu acho que temos que sentar, refletir, como vamos fazer para o próximo ano. Quais serão as nossas posturas na defesa do funcionário público? Quando podemos começar a fazer as Assembleias? Somente no São Clarão fizemos as nossas assembleias setoriais, uma grande assembleia trouxemos para a praça, que é perigoso “se abrir”. Hoje você não pode reunir 50, 60 pessoas. O risco de sair do que foi planejado é perigoso, eu até entendo, mas tem que rever, tanto o Sindicato como o Executivo a questão do reajuste de salário do funcionário público municipal. Não é só gente, repito, o ganho hoje. Hoje nós comemos, mas no futuro vamos passar dificuldades quando a gente vier a se aposentar. Fica aqui o meu apoio incontestável pelo esforço dos meninos do Sindicato. Eu conheço cada um de vocês e sei o esforço que vocês fizeram, muitas vezes a proposta chegando às 3 horas da tarde e vocês terem que fazer a assembleia às 6 horas da tarde. Tudo isso eu já passei, por isso que a gente tem algum conhecimento hoje, para que a gente mude a data. Esse é o recado que eu deixo para vocês. Após a assembleia a primeira coisa que eu perguntei: “aprovou”? O Sindicato respondeu: “aprovou”. Eu perguntei: “Já divulgou na imprensa”? Não cabe a nós vereadores votarmos contrários aos projetos, vocês viram a votação, todos votaram favoráveis a aprovação. Mas deixo para vocês, a todos, uma reflexão, como vão fazer nas próximas negociações para o futuro? Nossas saudações aos meninos do Sindicato. **Em discussão a vereadora Elisangela Maziero** fala: Eu quero cumprimentar os integrantes do Sindicato. Eu gostaria de fazer também uma avaliação sobre essa negociação. Eu acho que grande parte dessa negociação acabou prejudicada pelo que correu durante a semana, pelo que correu entre os funcionários e acabou gerando um mal entendido, e as pessoas, durante a assembleia, acho que não se atentaram a proposta que realmente estava sendo dita, que não era a que tinha corrido durante o dia. Então houve ali um estresse no qual eu penso que prejudicou bastante a negociação. Eu também quero cumprimentá-los pelo esforço dedicado. Eu também quero cumprimentar a prefeita porque eu sou testemunha de que a prefeita fez o máximo para corrigir a injustiça de o nosso piso ser menor que o salário mínimo nacional. Tanto falamos aqui que a prefeita tinha que ter uma solução criativa para corrigir esse erro, essa injustiça porque a gente sabe que com um índice único a gente não conseguiria chegar nesses valores. Então quero parabenizar a prefeita e a toda a sua equipe por ter conseguido alcançar esse objetivo, que realmente priorizou ali as pessoas que mais precisavam, que estavam recebendo abaixo do salário mínimo, fazendo com que eles tivessem um índice um pouco maior. É o que falamos há pouco sobre o princípio da isonomia. Eu também acredito que alcançamos o que falávamos aqui antes, que era que todos conseguissem o índice da inflação e isso foi até superado. Nós podemos ver pelos números aqui, sobre o demonstrativo de gastos que a gente tem, o percentual de gasto com pessoal em 2013, de 48,35% passa agora em 2014 para 51,13%. Então realmente a prefeita fez o máximo que pode para os seus funcionários, considerando também os ganhos, as conquistas que nós tivemos dentre as negociações do ano passado e deste ano. Então fica aqui a minha avaliação dessa negociação. **Em discussão o vereador Aloysio Taliberti Filho** fala: Eu queria dizer que participei de três assembleias. Queria parabenizar você, Chico, pelas palavras, eu faço das suas palavras as minhas. Também quero cumprimentar a vereadora Elisangela pelas suas palavras, o Sindicato que lutou em função dos nossos funcionários. Eu penso assim que a situação não só da prefeitura, mas da nossa cidade é uma situação muito difícil. Você vê, por exemplo, só para citar aqui, eu já citei isso numa das nossas sessões, que temos um funcionário admitido em 09/03/2000, e que recebeu agora no mês de fevereiro, o salário base de 711 reais, com o anuênio, mais 185 reais, quer dizer, em 14 anos, o anuênio dele transformou-se em 185 reais. Esse funcionário recebeu de remuneração bruta o valor de 830 reais. Se eu não me engano, 62% dos funcionários da Prefeitura ganham menos de 1.080 reais. Nós temos uma cidade que tem um comércio forte, mas o salário pago aos funcionários do comércio é muito baixo, o salário do trabalhador rural é baixo, o salário do vereador é baixo em relação a todos os salários de vereadores da nossa região. Mas eu entendo perfeitamente a situação da prefeita, eu acho que talvez ela tenha ficado um pouco aquém, mas sabemos que o orçamento da nossa cidade é

baixo e ela deu o que podia dar. Eu quero parabenizar o Sindicato mais uma vez e cumprimentar, principalmente, os funcionários da prefeitura porque eles são verdadeiros heróis porque trabalhar para receber esse salário irrisório é difícil. Então quando eu vejo que o vereador Brasilino apresentou um projeto de lei para transformar o dia seis de janeiro feriado municipal, eu estou com você, Brasilino porque o povo brasileiro trabalha demais e ganha pouco, então tem que ter feriado mesmo para descansar. **Em discussão o vereador Agimar Alves** fala: Eu também como funcionário público municipal aposentado gostaria só de deixar uma mensagem para parabenizar o Sindicato porque a gente sempre acompanha os constantes trabalhos dele. Então o papel de sindicalista eles estão fazendo de forma correta. Gostaria deixar registrado também que todos os funcionários públicos reconheçam isso porque o Sindicato Público hoje criou moral, se organizou, tudo o que você pergunta você tem uma resposta, então isso é muito importante para os funcionários. Então, como funcionário aposentado gostaria que isso ficasse registrado e parabenizar a equipe toda que está lá trabalhando na pessoa do presidente Rodrigo Peretto. Também quero parabenizar o Executivo, a prefeita porque se for analisar a administração anterior com esta, a atual, nos dois anos, já concedeu 10%, bem dizer, de aumento. O ex-prefeito ficou quatro anos na administração e não deu 10% de reajuste. Também hoje temos a Lei de Responsabilidade Fiscal que não permite ao Executivo dar o passo como gostaria de dar. Então considerando ainda a baixa arrecadação, a Lei de Responsabilidade Fiscal, junta os serviços que têm que ser feitos na cidade porque a cobrança é muito grande, o que acaba acontecendo todos esses transtornos durante as negociações. Mas se for analisar bem, o funcionário ainda está ganhando com isso. Ele já perdeu muito porque hoje eu acho que o Executivo não é o culpado de tudo isso, nós já perdemos muito no passado. Hoje o Executivo está tentando reaver as perdas, mas as pernas não estão dando porque o gasto é grande e é muito difícil realizar tudo o que é necessário no Município e nos dois Distritos. Então eu ainda acho que os funcionários estão no lucro porque comparando o distrito de Igaraí já tem muitas pessoas desempregadas, que não têm nenhum tostão, tem pais de família batendo nas portas das casas pedindo uma cesta básica de alimentos, e são homens sérios e trabalhadores porque várias fazendas demitiram e isso é muito preocupante. Também todos os funcionários públicos têm todos os direitos e trabalham num serviço efetivo. Então hoje, no momento os funcionários têm que dar louvores a Deus ao cargo que ocupam, e de vagar, junto com o Sindicato, que é competente, que negociando com o Executivo, com certeza amanhã esse salário vai ser melhorado. Eu acho que o Sindicato e o Executivo fizeram aquilo que poderia ser feito, e vamos trabalhar juntos. Quando for para defender o funcionário que trabalha, eu sou o primeiro porque sou um funcionário aposentado, que já ralou por essas ruas de falecimento, dirigi trator, ambulância e cheguei aqui, onde hoje estou. Então, eu só tenho a agradecer a prefeitura pelos momentos que eu tive, não foi fácil, cada mudança de prefeito era um terror para os funcionários porque ficavam na expectativa se ele seria bom ou ruim, se iria mandar embora ou não, então esse é o sofrimento do funcionário público municipal, que eu passei durante esse tempo todo até me aposentar. Então eu quero parabenizar o Sindicato mais uma vez, e que amanhã, se o Executivo puder analisar melhor e conceder um aumento salarial bom será muito benéfico aos funcionários porque são eles que tocam a cidade. **Em discussão o vereador Francisco Sales** fala: Senhores, faz dez anos que a gente vive o problema do emprego. O emprego, meu amigo Agimar, caiu 1.2 em janeiro, em fevereiro já recuperou. O Brasil nunca viveu os últimos anos o plano emprego. Uma coisa que a gente quer colocar para os senhores também porque às vezes a gente coloca aqui e não é bem entendido. Esse reajuste que está dando hoje, quando chegar o próximo reajuste do salário mínimo, e a melhor política que o salário mínimo estabeleceu até hoje foi no início do Governo Lula e agora mantendo no Governo Dilma, que é o INPC mais o PIB. No próximo ano, o salário da prefeitura vai ficar abaixo do salário mínimo, que seria a inflação mais o Produto Interno Bruto. Certamente vai superar hoje os 23, 25 reais acima do que está. Hoje o nosso salário mínimo é de 724 reais. Então, a gente faz uma política aqui contundente. O Agimar hoje, como aposentado, ele poderia estar ganhando muito mais, porque o Agimar já reclamou do valor da aposentadoria dele, e é por isso que a gente está lutando hoje, porque o Agimar para o futuro do funcionário público. Se você ficar dando reajuste com os agregados, que é importante agora, mas ruim para o futuro, é o que já aconteceu com o senhor, que fez uma longa caminhada dentro do funcionalismo público e hoje poderia estar com uma aposentadoria tranquila, com um salário tranquilo, que o senhor já falou para mim, bastante deficitário. Então, tudo isso que a gente fala aqui, é que a gente tem amizade com esses meninos do Sindicato, e eles são competentes por isso que eles têm moral, é que para os próximos passos eles corrigirem a metodologia, corrigir a maneira como foi colocada, inclusive eu faço uma crítica ao Executivo sim porque poderia ter discutido isso não agora a toque de caixa porque daqui a sete dias não pode dar reajuste nenhum, ou se aprova agora ou teremos que fazer uma sessão, senhor presidente, na próxima quarta ou quinta-feira, para que seja publicado porque não dá mais tempo porque o reajuste tem que ser concedido até seis meses antes das eleições. Então isso tudo, companheiro Agimar, a gente coloca não como uma crítica sem fundamento, mas com fundamento, baseado naquilo que a gente conhece dos meninos do Sindicato porque nós sabemos que eles têm sim moral para adaptar na próxima data base, no ano que vem rediscutir tudo isso. Uma negociação, repito, não é "um ganha-ganha", as duas partes têm que sair satisfeitas. Este ano tinha sim condições de conceder um reajuste maior. A gente que está aqui pelo segundo mandato consecutivo vem batalhando em cima do limite prudencial, da folha de pagamento, que era proibitiva. Os vereadores que estiveram comigo na legislatura passada, o Tuca, o Iê e outros que não estão aqui presentes, que

depois da Lei de Responsabilidade Fiscal ficou muito difícil. Então a gente faz aqui uma crítica com fundamento, para se refletir, e é isso o que a gente tem feito. **Em discussão o vereador Presidente Guilherme Gomes** fala: Eu também queria fazer um breve comentário para cumprimentar o pessoal do Sindicato, na pessoa do presidente Rodrigo Peretto e demais membros de sua diretoria que realmente se empenharam nesse processo visando o reajuste e vários benefícios aos funcionários públicos municipais. Eu preciso fazer um comentário aqui e revelar uma situação que aconteceu na semana passada comigo. Quando eu fui visitar um funcionário, na terça-feira passada e ele me recebeu na área de sua casa e eu escutei o barulho da panela de pressão. Então esse funcionário público me falou assim: "Guilherme, nesse barulho da panela de feijão está cozinhando o meu último pacote de feijão, também tenho apenas mais um pacotinho de macarrão". Então nós continuamos a nossa conversa e eu percebi que quando começou a se aproximar o horário das seis horas da tarde, essa pessoa começou a entrar em desespero. Ele começou a chorar. Eu perguntei: "Mas o que está acontecendo"? Ele então apertou a tecla de energia elétrica e não tinha energia. Havia cortado a energia elétrica dele por falta de pagamento hoje a tarde. Ele disse mais: "Nunca atrasei o meu aluguel, mas neste mês faz uma semana que eu não pago". Então realmente tem que se pensar muito. O trabalho do pessoal do Sindicato é louvável, mas precisa realmente explorar o máximo possível, para se chegar ao máximo possível e ver aquilo que se pode dar realmente porque têm pessoas que estão realmente passando necessidades. Vocês sabem disso, a prefeitura hoje, não sei se vocês atentaram para um serviço social que foi aprovado na pauta, que seria muito importante que também a prefeitura pudesse colocar à disposição dos funcionários um serviço social para visitar as casas dos funcionários e realmente identificar situações como esta que eu acabei de relatar. Feita a votação nominal, o Projeto foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores em 1ª discussão.

PROJETOS EM ÚNICA DISCUSSÃO: PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº017/2014, de autoria do Vereador Eduardo Ribeiro Barison, que cria a Frente Parlamentar de Desenvolvimento Econômico e Social.

Em discussão o autor fala: Este projeto de resolução é o projeto que cria a Frente Parlamentar de Desenvolvimento Econômico e Social. Eu acho que nós estamos no nosso município passando por momentos críticos, momentos de extrema dificuldade, e eu acho que esta Casa de Leis, como ela já vem trabalhando há algum tempo, deveria agora, de uma forma mais profunda e cirúrgica, discutir o momento econômico e social. Eu peço a todos os vereadores que votem favoráveis a este projeto. É um projeto que visa discutir quais são as virtudes que nós temos, quais são as dificuldades, quais são as nossas fragilidades, para que se busque um desenvolvimento econômico, um desenvolvimento social e que a nossa cidade se torne uma cidade com o Índice de Desenvolvimento Humano melhor. Gostaria de pensar que em 2020, que nós, através de um projeto simples desse, venha a discutir com seguimentos da sociedade e que nós consigamos um IDH melhor para o nosso Município e que o nosso Município seja cada vez mais justo com as suas políticas públicas e com a distribuição do dinheiro. Senhor presidente e vereadores, mais uma vez peço humildemente que se vote favorável a este projeto, que cria a Frente Parlamentar de Desenvolvimento Econômico e Social. Feita a votação, o projeto de resolução foi aprovado por unanimidade em discussão única.

Em Questão de Ordem o vereador Francisco Sales fala: Senhor presidente, nós estaremos discutindo em seguida três pareceres contrários da Comissão de Constituição, Justiça e Redação referentes três projetos, e eu, como presidente da referida Comissão gostaria de falar com os vereadores da Frente Independente, para explicar pessoalmente a eles a questão desses pareceres contrários aos três projetos que serão analisados em seguida.

Em discussão a suspensão da sessão, o vereador Eduardo Ribeiro Barison fala: Pela ordem, seria de suma importância que nós aqui, como legisladores, votássemos desfavoráveis a este pedido do nobre vereador pelo seguinte propósito. Eu acho que é uma condição de nós colocarmos esses tópicos a serem discutidos aqui nesta Plenária, indo de acordo direto com as nossas prerrogativas de legisladores. Eu acho que poderíamos colocar esses projetos para discutir de forma elegante, de forma justa, cada um tem a sua cabeça, cada um tem a sua sentença. Eu acho que seria de suma importância, em respeito a todos os vereadores que se votasse contra essa reunião, para que pudéssemos aqui discutir de forma madura e responsável, como sempre queremos fazer.

O presidente Guilherme Gomes fala: Eu só queria lembrar ao vereador que os pareceres vão ser discutidos no horário oportuno. Também é previsto pelo nosso Regulamento as reuniões de Bancada, existe previsão legal. Então o vereador está pedindo uma reunião de Bancada e o pedido vai ser colocado em discussão.

Em discussão o vereador Luiz Braz Mariano fala: Em Questão de Ordem, senhor Presidente, eu gostaria de dizer também, desculpe, mas o senhor usou o termo "deselegante". Não é deselegante um grupo de vereadores querer conversar de forma particular com a sua Bancada de trabalho. Não é deselegante porque o projeto vai continuar a ser votado aqui dentro do Plenário, apenas o vereador está solicitando uma reunião de bancada para conversar. É só para não ficar um mal entendido, como se o pedido do vereador fosse uma coisa "deselegante". É apenas uma reunião que pode ser feita e depois os pareceres serão discutidos no Plenário.

Em discussão a vereadora Elisangela Maziero fala: Sem dúvida, mas quero completar o que o senhor está dizendo. Eu não sou contra as reuniões de Bancada, de forma alguma até porque é direito do vereador. Só penso que a gente pode discutir aqui porque são três projetos inclusive de minha autoria e que trata de assuntos referentes ao desenvolvimento dos nossos trabalhos. Então eu penso que a gente poderia discutir aqui juntos, e cada um expor as suas idéias.

Em discussão o vereador Francisco Sales fala: Deselegante, senhores, seria toda a Bancada levantar e sair do Plenário. Então é por isso que a gente solicita elegantemente e educadamente, que a gente faça uma reunião com a Bancada. Depois nós vamos voltar aqui, debater e discutir normalmente. Então

peça vistas para análise da matéria e atrasse sem qualquer tumulto a pauta. Estou convencido de que a rejeição ao projeto é medida que se impõe, razão pela qual conto com a concordância dos membros desta Comissão e demais colegas do Plenário que vote favorável ao parecer contrário da Comissão à aprovação do Projeto. **Em discussão o vereador Francisco Carlos Cândido** fala: Em Questão de Ordem, senhor Presidente. Na sequencia eu gostaria que fosse lido o parecer do Jurídico da Casa, se realmente constar o respectivo parecer. **Em discussão o Presidente Guilherme Gomes** fala: Isso não faz parte. Eu acho que vocês estão enganados com relação ao Regimento. A Comissão tem autonomia para decidir, mas não cabe neste momento essa leitura. **Em discussão a vereadora Elisangela Maziero** fala: Não existe a leitura, mas a gente pode explanar, fazer uma explicação do parecer jurídico de nossa Casa de que não há óbice nenhum à aprovação do projeto de lei. **Em discussão o Presidente Guilherme Gomes** fala: Não tem parecer. **Em discussão a vereadora Elisangela Maziero** fala: Do jurídico da Casa? Claro que tem porque eu li. **Em discussão o Primeiro Secretário Luiz Braz Mariano** fala: Tem o parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Em discussão o Presidente Guilherme Gomes** fala: Pode prosseguir. **Em discussão o vereador Francisco Sales**: No final inclusive, ele fala “salvo melhor juízo”, então ele dá o direito de se opinar contrário a ele. **Em discussão o Primeiro Secretário Luiz Braz Mariano** fala: Tem o parecer aqui do Dr. Donato: “Com efeito, tratando de Quórum que diz respeito as normas do Regimento Interno, há sim possibilidade de sua alteração, conforme o juízo e conveniência e autoridade dos Parlamentares, essa é matéria pacífica. Destarte pelo fato de a matéria do Poder Legislativo ser matéria alheia ao crivo do Poder Judiciário e não se submeter ao princípio da simetria legal entre os entes federativos. Entendemos que não há qualquer óbice jurídico quanto a opção por determinado Quórum de deliberação”. **Em discussão o vereador Francisco Carlos Cândido** fala: Eu gostaria que o nosso jurídico solicitasse os pareceres dos órgãos que pagamos: NDJ, FRIGON e IBAM. **Em discussão o Presidente Guilherme Gomes** fala: Não vamos complicar, já está em tramitação. **Em discussão o vereador Francisco Carlos Cândido** fala: Depois eu peço. **Em discussão a vereadora Elisangela Maziero** fala: Eu peço aos senhores que avaliem pelo lado político e não partidário, já que é uma decisão nossa, do bom desenvolvimento dos nossos trabalhos, peço que os senhores façam uma avaliação apartidária. Que a decisão não seja pela Bancada ou por partido político, mas sim pelo bom senso. Eu respeito as opiniões contrárias, mas a meu ver não tem nenhum impedimento de o vereador ver antes o que vai ser votado na sessão. **Em discussão o vereador Eduardo Ribeiro Barison** fala: Senhor Presidente o que me preocupa, é que esse projeto de minha autoria que acabou de ser aprovado e que cria a Frente Parlamentar de Desenvolvimento Econômico e Social, tem o parecer do NDJ, e é um projeto de resolução da mesma forma deste parecer contrário. Eu vejo, senhor presidente, e vou ser contraditório ao parecer da Comissão de Constituição, Justiça e Redação porque aqui não é lugar de se dar opinião não, aqui é uma Casa de Leis, estamos aqui para aprovar e fazer leis. Entendo também, nobres colegas que estamos discutindo o parecer contrário da Comissão. Estamos discutindo aqui que temos que votar contrário a este parecer da Comissão, que é contrário à aprovação do projeto da nobre vereadora Elisangela Maziero, para que possamos discuti-lo profundamente nesta Casa. Ou estamos aqui para quê? Estamos aqui para discutir. Estamos aqui para discutir projetos, coisas que edificam o Município. Nós só estamos pedindo a prerrogativa de poder discutir o projeto. Repito mais uma vez, o meu projeto teve parecer do NDJ e do Jurídico desta Casa de Leis. Esses três projetos que receberam pareceres contrários da Comissão de Justiça e Redação são de suma importância para esta Casa, que dá transparência aos nossos atos. Estamos na época da Lei do Livre Acesso às Informações Públicas, e essa lei é Federal. Eu não quero pensar que, por motivos bobos, estamos criando trincheiras. Vamos discutir idéias, não é nada pessoal. Aqui nós não temos nada pessoal, ao sair daqui, vamos conversar, vamos discutir idéias. Aqui nós não podemos discutir a questão da moralidade. Nós temos que discutir a questão da legalidade. É lei ou não é? Eu fico deverasmente preocupado colegas porque hoje estamos fazendo 50 anos da Ditadura e estamos proibidos de discutir um projeto, apenas o parecer contrário. Então eu peço a vossas excelências que tenham bom senso. Independência significa o que a sua cabeça pede ou o que o seu coração pede. Independência não é seguir o que os outros pedem. Espero que vocês votem contrários a esse parecer para que possamos discutir de forma madura e adulta. **O Presidente Guilherme Gomes** fala: Eu queria fazer um comentário porque nós baixamos um ATO que regulamenta esta situação. Esse ATO foi baixado devido a alguns constrangimentos levantados aqui na Casa, de forma que alguns vereadores propunham os seus requerimentos e antes de serem aprovados, eram lidos por outros vereadores. Esses vereadores tinham informações privilegiadas e eram antecipados em sessão. A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, ela tem a sua autonomia, nós não interferimos. Também temos aquela relação da legalidade e da moralidade. Eu acho que é totalmente antiético você consultar um documento antes de ele ser apresentado em pauta, mesmo porque um segundo antes de o requerimento ser lido, ele pode ser retirado pelo autor. Então o que estava acontecendo era isso: um constrangimento. Vou citar o exemplo do vereador Renato que recentemente foi à escola CAIC, fez um trabalho, entrevistou os pais, entrevistou a diretora, entrevistou alunos, fez um relatório fotográfico e elaborou um requerimento à prefeita. Vamos supor que quando ele chegasse aqui, com duas palavras todo o seu trabalho fosse jogado água abaixo. Então foi por isso que nós regulamentamos esse ATO. Mais uma vez eu informo, o requerimento pode ser retirado na hora da leitura. Quando eu faço requerimento à prefeita, ou ao Executivo, eu quero que o Executivo responda. Se fosse para algum vereador da Casa responder eu faria o requerimento para ele responder. Então o ATO foi baixado por questões de constrangimento que alguns vereadores que aqui estão não querem se manifestar neste

sentido. Eu fui cobrado para tomar essa posição como Presidente da Casa. O ATO foi estabelecido com esse critério. Em discussão o vereador Luiz Braz Mariano fala: Eu acho que é pertinente lembrar também que a ementa trás não todo o conteúdo, mas se houver alguma dúvida do vereador durante a votação, como sempre acontece, num caso mais específico, antes de ele ser votado pode ser solicitada a leitura dele na íntegra. Então qualquer vereador pode ter ciência e conhecimento do requerimento antes de ele ser votado. É claro que um requerimento solicitando operação tapa-buraco, a pessoa sabe do que se trata, não precisa ter um conhecimento mais profundo. Mas tendo dúvidas, qualquer vereador pode solicitar a leitura do requerimento na íntegra antes da votação. Então ninguém vota "no escuro". Em discussão a vereadora Elisangela Maziero fala: Senhores, eu insisto apenas no nosso direito. Direito de saber aqui que o será votado. É a nossa palavra, é o nosso voto que está valendo aqui, só isso. Quem vai querer responder requerimentos direcionados à Prefeita? Essa é uma idéia equivocada. A gente tem que ter o direito sim de saber o que vai se passar, para ter argumentos de discutir aquilo que está em votação. Por que não? Por que o trabalho do vereador está sendo jogado fora, se a gente discute o requerimento aqui? Eu não entendi esse argumento de vocês, sinceramente. Não vejo que isso esteja desmerecendo ou desrespeitando o trabalho do vereador, pelo contrário, isso vem enriquecer o nosso debate, a nossa discussão. Feita a votação nominal, o PARECER CONTRÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO ao Projeto de Resolução nº015/2013, de autoria da Vereadora Elisangela Mazini Maziero Breganoli, que altera a alínea "b" do inciso I e o inciso V, ambos do artigo 192 da Resolução nº09, de 28 de dezembro de 1992, Seção V – Do Regime de Tramitação das Proposições, foi aprovado por 8 (oito) votos favoráveis ao parecer, 6 (seis) votos contrários e uma abstenção (Absteve-se de votar o vereador Elias de Sisto). Votaram favoravelmente ao parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação os vereadores: Agimar Alves, Aloysio Taliberti Filho, Brasilino Antonio de Moraes, Francisco Sales Gabriel Fernandes, Guilherme de Souza Gomes, Luiz Braz Mariano, Maria de Fátima da Silva e Odair Antônio da Silva. Votaram contrários ao parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação os vereadores: Eduardo Ribeiro Barison, Elisangela Mazini Maziero Breganoli, Francisco Carlos Cândido, Josimar Alves Vieira, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza. PARECER CONTRÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO ao Projeto de Resolução nº016/2013, de autoria da Vereadora Elisangela Mazini Maziero Breganoli, que altera o artigo 185 da Resolução nº09, de 28 de dezembro de 1992, que estabelece a apresentação de proposituras. Em discussão a vereadora Elisangela Maziero fala: Senhores, esse projeto foi alterado há pouco tempo pela maioria dos vereadores, aumentando o número de assinaturas para o projeto de urgência urgentíssima. Eu gostaria de pedir somente aos senhores apenas o direito de discutir. Não será a prefeita que vai fazer a pauta da nossa reunião, não é isso, é apenas o direito de discutirmos o projeto. Vocês têm o direito de votar contra o requerimento de urgência. A gente só quer ter o direito de discutir, de poder falar, poder argumentar porque senão quem faz a urgência é a bancada de vocês, é a Mesa Diretora. Aí não temos o direito de discutir. Se a gente trás para a pauta é a bancada de vocês, é a Mesa Diretora. Aí não temos o direito de discutir. Se a gente trás para o Plenário e discute, se decide se vai ou não prosperar o pedido de urgência para o projeto, senão entra quando a Mesa Diretora quiser. Eu só estou pedindo o direito de falar, de discutir, de trazer para o debate. Será que é pedir muito isso, gente? Em discussão o vereador Brasilino Antonio de Moraes fala: Eu queria dizer a Elisangela, que o primeiro parecer contrário que votamos é o seguinte: o meu requerimento se você ou qualquer outro vereador quiser ler e até tirar cópia para a prefeita está à disposição porque é ela que vai responder o requerimento, então isso para mim não mudaria nada. Esse segundo parecer contrário ao seu projeto, eu fui falar com a prefeita hoje, mas não consegui porque ela estava em reunião, depois ela me ligou ao celular. Você deve estar lembrado, até deveria já ter vindo para nós, presidente, para a gente votar porque nós votamos errados outro dia um projeto de lei da LOA, que a prefeita mandou errado e nós votamos de forma errada, pelo fato de o projeto ter entrado em regime de urgência urgentíssima. Então, agora quando chegar um projeto pedindo urgência urgentíssima, mesmo que tiver pareceres contrários eu votarei favorável porque pode ser uma emenda parlamentar e nós não podemos perdê-la. Só que, com todo respeito à prefeita Maria Edna, eu não tenho bancada, sou Brasilino Antonio de Moraes, vereador, não sou oposição e nem situação. Eu penso da seguinte forma, no momento em que o requerimento de urgência tiver dez votos eu votei para que o projeto entre na pauta porque não é a prefeita quem elabora os projetos, ela pede para serem feitos no departamento competente e enviados para nós. Os assessores dela devem fazer esses projetos com mais antecedência, prestando mais atenção, para que possamos discutir os projetos após análise do Jurídico da Câmara, a fim de que não venhamos a errar mais porque nós não podemos errar. A cidade de Mococa está nas mãos de 15 (quinze) vereadores, mais a prefeita e o seu vice, totalizando 17 (dezessete) pessoas, então não podemos mais errar. Eu vou votar favorável novamente ao parecer contrário da Comissão para que esse fato não volte a acontecer. Em discussão o vereador Aloysio Taliberti Filho fala: Eu só acho que, a forma que está, com a assinatura de dez vereadores, é uma coisa mais democrática. Então foi como o vereador Brasilino falou, o próprio assessor da prefeita falou que aquele projeto passou "batido" aqui, então com dez assinaturas fica uma coisa mais democrática. Eu estou de acordo com o Brasilino de que as coisas importantes para a nossa cidade ninguém vai deixar de assinar o requerimento solicitando urgência para esses projetos. O que eu acho é que às vezes o projeto dá entrada na Casa às dezessete horas e a gente tem que votar sem um absurdo é que às vezes o projeto dá entrada na Casa às dezessete horas e a gente tem que votar sem parecer jurídico desta Casa. Em discussão o vereador Francisco Carlos Cândido fala: Esse parecer contrário tem parecer jurídico ou não? Em discussão o Primeiro Secretário Luiz Braz Mariano fala: Tem sim, senhor

com o mesmo procedimento. Feita a votação nominal do **PARECER CONTRÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO** ao Projeto de Resolução nº016/2013, de autoria da Vereadora Elisangela Mazini Maziero Breganoli, que altera o artigo 185 da Resolução nº09, de 28 de dezembro de 1992, que estabelece a apresentação de proposituras, foi aprovado por 9 (nove) votos favoráveis ao parecer e 6 (seis) votos contrários. Votaram favoravelmente ao parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação os vereadores: Agimor Alves, Aloysio Taliberti Filho, Brasilino Antonio de Moraes, Elias de Sisto, Francisco Sales Gabriel Fernandes, Guilherme de Souza Gomes, Luiz Braz Mariano, Maria de Fátima da Silva, Odair Antônio da Silva. Votaram contrários ao parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação os vereadores: Eduardo Ribeiro Barison, Elisangela Mazini Maziero Breganoli, Francisco Carlos Cândido, Josimar Alves Vieira, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza. **PARECER CONTRÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO** ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município nº01/2013, de autoria da Vereadora Elisangela Mazini Maziero Breganoli, que dispõe sobre nova redação do artigo 7º da Lei Orgânica do Município de Mococa. **Em discussão a vereadora Elisangela Maziero fala:** Mais uma vez, eu acho que a gente não pode se cansar de tentar ir pelo senso democrático. Mas é bom porque agora as nossas sessões têm um pouco mais de visibilidade, é transmitida pela internet, é veiculada pela televisão local. Esse projeto se refere ao voto aberto, que “quebra” a questão de se esconder atrás do voto, cada um mostrar a sua cara e defender aquilo que pensa sem se esconder através do voto secreto. Eu peço aos senhores que considerem o desejo da sociedade. Não é o desejo da Elisangela vereadora, da bancada, é o desejo da sociedade que clama por transparência, por justiça, para saber como agem os vereadores que foram eleitos por eles. É só isso o que a gente quer: transparência. Eu peço que os senhores votem contrários ao parecer, que vai contra o clamor a sociedade. Quando eu entrei com este projeto, ele foi retirado, depois voltou justamente pelo fato de cair na inconstitucionalidade porque ia contra a Constituição Federal, mas agora não vai mais, a Constituição já mudou. Quem está indo contra a Constituição agora somos nós mantendo o voto secreto. O Projeto não é inconstitucional. Por que ele tem parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação? O projeto vai de encontro ao que a sociedade pede, ao que a sociedade quer de um político. Por que a Comissão foi contra? Sinceramente, a gente fica até um pouco frustrada às vezes numa Casa de Leis que deveria ser democrática, que deveria ser aberta, que deveria ser transparente. **Em discussão o vereador Eduardo Ribeiro Barison fala:** Senhor presidente, eu acho que de todos os projetos de resolução que tiveram parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, eu espero que nós tenhamos o juízo de votar contra estes pareceres e votar favoráveis aos projetos. O Deputado Natan Donadon, lá em Brasília estava preso, foi para uma votação secreta e nessa votação ele foi absolvido. Depois, devido ao clamor popular, fizeram votação aberta e teve por unanimidade o cargo exonerado. Vamos votar favoráveis a este projeto e contrários a esse parecer da Comissão. A nossa população pede por isso, nós iremos saber como cada um tem votado nesta Casa de Leis, como temos atuado junto a projetos de leis, constitucionais e inconstitucionais. Eu acho que este é o momento para nós mostrarmos para a sociedade o clamor que ela tem: voto aberto, olho no olho. Repito, na questão democrática, se a maioria ganhar, tem que respeitar. Eu acho que quanto mais transparentes e quanto mais as votações forem abertas, melhor porque a população clama por isso. O Brasil já é assim e por que esta Casa não? Então peço aos vereadores: votem contrários ao parecer da Comissão e favoráveis ao Projeto pelo bem da democracia. **Em discussão o vereador Francisco Sales fala:** Nós da Comissão, é engraçado como as pessoas votam e esquecem. Nós, no dia 24 de março, combinamos aqui que iríamos fazer uma reforma na Lei Orgânica do Município e os senhores estavam todos aqui. Combinamos que iríamos fazer em conjunto a reforma da Lei Orgânica do Município. Já tem um trabalho feito na Casa, iremos fazer outro, então as coisas têm que ser no coletivo. Não adianta hoje vir usar de demagogia. Não adianta hoje vir falar do povo. O povo sabe aquele que realmente está do lado dele e aquele que não está. Então ninguém é contra a votação do voto aberto, mas antes vamos fazer uma reforma com todo mundo. Por que eu tenho que ser o dono da cocada preta? Temos que respeitar todos os companheiros da Casa. Vamos continuar fazendo emendas, emendas e emendas? Então o que a gente colocou aqui, eu me lembro muito bem, se vocês não se lembram é só ler a ata e o áudio da sessão ordinária realizada nesta Casa no último dia 24, que nós colocamos esta questão e todo mundo aprovou. Temos um trabalho, um projeto, da legislatura passada e agora estamos contratando outra empresa porque a Lei Orgânica do Município é uma coisa importante, não é só ficar fazendo emendas. É lógico que nós sabemos que uma Emenda Constitucional acabou com alguns votos secretos, graças a Deus. A gente vê pessoas falando de democracia nesta Casa, mas só hoje? Só hoje que se lembraram do povo? O povo tem que ser lembrado aqui em todo momento. Não basta eu ser o rei da cocada preta, fazer emendas, emendas e emendas. A Lei Orgânica do Município é a Constituição do nosso Município. Vamos todos discuti-la. Todos os vereadores desta Casa foram eleitos da mesma maneira, na mesma data, então aqui ninguém é mais ou menos que o outro. Está escrito assim no meu parecer no final: Assim sendo tal medida de conhecimento de todos os vereadores, na última sessão do dia 24 de março fora acordado entre as partes que esta Casa Legislativa irá constituir uma Comissão visando adequar a Lei Orgânica do Município, inclusive, se for necessário, haverá a contratação de empresa especializada para nos apoiar e discutir. Nós não combinamos isto aqui, senhores? Eu e o companheiro Luiz Braz, da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, vamos fazer sim de acordo com o combinado na última sessão. Mas com todo mundo, discutindo, opinando porque todo mundo aqui foi eleito de maneira igual. Não tem nenhum melhor que o outro aqui não.

Já tem um trabalho feito nesse sentido, gastou-se dinheiro público, agora está se propondo fazer outro porque há muitos anos não é feita uma reforma da Lei Orgânica do Município. Precisamos sim fazê-la, mas com tranquilidade, com bom senso, fazer com assessoria. Nós todos e todos nós vamos assinar a Lei Orgânica do Município, que há muitos não tem uma reforma geral. Tem sim várias emendas. Então vamos fazer uma reforma ampla neste ano de 2014. Foi o que nós definimos e acordamos aqui no dia 24 de março. Ou estou mentindo, bancada independente? Nós aprovamos aqui. Então eu acho engraçado que o pessoal se posta de cavaleiro da democracia, mas vamos parar com isso gente. Eu quero ver a democracia no dia a dia. Eu só estou lembrando aos senhores que nós combinamos aqui na sessão do dia 24 de março: vamos discutir as alterações na Lei Orgânica em conjunto. Vamos aqui estabelecer uma dinâmica de estudo para reformar a nossa Lei Orgânica do Município, com assessoria, e que todos nós vamos assinar uma nova Lei Orgânica do Município. Ah!, está faltando isso ou aquilo, a Constituição já teve algumas emendas, mas quantas coisas não faltam aqui no nosso Município? É importante? É lógico que é, mas vamos fazê-la todos nós juntos. Então é por isso que eu peço que votemos favoráveis ao parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça, lembrando daquele acordo que fizemos aqui no último dia 24 de março. **Em discussão o vereador presidente Guilherme Gomes** fala: Eu quero só lembrar de que na administração do presidente Francisco Tuca, ele contratou o Instituto que se chama IBRAP. Esse trabalho, Tuca, todos nós, no início desta legislatura recebemos um calhambeço com aquelas propostas de emendas à Lei Orgânica do Município. Tudo evolui na vida, a legislação também sofre alterações. Então a nossa Lei Orgânica está desatualizada, e o Tuca, na administração dele, como presidente da Casa, contratou o Instituto IBRAP para fazer uma atualização ou adequação da nossa Lei Orgânica. Inclusive, Tuca, aquele trabalho que você contratou já contempla essa situação. Está aqui, seria uma alteração ao artigo sétimo da Lei Orgânica do Município: "O atual estágio da democracia brasileira não comporta mais a ausência da transparéncia na Administração Pública em todos os trabalhos que são realizados. Sugerimos que sejam abolidas todas as votações secretas". Então no trabalho que você iniciou há quase quatro anos já contemplava esta situação. Também, como o vereador Chico disse, na última sessão do dia 24, eu que revelei isso aqui porque nós, numa das nossas reuniões de Mesa do ano passado já estava certo de que esse trabalho seria agendado para acontecer no ano de 2014. Inclusive na semana passada eu já entrei em contato com a empresa, que ficou de nos visitar durante esta semana. Então o trabalho terá sequência e com certeza será contemplado esta alteração. **Em discussão a vereadora Elisangela Maziero** fala: Na verdade esta proposta a gente já está pedindo há muito tempo para reformular a Lei Orgânica, não foi só no dia 24 de março não. Em primeiro lugar, com todo respeito que eu ainda lhe tenho vereador, quem já deu muitos exemplos aqui de como não respeitar o povo foi o senhor, não eu. Em segundo lugar, as pessoas que participam da sessão sabem quem faz ou não demagogia. Senhores, podem abrir, assinem todo mundo, eu não quero ser a rainha da cocada preta como ele disse não. Assine o projeto todo mundo, vamos apenas votar aberto e não mais de forma secreta assim que aprovarmos o projeto. Eu não quero ser dona de nada, nunca tive essa pretensão não. Se não quiser também, assine o senhor, pode fazer em nome do senhor, não tem problema nenhum. Pode fazer em nome da Mesa Diretora, em nome de quem quiser. Só estou pedindo que a partir de hoje a gente vote com transparéncia. **Em discussão o vereador Francisco Carlos Cândido** fala: Eu faço das minhas palavras as palavras da Elisangela. Hoje estão sendo votados três pareceres contrários da Comissão sobre três projetos de autoria da vereadora Elisangela Maziero sem os pareceres jurídicos dos órgãos que a Câmara paga anualmente. Eu não tenho por que defender ou não a Elisangela, mas venho dizer que o Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, para os projetos que são do interesse dele, ele solicita os pareceres jurídicos da Casa, mas para os projetos que ele não tem interesse, ele dá o parecer conforme a sua vontade. Então eu acho que nesta Casa de Leis tem que haver democracia. Se os projetos tiverem os pareceres, nós vamos tocar a música conforme os pareceres jurídicos. Por que existem projetos que, para dar entrada na pauta da Ordem do Dia, a Comissão exige os pareceres jurídicos conforme esta Casa paga, como também o parecer do jurídico da Casa, mas o presidente da Comissão os ignora e dá o parecer dele? Hoje não temos pesquisas funcionárias da Casa, mas o presidente da Comissão exarou o seu parecer jurídico dos órgãos que a Câmara paga nestes projetos, mas o presidente da Comissão exarou o seu parecer conforme ele quis. Estão erradas as maneiras que estão sendo votados esses projetos hoje na Casa. Eu, na qualidade de vereador, tenho o pleno direito de requerer cópia dos projetos e pareceres da Comissão após a votação para ter conhecimento. Desde já eu peço ao Diretor da Casa e ao Presidente, cópia integral desses processos depois de votados. **Em discussão o vereador Eduardo Ribeiro Barison** fala: Eu quero falar que eu acho que essa emenda que não permite mais o voto secreto nesta Casa de Leis seria um grande passo para o momento democrático. Quero dizer também que ninguém vai pautar a minha vida, ninguém vai deixar de saber o que eu penso e o que eu faço. Todo mundo sabe o que cada um faz aqui. Eu observo a vaidade das vaidades. Uma colega estudou, uma colega pesquisou, teve a audácia de apresentar um projeto dessa magnitude, e por que não? A Lei Orgânica vai ter que ser votada. Eu quero deixar bem claro que o requerimento pedindo a atualização da Lei Orgânica foi de minha autoria. São vinte e nove emendas. Tem emendas aqui que eu acho que são muito importantes realmente, mas eu acho que a emenda mais importante que caberia agora seria a abertura do voto. O povo precisa saber de que forma cada um aqui votou, como se manifestou, como ele pensou. Eu acho que eu subscrevi este projeto que a colega abriu para todos os interessados. Então se o problema for a autoria, peço que todos o assinem que ele é de suma importância. Peço a vocês, nobres colegas, que votem pela autoria, peço que todos o assinem que ele é de suma importância. Peço a vocês, nobres colegas, que votem pelo bem comum. Não usarei da audácia porque esse não é o meu perfil, de falar amanhã quem votou contra o voto.

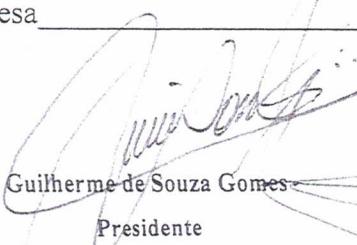
aberto nesta Casa de Leis porque eu tenho respeito a vocês. Mas se fosse o contrário eu faria, ô se faria. Peço a vocês mais uma vez que votem contra o parecer e a favor do voto aberto nesta Casa. Em discussão o vereador Francisco Sales fala: Senhor Presidente, os vereadores vem atacando o Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, que sou eu. Eu não estou aqui no primeiro mandato, eu já tenho experiência. Todo mundo conhece a minha posição, eu nunca escondi nada de ninguém, sempre fui claro e objetivo nesta Casa. Eu não venho aqui para proferir palavras bonitas nem para fazer média com a prefeita dia e noite. Eu não tenho a minha postura. Toda vez que eu tive um projeto para exarar parecer sempre dei o meu parecer. Eu não deixo na mão de advogados. Eu respeito os pareceres, mas tenho a minha opinião. O povo me elegeu para ser assim, jamais escondi alguma coisa. Na minha carreira pública, Elisangela, nunca escondi nada. Então não tem esta questão de que o Presidente age assim. Amanhã, quando vocês forem o presidente da Comissão, que fui escolhido aqui através de sorteio, vocês dão a opinião de vocês. Agora, tem que ter conhecimento, discernimento e coragem. O povo está sim em suas casas assistindo a sessão, então precisa ter coragem. O povo sabe quem engana e quem não engana. Quem fala a verdade ou quem esconde a verdade do povo. Então, de acordo com o combinado nesta Casa no último dia 24 de março, peço que votem favoráveis ao parecer contrário da Comissão, meu e do Luiz Braz, e depois sim, vamos elaborar uma reforma da Lei Orgânica com todo mundo junto. O vereador Luiz Braz Mariano propõe a prorrogação da sessão, considerando que já ultrapassaram o tempo regimental, tendo aprovação do Plenário. Em discussão o vereador Presidente fala: Só um comentário que eu gostaria de fazer de ordem legal. Atualmente os membros da Comissão de Constituição, Justiça e Redação são o Francisco Sales, o Luiz Braz e o Eduardo Baisi. Eu quero explicar uma coisa de cunho informativo. A Comissão, como todas as outras, temos sim os pareceres que são consultados dos Institutos, mas os membros da Comissão seja esta ou qualquer outra, eles têm autonomia para decidir. Eu não falo das passadas e das que forem vir, mas mesmo que o membro da Comissão esteja com dez pareceres favoráveis ou contrários a determinado assunto, o membro da Comissão se sente a vontade para exarar o seu parecer de acordo com a sua consciência. Temos outra situação, em outros casos, se o membro da Comissão, mesmo que tenha feito alguma consulta a algum Instituto, se ele por si só se der por suficiente o seu voto, ele não precisa consultar o parecer. O parecer serve como base para sustentação daquilo que ele vai definir. Mas não necessariamente os membros da Comissão precisam seguir os pareceres. Isso se refere tanto à Comissão de Constituição, Justiça e Redação, como às demais Comissões constituídas no Poder Legislativo. Serve apenas como base. Eu vou citar um exemplo, o caso do Executivo Municipal, que recentemente contratou uma assessoria semelhante a nossa. Se numa consulta a assessoria disser: pode fazer isso. Mas se o Executivo não quiser fazer, ele não vai fazer, ou vice-versa. Então, esses pareceres servem às Comissões como base de análise, mas não necessariamente esses pareceres devem ser seguidos. Também não necessariamente o relator do processo precisa solicitar pareceres. Então esse é só um comunicado que eu gostaria de registrar. Feita a votação nominal o **PARECER CONTRÁRIO DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO** ao Projeto de Emenda à Lei Orgânica do Município nº01/2013, de autoria da Vereadora Elisangela Mazini Maziero Breganoli, que dispõe sobre nova redação do artigo 7º da Lei Orgânica do Município de Mococa, foi aprovado por 8 (oito) votos favoráveis ao parecer e 7 (sete) votos contrários. Votaram favoravelmente ao parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação os vereadores: Agimar Alves, Aloysio Taliberti Filho, Elias de Sisto, Francisco Sales Gabriel Fernandes, Guilherme de Souza Gomes, Luiz Braz Mariano, Maria de Fátima da Silva e Odair Antônio da Silva. Votaram contrários ao parecer contrário da Comissão de Constituição, Justiça e Redação os vereadores: Brasilino Antonio de Moraes, Eduardo Ribeiro Barison, Elisangela Mazini Maziero Breganoli, Francisco Carlos Cândido, Josimar Alves Vieira, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza. O vereador Luiz Braz Mariano propõe a votação em bloco para os projetos que estão em 2ª discussão, considerando que são projetos de denominações, tendo aprovação do Plenário. **PROJETOS EM 2ª DISCUSSÃO: PROJETO DE LEI N°09/2014** de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes, que denomina de Domingos Genaro, a Rua Projetada I, do Loteamento “Jardim Botânico”. **PROJETO DE LEI N°019/2014** de autoria do vereador Sérgio Roberto de Souza, que denomina de Leone Requenati do Prado, a Rua 3, do Loteamento “Jardim Riachuelo II”. **PROJETO DE LEI N°20/2014** de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, que denomina de Maria de Fátima Tognoli Paterlini, a Área Verde 4, do Loteamento “Jardim Botânico”. **PROJETO DE LEI N°21/2014** de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido, que denomina de Zenon Secundo de Oliveira, a Rua Projetada J, do Loteamento “Jardim Botânico”. **PROJETO DE LEI N°22/2014** de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido, que denomina de Antônio Fernando Pereira de Carvalho, a Rua Projetada D, do Loteamento “Jardim Botânico”. **PROJETO DE LEI N°23/2014** de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes, que denomina de Valdeci de Souza Gomes, o Sistema de Lazer 1, do Loteamento “Jardim Botânico”. **PROJETO DE LEI N°024/2014** de autoria do vereador Elisangela Mazini Maziero Breganoli, que denomina de Silvia Helena Nasser de Araújo, a Rua UM, do Loteamento “Santa Helena”. **PROJETO DE LEI N°025/2014** de autoria do vereador Luiz Braz Mariano, que denomina de José Antônio Paganote, a Rua Projetada N, do Loteamento “Jardim Botânico”. **PROJETO DE LEI N°027/2014** de autoria do vereador Agimar Alves, que denomina de José Morellini, a Rua Projetada O, do Loteamento “Jardim Botânico”. **PROJETO DE LEI N°028/2014** de autoria do vereador Agimar Alves, que denomina de Antônio Ferreira de Avelino, o Sistema de Lazer, do Loteamento “Jardim Riachuelo II”. **PROJETO DE LEI**

Nº029/2014 de autoria do vereador Sérgio Roberto de Souza, que denomina de Alexandre Luiz Massaro, a Área Verde II, do Loteamento “Santa Terezinha I”. **PROJETO DE LEI Nº030/2014** de autoria do vereador Brasilino Antônio de Moraes, que denomina de Benedito Luiz de Moraes, a Rua 3 do Loteamento “Santa Terezinha I”. **Feita a votação nominal**, todos os projetos foram aprovados pelos 15 (quinze) vereadores em 2ª discussão. **PROJETOS EM 1ª DISCUSSÃO: PROJETO DE LEI Nº114/2013**, de autoria da Prefeita Maria Edna Gomes Maziero, que regula o acesso a informação previsto no inciso XXXIII do artigo 5º da Constituição Federal, conforme as normas gerais emanadas da Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, com parecer favorável das Comissões. **Feita a votação nominal**, o projeto foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores em 1ª discussão. **PROJETO DE LEI Nº01/2014** de autoria do vereador Brasilino Antônio de Moraes, que institui feriado municipal, o dia 06 (seis) de janeiro, em comemoração à Festa Popular de Santos Reis, com parecer favorável das Comissões. **Em discussão o autor fala:** Este projeto é de minha autoria, que institui feriado o dia seis de janeiro, dia dos Santos Reis. Eu devo a minha vida aos Três Reis Santos. No ano passado, na Festa de Santos Reis eu encontrei a prefeita Maria Edna, o Fábio Delduca, a companheira dela e alguns vereadores. Eu disse a ela que em vários municípios vizinhos nossos nesse dia é feriado, e que várias pessoas devotas dos Santos Reis, que oferecem o almoço ou o jantar, às vezes, trabalhadores rurais que fazem isso com o maior amor, no outro dia têm que trabalhar. Então eu peço a todos os vereadores que votem favoráveis a este projeto, que eu vou ficar muito agradecido. Também peço que, independente da religião de cada um, que os Santos Reis iluminem a vida de todos vocês. Feita a votação o Projeto de Lei foi aprovado por unanimidade, por 13 (treze) votos favoráveis e 2 (dois) contrários em 1ª discussão. **O vereador Luiz Braz Mariano propõe a votação em bloco para os projetos que estão em 1ª discussão**, considerando que são projetos de denominações, tendo aprovação do Plenário. **PROJETO DE LEI Nº31/2014** de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, que denomina de Estephania de Campos da Silva, a Área Verde, do Loteamento “Santa Helena”. **PROJETO DE LEI Nº32/2014** de autoria do vereador Brasilino Antônio de Moraes, que denomina de Wanda Contreras Faraco, a Área Verde 2, do Loteamento “Jardim Botânico”. **PROJETO DE LEI Nº33/2014** de autoria do vereador Brasilino Antônio de Moraes, que denomina de Antônio Cardoso, o Sistema de Lazer 2, do Loteamento “Jardim Botânico”. **PROJETO DE LEI Nº34/2014** de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, que denomina de José Pedro Ferreira, a Rua Projetada L, do Loteamento “Jardim Botânico”. **PROJETO DE LEI Nº035/2014** de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, que denomina de Mara Lúcia Bittencourt Avellar Dias, a Rua Três, do Loteamento “Santa Helena”. Feita a votação, todos os Projetos foram aprovados por unanimidade em 1ª discussão pelos 15 (quinze) vereadores. **EXPLICAÇÃO PESSOAL: JOSIMAR ALVES VIEIRA:** Hoje é a minha última sessão. Eu gostaria de agradecer ao nobre vereador Eduardo Baisi, pela hombridade de se afastar da vereança por dois meses para me dar a oportunidade de conhecer o lado fascinante e o lado cruel da política. Infelizmente tem os dois lados. Então Iê Baisi muito obrigado. Chegaram a me perguntar se o vereador Eduardo Baisi estava doente. Eu respondi que não, apenas havia se afastado para que eu tivesse a oportunidade de trabalhar e de conhecer os trabalhos legislativos. Ele já havia me levado antes de eu assumir a cidade de São Paulo para ter contato com os deputados Rodrigo Garcia e Gilson de Souza, onde eu fui muito bem recebido. Eu recebi a promessa do deputado Gilson de Souza de uma verba de cem mil reais para eu destinar em benefício do Município. Também fui a Assembleia com o Eduardo Baisi, com o Renato e com o Sérgio, e esses dois deputados estarão aqui na próxima sexta-feira assinando uma emenda destinando 500 mil reais para a Casa de Apoio de Barretos. Eu também quero agradecer ao Executivo que atendeu os principais requerimentos que eu fiz, entre eles a sinalização do trânsito do bairro José Justi, a sinalização do trânsito e limpeza do bairro Carlito Quílice, a manutenção e a reforma do Tiro de Guerra, que hoje eu passei pelo local e vi pedreiros e serventes trabalhando. Agora estou esperando a resposta do pedido que eu fiz para colocar semáforo entre as Avenidas São Paulo e Guanabara. Também quero dizer aos senhores que tive 418 votos, mas eu fiz uma campanha limpa e transparente. O Presidente da Câmara foi meu companheiro de campanha. Durante a campanha eu procurei não diminuir ninguém, não denegrir ninguém, não falei mal de nenhum candidato. Eu faço parte de quase todas as entidades benéficas de Mococa, mas não utilizei disso para pedir votos. Participei de vários leilões, mas em nenhum distribui meus santinhos porque procurei não misturar as coisas. Tudo que eu fazia há trinta anos continuei fazendo sem distribuir santinhos. As 418 pessoas que votaram em mim e que estão nos assistindo, agradeço de coração. Perguntaram para mim se ser suplente não era ruim. Eu disse: não, só me fez acordar. Tudo o que eu sempre fiz voluntariamente agora farei com mais fervor. Vou me dedicar mais. Quero registrar também que eu não perdi nenhum dia de trabalho para fazer campanha. Sou representante comercial há catorze anos na mesma empresa, sou vendedor e as minhas vendas não caíram nem um por cento no período eleitoral. Talvez isso tenha sido um erro, pelo fato de eu não ter isso eleito. Eu quero agradecer a todos os vereadores, os da bancada livre ou independente. Quero dizer que em nenhum momento eu fui coagido para votar favorável ou contrário a algum projeto e que votei de forma independente. Então se votei favorável ou contrário hoje foi de minha livre e espontânea vontade. Eu quero agradecer ao vereador Bim Taliberti, que é meu amigo e meu médico. Então, em nome dele quero agradecer a todos de sua bancada. Quero também dizer que o Bim, toda vez que você conversa

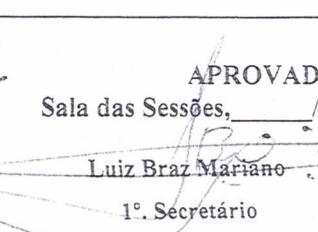
com ele, você aprende alguma coisa, ele é como o Padre Darcie, toda vez que a gente conversa com ele, aprende alguma coisa. Sobre a bancada de cá, em nome da vereadora Elisangela Maziero, com seu jeito de mulher forte e brava, que me acolheu também muito bem, então em nome dela quero agradecer todos os vereadores de minha bancada. Em nome do Presidente Guilherme Gomes, quero agradecer a Mesa Diretora e em nome da funcionária Deise, agradeço os demais funcionários. Quero dizer também que temos em nossas mãos a caneta, mas que um dia Pilatos disse a Jesus: "Você sabe que tem o poder para te libertar ou te condenar". E Jesus lhe respondeu: "Nenhum poder será dado se não vier do Alto". Então o Poder é dado a cada um de nós por Deus, mas nenhum de nós estaria aqui se Deus não quisesse que estivéssemos. Então eu peço a Deus que vocês tenham muito discernimento, muita sabedoria, para que possam colocar a cidade de Mococa no lugar que ela realmente merece. Cabe a cada um de nós direcionar esta cidade. Quero pedir a cada um de vocês também que vão ficar aqui, que estamos num ano eleitoral, e que possam usar este microfone para orientar os nossos eleitores para escolher bem os seus candidatos. Então às vezes a gente passa muito tempo aqui discutindo vários assuntos, mas nos esquecemos de orientar a nossa população a votar nos candidatos que trouxeram verbas e melhorias para o Município, e para não votar n candidatos que passam aqui de paraquedas só em época de eleição. Então desejo a todos que sejam felizes na sua gestão e perdoem se não fui o cara que vocês esperavam que eu fosse.

EDUARDO RIBEIRO BARISON: Eu faço uso da palavra para registrar meus agradecimentos e deixar o meu abraço ao Josimar, que tem a voz mais bonita desta Casa. Você foi um cara que aprendemos muito com você, com seu jeito humilde de ser que é contagiente. Eu acho que você tem muito a agregar a esta cidade. Faço votos que Deus ilumine o seu caminho cada vez mais, tenho certeza de que você vai sempre estar agregando valores a este município. Senhor Presidente, eu quero também lembrar aos vereadores que há cinquenta anos o Jango era considerado não mais o presidente deste país, onde se iniciou o período mais sombrio deste país, que foi a Ditadura Militar. Ditadura nunca mais. Quero também manifestar aos colegas que no dia 5 (cinco) de abril, aniversário de Mococa teremos aqui no Teatro Municipal o Encontro Estadual do Partido Verde, com os nossos pré-candidatos a presidência da República e ao Governo do Estado. Teremos também a presença do Eduardo Jorge que vai proferir uma palestra falando sobre o papel do vereador e sobre o meio ambiente. Quem puder estar conosco presentes nessa palestra serão muito bem vindo. Também vamos discutir outras questões partidárias e de relacionamento político nessa palestra dentro do Partido Verde. O Eduardo Jorge foi aquele médico que começou a desenvolver os remédios genéricos. Depois o José Serra pegou e o encaminhou. Eu estou muito feliz porque disputamos com várias cidades e conseguimos trazer esse evento no dia do aniversário da cidade de Mococa. Eu quero deixar bem claro que a questão da democracia é dessa forma: discute-se, argumenta-se, ganha ou perde. Mas hoje eu saio desta Casa de Leis muito chateado porque perdemos a grande chance de aprovarmos o voto aberto.

PRESIDENTE GUILHERME GOMES: Eu também quero agradecer o vereador Josimar Alves pelo tempo em que ele esteve trabalhando aqui conosco. A gente já se conhece de longa data também. Foi muito bom termos a sua presença aqui. Aprendemos bastante com você também. Eu gostaria que você considerasse esta Casa de Leis sempre de portas abertas para você. O trabalho do vereador não se resume só no momento da sessão, você sabe disso. Você, apesar de não ter conseguido a quantidade suficiente para ocupar o cargo titular de vereador, eu sei que você vai continuar com os seus trabalhos em benefício dos municípios. Sinta-se sempre em Casa. Não havendo mais oradores inscritos para falar em Explicação Pessoal e nem na Tribuna Popular e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente, sob a proteção de Deus, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária, convocando antes os senhores Vereadores para uma sessão extraordinária, logo a seguir, conforme Requerimento aprovado. Lavrou a presente Ata o Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, 2º Secretário da Câmara Municipal, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa


Guilherme de Souza Gomes

Presidente


APROVADA
Sala das Sessões, _____
Luiz Braz Mariano
1º. Secretário


Francisco Sales Gabriel Fernandes
2º Secretário

ATA DA 4ª. SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 2ª. SESSÃO LEGISLATIVA, DA 16ª. LEGISLATURA,
REALIZADA NO DIA 01 DE ABRIL DE 2014. PRESIDENTE: GUILHERME DE SOUZA GOMES,
SECRETÁRIO: LUIZ BRAZ MARIANO. À zero hora e quarenta e cinco minutos, feita a chamada verificou-

se a presença dos Vereadores: Agimar Alves, Aloysio Taliberti Filho, Brasilino Antonio de Moraes, Eduardo Ribeiro Barison, Elias de Sisto, Elisangela Mazini Maziero Breganoli, Francisco Carlos Cândido, Francisco Sales Gabriel Fernandes, Guilherme de Souza Gomes, Josimar Alves Vieira, Luiz Braz Mariano, Maria de Fátima da Silva, Odair Antônio da Silva, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza. Havendo número legal, o **senhor Presidente** sob a proteção de Deus, declara abertos os trabalhos da presente Sessão Extraordinária. Solicita em seguida que todos fiquem de pé, para a leitura de um texto bíblico: Salmo 29 - Versículos 11 a 13: "Ouvi-me, Senhor, e tende piedade de mim; Senhor, vinde em minha ajuda. 12 Vós convertestes o meu pranto em prazer, tirastes minhas vestes de penitência e me cingistes de alegria. 13 Assim, minha alma vos louvará sem calar jamais. Senhor, meu Deus, eu vos bendirei eternamente". O Presidente solicita ao Secretário que proceda a leitura da **ORDEM DO DIA: 2ª DISCUSSÃO: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº02/2014**, de autoria da senhora Prefeita Municipal, que dispõe sobre a concessão e aumento salarial aos Empregados Públicos Municipais da Prefeitura Municipal de Mococa e dá outras providências, já aprovado em 1ª discussão. Feita a votação nominal, o Projeto foi aprovado por 13 (treze) votos favoráveis e 02 (dois) ausentes em 2ª discussão (ausentes os Vereadores: Aloysio Taliberti Filho e Elisangela Maziero). **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº03/2014**, de autoria da Prefeita Municipal que altera a Lei nº 141 de 02 de julho de 2003, que dispõe sobre concessão do benefício do Salário Prêmio aos Empregados Públicos Municipais, já aprovado em 1ª discussão. Feita a votação nominal, o Projeto foi aprovado por 13 (treze) votos favoráveis e 02 (dois) ausentes em 2ª discussão (ausentes os Vereadores: Aloysio Taliberti Filho e Elisangela Maziero). **PROJETO DE LEI 038/2014**, de autoria de Prefeita Municipal, dispõe sobre a concessão em pecúnia do Vale-Transporte, criado pela Lei nº 2082 de 15 de abril de 1991, já aprovado em 1ª discussão. Feita a votação nominal, o Projeto foi aprovado por 13 (treze) votos favoráveis e 02 (dois) ausentes em 2ª discussão (ausentes os Vereadores: Aloysio Taliberti Filho e Elisangela Maziero). **PROJETO DE LEI 039/2014**, de autoria da Prefeita Municipal, que altera o valor do Vale-Alimentação, instituído pela Lei nº 4229 de 27 de abril de 2012, já aprovado em 1ª discussão. Feita a votação nominal, o Projeto foi aprovado por 13 (treze) votos favoráveis e 02 (dois) ausentes em 2ª discussão (ausentes os Vereadores: Aloysio Taliberti Filho e Elisangela Maziero). O **senhor Presidente** convida todos os vereadores para uma sessão extraordinária na próxima quinta-feira, três de abril, às dezoito horas, e que a pauta será a análise dos projetos de reajuste dos vereadores, da prefeita, do vice-prefeito e dos funcionários da Câmara Municipal. Não havendo mais matérias na Ordem do Dia e nada mais havendo a tratar, o **senhor Presidente**, sob a proteção de Deus declara encerrados os trabalhos da presente sessão extraordinária, convocando antes os senhores Vereadores para a próxima sessão ordinária, a ser realizada no dia 07 (sete) de abril de 2014, em horário regimental. Lavrou a presente Ata o Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, 2º. Secretário da Câmara Municipal, que depois de lida e aprovada, será assinada pêla Mesa.

APROVADA

Sala das Sessões

Guilherme de Souza Gomes
Presidente

~~Luiz Braz Mariano~~
1º. Secretário

Francisco Sales Gabriel Fernandes
2º Secretário

ATA DA 10^a. SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2^a. SESSÃO LEGISLATIVA, DA 16^a. LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 07 DE ABRIL DE 2014. PRESIDENTE: GUILHERME DE SOUZA GOMES, SECRETÁRIO: LUIZ BRAZ MARIANO. À hora regimental, feita a chamada verificou-se a presença dos Vereadores: Agimarcos Alves, Aloysio Taliberti Filho, Brasilino Antonio de Moraes, Eduardo Antônio Baisi, Eduardo Ribeiro Barison, Elias de Sisto, Elisangela Mazini Maziero Breganoli, Francisco Carlos Cândido, Francisco Sales Gabriel Fernandes, Guilherme de Souza Gomes, Luiz Braz Mariano, Maria de Fátima da Silva, Odair Antônio da Silva, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza. Havendo número legal, o Presidente sob a proteção de Deus, declara abertos os trabalhos da presente Sessão. O Presidente solicita aos senhores vereadores que fiquem de pé para a leitura de um versículo bíblico: Salmo 84 - Versículos 11 a 13: "Pois um dia nos teus átrios vale mais que mil fora deles; prefiro estar à porta da casa do meu Deus, a permanecer nas tendas da perversidade. Porque o Senhor Deus é sol e escudo; o Senhor dá graça e glória; nenhum bem sonega aos que andam retamente. Ó Senhor dos Exércitos, feliz o homem que em ti confia". O Presidente suspende a sessão por quinze minutos, atendendo solicitação do Presidente da Associação Comercial e Industrial de Mococa. Solicita à Associação que nomeie uma comissão de 5 (cinco) integrantes para falar com os vereadores na Sala das Comissões. Reaberta a sessão, o Presidente convida os senhores vereadores e o público presente para entoarem o Hino Nacional Brasileiro, haja vista ser a primeira sessão ordinária do mês. No Expediente foram lidos: Requerimento de Urgência Especial, assinado por todos os vereadores, solicitando urgência especial para os seguintes projetos: PROJETO DE LEI N°041/2014, de autoria da Prefeita Municipal, que dispõe sobre a concessão de aumento nos subsídios dos vereadores que compõem a Câmara Municipal de Mococa. O presidente nomeia relator especial o Vereador Aloysio Taliberti Filho. PROJETO DE LEI N°042/2014, de autoria da Prefeita Municipal, que dispõe sobre a concessão de aumento nos subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito do Município de Mococa. O presidente nomeia relatora especial a Vereadora Elisangela

Maziero. **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº04/2014**, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a concessão de reajuste de salário aos servidores lotados junto à Câmara Municipal de Mococa. O presidente nomeia relator especial o Vereador Eduardo Antônio Baisi. **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº03/2014**, de autoria da Mesa da Câmara - Resolução visando regulamentar a Lei nº 3.162, de 27 de abril de 2001, que dispõe sobre a concessão subvencionada de cestas básicas de alimentos aos servidores da Câmara Municipal de Mococa. O presidente nomeia relator especial o Vereador Agimar Alves. **PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº04/2014**, de autoria da Mesa da Câmara, que altera o parágrafo primeiro, do art. 1.º e o art. 2.º da Resolução nº 06 de 27 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre a instituição e concessão subvencionada de cartão-alimentação aos servidores da Câmara Municipal de Mococa. O presidente nomeia relator especial o Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes. O Presidente esclarece os vereadores e demais pessoas que esses projetos de reajuste salarial aos vereadores, ao vice-prefeito e à prefeita Municipal deveriam ter entrados na última sessão, mas o Executivo Municipal não se atentou para o assunto e não enviou os respectivos projetos à Câmara, só o fazendo agora, mas ressalta que os percentuais são os mesmos concedidos aos funcionários públicos municipais, só estão votando em datas diferentes. Feita a votação nominal, o requerimento foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores. **Requerimento de Urgência Especial**, solicitando a realização de uma sessão extraordinária, logo após o término da presente sessão, para deliberação em 2ª discussão para os seguintes projetos: **PROJETO DE LEI Nº041/2014**, de autoria da Prefeita Municipal, que dispõe sobre a concessão de aumento nos subsídios dos vereadores que compõem a Câmara Municipal de Mococa. **PROJETO DE LEI Nº042/2014**, de autoria da Prefeita Municipal, que dispõe sobre a concessão de aumento nos subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito do Município de Mococa. **PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº03/2014**, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a concessão de reajuste de salário aos servidores lotados junto à Câmara Municipal de Mococa. Feita a votação nominal, o requerimento foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores. O 1º Secretário informa que primeiros serão lidas as proposituras que não foram lidas e discutidas na última Sessão, devido ao fato de terem extrapolado o horário Regimental. **REQUERIMENTOS: FORAM LIDOS, DISCUTIDOS E APROVADOS OS SEGUINTESS REQUERIMENTOS:** Requerimento nº349/2014, de autoria do vereador Sérgio Roberto de Souza, reiterando informações à Prefeita Municipal, acerca de construção de canteiros para paisagismo na Praça Mário Verzola, no bairro Francisco Garófalo. Requerimento nº350/2014, de autoria do vereador Sérgio Roberto de Souza, reiterando informações à Prefeita Municipal, acerca de melhorias na Praça Miguel Scovini, entre as vias: Avenida Cristóvam Lima Guedes, Ruas: Ceará, Paraíba e Minas Gerais, na Vila Santa Rosa. Requerimento nº351/2014, de autoria do vereador Sérgio Roberto de Souza, reiterando informações à Prefeita Municipal, acerca da construção de "canaletão" para escoamento das águas pluviais da Rua Giordano Dal Rio, esquina com a Rua Antonio Marcelo Lipi, no Conjunto Habitacional Dr. Gilberto Rossetti. Requerimento nº352/2014, de autoria do vereador Sérgio Roberto de Souza, reiterando informações à Prefeita Municipal, acerca do prolongamento da iluminação pública na Avenida João Batista de Lima Figueiredo, altura do nº. 3600, na Vila Quintino. Requerimento nº353/2014, de autoria do vereador Sérgio Roberto de Souza, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de manutenção da rede de iluminação do Ginásio de Esportes Mário Dário - "Russão". Requerimento Verbal nº354/2014, de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes, reiterando informações à Prefeita Municipal, acerca dos imóveis utilizados pelos Departamentos e ou Repartições Municipais, de propriedade ou posse da Administração Municipal. Requerimento Verbal nº355/2014, de autoria do vereador Brasilino Antonio de Moraes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca do recapeamento da Rua Bahia, na Vila Santa Rosa. Requerimento nº356/2014, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison e assinada pelo vereador Aloysio Taliberti Filho, solicitando seja encaminhado à Prefeita Municipal, cópia da ATA da Audiência Pública "COLETA SELETIVA DO LIXO DOMICILIAR E INDUSTRIAL NO MUNICÍPIO DE MOCOCA", realizada nesta Casa, no dia 11/06/2013. Em discussão o vereador Eduardo Ribeiro Barison fala: Essa foi a primeira audiência pública que fizemos nesta Casa, com relação ao Plano Municipal de Resíduos Sólidos. Então, da mesma forma que eu enviei ao Executivo a Ata sobre a Arborização do Município, também estou enviando esta para ele tenha uma noção do que foi discutido nesta Casa. Um dado que me preocupa, senhor presidente, é que o metano, que é produzido pelo lixo, ele é 23% mais agressivo à camada de ozônio do que o dióxido de carbono que é produzido pelo automóvel. Então, entendo que para a correta finalidade dos nossos resíduos sólidos, é mais importante para se fazer a coleta seletiva e o devido processamento desse lixo. O nosso aterro sanitário, um dado importante para se fazer a coleta seletiva e o devido processamento desse lixo. O nosso aterro sanitário, o vereador Bim também esteve lá, e foi demonstrado que todo aterro é condonável se você não fizer a reciclagem e o processamento do devido lixo. Então eu acho que é de suma importância que até o final deste ano venha para esta Casa o Plano Municipal de resíduos Sólidos e que se execute este procedimento na cidade. **INDICAÇÕES: FORAM LIDAS E APROVADAS AS SEGUINTESS INDICAÇÕES:** Indicação nº 13/2014, de autoria do Vereador Elias de Sisto, indicando à Prefeita Municipal, serviços de operação tapa buraco, na Rua Américo Assolini, no Jardim Alvorada. Indicação nº. 14/2014, de autoria do Vereador Elias de Sisto, indicando à Prefeita Municipal, serviços de operação tapa buraco, na Rua Paraná, na Vila Santa Rosa. Indicação nº. 15/2014, de autoria do Vereador Elias de Sisto, indicando à Prefeita Municipal, serviços de operação tapa buraco, na Avenida Getúlio Vargas, no Jardim Primavera. Indicação nº. 16/2014, de autoria da Vereadora Elisangela Maziero, indicando à Prefeita Municipal, serviços de substituição de lâmpadas queimadas na Rua Domiciano Custodio Dias, na Vila Carvalho. Indicação nº. 17/2014, de autoria dos Vereadores Guilherme de Souza Gomes

e Maria de Fátima da Silva, indicando à Prefeita Municipal, a implantação de um “kit alimentação” a ser destinado aos pacientes e acompanhantes que se dirigem a consulta ou exames fora da sede do Município. Despachos: “Encaminhe-se a quem de direito”. **MOÇÕES: FORAM LIDAS, DISCUTIDAS E APROVADAS AS SEGUINTE MOÇÕES:** Moção nº. 76/2014, de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho, de profundo pesar pelo falecimento do Senhor José Cusentini. Moção nº. 77/2014, de autoria da Vereadora Elisangela Maziero, de aplausos à Associação Comercial e Industrial de Mococa - ACI, pela realização do evento “Mulher de Negócios”. Moção nº. 78/2014, de autoria do Vereador Francisco Carlos Cândido, de profundo pesar pelo falecimento do Senhor José Ribamar de Souza. Moção nº. 79/2014, de autoria do Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, de aplausos e reconhecimento aos professores, funcionários e alunos das ETEC's e Fatec do Município pela postura consciente quando da realização da greve dessas instituições de ensino. Moção nº. 80/2014, de autoria do Vereador Guilherme de Souza Gomes, de congratulações ao Senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), pela passagem de seu aniversário a ser comemorado no dia 5 de abril. Moção nº. 81/2014, de autoria do Vereador Guilherme de Souza Gomes, de congratulações à Empresa Leão Diesel Elétrico pelos 20 anos de atividade em nosso Município. Moção nº. 82/2014, de autoria do Vereador Josimar Alves Vieira, de aplausos aos Irmãos Neto pelos relevantes serviços prestados a comunidade mocoquense. Moção nº. 83/2014, de autoria do Vereador Josimar Alves Vieira, de aplausos ao Supermercado Pierim pelos relevantes serviços prestados a comunidade mocoquense. Moção nº. 84/2014, de autoria do Vereador Josimar Alves Vieira, de aplausos à Sfihas pelos relevantes serviços prestados a comunidade mocoquense. Moção nº. 85/2014, de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano, de aplausos à Diocese de São João da Boa Vista pela realização dos eventos em comemoração ao centenário de nascimento do Bispo Diocesano Dom Tomás Vaquero. Moção nº. 86/2014, de autoria da Vereadora Maria de Fátima da Silva, de aplausos ao Vereador Guilherme de Souza Gomes, Presidente da Câmara Municipal de Mococa, pela iniciativa de promover o 1º Fórum da Juventude de Mococa. Moção nº. 87/2014, de autoria do Vereador Sérgio Roberto de Souza, de aplausos e reconhecimento à TV Direta - TVD, pelos relevantes serviços prestados à comunidade mocoquense. **OFÍCIOS RECEBIDOS DA SENHORA PREFEITA MUNICIPAL, MARIA EDNA GOMES** MAZIERO: Ofício nº 331/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 124/2014 de autoria do vereador Odair Antonio da Silva. Ofício nº 340/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 189/2014 firmado por vários vereadores. Ofício nº 352/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 188/2014 firmado por vários vereadores. Ofício nº 318/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 190/2014 de autoria do vereador Brasilino Antonio de Moraes. Ofício nº 328/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 218/2014 de autoria do vereador Brasilino Antonio de Moraes. Ofício nº 329/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 220/2014 de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison. Ofício nº 359/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 222/2014 de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison. Ofício nº 363/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 269/2014 de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison. Ofício nº 364/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 265/2014 de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison. Ofício nº 377/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 012/2014 de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison. Ofício nº 382/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 267/2014 de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison. Ofício nº 383/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 266/2014 de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison. Ofício nº 326/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 224/2014, de autoria da vereadora Elisangela Maziero. Ofício nº 327/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 223/2014, de autoria da vereadora Elisangela Maziero. Ofício nº 356/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 225/2014, de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido. Ofício nº 361/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 327/2014, de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido. Ofício nº 362/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 228/2014, de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido. Ofício nº 380/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 226/2014, de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido. Ofício nº 351/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 149/2014 de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes. Ofício nº 365/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 274/2014 de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes. Ofício nº 374/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 276/2014 de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes. Ofício nº 319/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 195/2014 de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes. Ofício nº 324/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 233/2014 de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes. Ofício nº 381/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 229/2014 de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes. Ofício nº 325/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 238/2014 de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes. Ofício nº 357/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 239/2014 de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes. Ofício nº 378/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 234/2014 de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes. Ofício nº 379/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 235/2014 de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes. Ofício nº 323/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 202/2014 de autoria do vereador Josimar Alves Vieira. Ofício nº 335/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 201/2014 de autoria do vereador Josimar Alves Vieira. Ofício nº 355/2014 da senhora prefeita

em resposta ao Requerimento nº 246/2014 de autoria do vereador Josimar Alves Vieira. Ofício nº 367/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 283/2014 de autoria do vereador Josimar Alves Vieira. Ofício nº 369/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 284/2014 de autoria do vereador Josimar Alves Vieira. Ofício nº 370/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 286/2014 de autoria do vereador Josimar Alves Vieira. Ofício nº 357/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 247/2014 de autoria do vereador Luiz Braz Mariano. Ofício nº 368/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 289/2014 de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva. Ofício nº 372/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 294/2014 de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva. Ofício nº 373/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 296/2014 de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva. Ofício nº 321/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 183/2014 de autoria do vereador Odair Antonio da Silva. Ofício nº 322/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 187/2014 de autoria do vereador Odair Antonio da Silva. Ofício nº 333/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 204/2014 de autoria do vereador Odair Antonio da Silva. Ofício nº 334/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 194/2014 de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison. Ofício nº 317/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 208/2014 de autoria do vereador Sérgio Roberto de Souza. Ofício nº 320/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 209/2014 de autoria do vereador Sérgio Roberto de Souza. Ofício nº 332/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 212/2014 de autoria da vereadora Sonia Aparecida de Pauli Pereira. Ofício nº 366/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 306/2014 de autoria do vereador Sérgio Roberto de Souza. Ofício nº 385/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 304/2014 de autoria do vereador Sérgio Roberto de Souza. Ofício nº 353/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 257/2014 de autoria da vereadora Sonia Aparecida de Pauli Pereira. Ofício nº 360/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 254/2014 de autoria da vereadora Sonia Aparecida de Pauli Pereira e outros. Ofício nº 358/2014 da senhora prefeita em resposta ao Requerimento nº 253/2014 de autoria do vereador Odair Antonio da Silva. Despachos: “Ciente os senhores Vereadores e arquive-se”. **FORAM LIDOS, DISCUTIDOS E APROVADOS OS SEGUINTE REQUERIMENTOS:** Requerimento nº 357/2014, de autoria do vereador Agimor Alves, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da continuação das galerias de águas pluviais em local que especifica no Distrito de Igaraí. O autor discutiu o requerimento. Requerimento nº 358/2014, de autoria do vereador Agimor Alves, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da sinalização de trânsito escolar nas dependências da EMEB Maria Belomo Zanetti, no Distrito de Igaraí. O autor discutiu o requerimento. Requerimento nº 359/2014, de autoria do vereador Brasilino Antonio de Moraes, solicitando informações à Vivo/Telefônica acerca da implantação de Internet através da telefonia fixa no Distrito de São Benedito das Areias, no Município de Mococa/SP. Requerimento nº 360/2014, de autoria do vereador Brasilino Antonio de Moraes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da possibilidade de limpeza (roçada) das margens da Vicinal Mococa/Distrito de São Benedito das Areias. O autor solicitou a leitura na íntegra. Requerimento nº 361/2014, de autoria do vereador Elias de Sisto, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da implantação de TELECENTRO na Vila Santa Rosa. Requerimento nº 362/2014, de autoria do vereador Elias de Sisto, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca de providências objetivando vistoriar as dependências da EMEB “Prof. Carlindo Paroli” - CAIC que sofreu incêndio. O autor e os vereadores Guilherme Gomes e Francisco Sales discutiram o requerimento, onde o último vereador sugere que referido requerimento seja enviado também à Promotoria Pública para as devidas providências. Requerimento nº 363/2014, de autoria da vereadora Elisangela Maziero, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de limpeza completa do Córrego do Curtume, no Jardim Alvorada. Requerimento nº 364/2014, de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de substituição de lâmpadas queimadas na Rua Dr. Carmo Prícoli, esquina com a Rua Dr. José Pedro de Carvalho Lima, no bairro São Domingos. Requerimento nº 365/2014, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal de Mococa, acerca da manutenção da rede de iluminação, na parte baixa da Praça Major José Pedro - Praça do Rosário, no Centro. Requerimento nº 366/2014, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal de Mococa, acerca dos serviços de recuperação da pavimentação asfáltica e limpeza na Rua São Caetano do Sul, no Distrito Industrial I. Requerimento nº 367/2014, de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da aplicação dos recursos oriundos da Lei Complementar nº. 370/2010, que instituiu no município de Mococa a Taxa de Serviços de Bombeiros. Requerimento nº 368/2014, de autoria do vereador Luiz Braz Mariano, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos lotes remanescentes do Conjunto Habitacional Dr. Gilberto Rossetti (COHAB II) pertencentes à COHAB de Ribeirão Preto. Requerimento nº 369/2014, de autoria do vereador Luiz Braz Mariano, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos casos de Dengue no Município de janeiro de 2013 até a presente data. Requerimento nº 370/2014, de autoria do vereador Luiz Braz Mariano, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da recuperação da malha asfáltica dos bairros: Conjunto Habitacional Dr. Gilberto Rossetti - COHAB II, Conjunto Habitacional Jacintho Pisani - Projeto Cem e Vila Santa Rosa. Requerimento nº 371/2014, de autoria do vereador Luiz Braz Mariano, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca do desenvolvimento de campanha informativa e educativa aos ciclistas, pedestres e motoristas

sobre a utilização e funcionamento da ciclofaixa. **Requerimento nº372/2014**, de autoria do vereador Luiz Braz Mariano, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da possibilidade de adequar as faixas salariais dos Professores da Educação Fundamental, conforme específica. **Requerimento nº373/2014**, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da possibilidade de serviços no canteiro da Av. Cristovam Lima Guedes, na esquina da Rua da Fé. **Requerimento nº374/2014**, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca de serviços de melhorias em locais que especifica. **Requerimento nº375/2014**, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de recuperação da pavimentação asfáltica na Rua Ricardo Mônaco, no Parque do Canoas. **Requerimento nº376/2014**, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da possibilidade de fornecimento de Hidroeletrólito aos funcionários do Setor de Obras e Serviços da Prefeitura Municipal. A autora solicitou a leitura do requerimento na íntegra. Em seguida discutiu o requerimento. **Requerimento nº377/2014**, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de manutenção no Parque das Jabuticabeiras, no bairro Nenê Pereira Lima. **Requerimento nº378/2014**, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva e outros, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI's fornecidos aos funcionários do Setor de Obras e Serviços da Prefeitura Municipal. A autora e os Vereadores Francisco Sales, Eduardo Barison e Elias de Sisto discutiram o requerimento, tendo o vereador Francisco Sales sugerido à autora que envie cópia do requerimento à CIPA da Prefeitura Municipal de Mococa. **Requerimento nº379/2014**, de autoria do vereador Odair Antonio da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da contratação de serviços de divulgação da “Empresa Panorama Diário Comercial e Publicidade”, referente uma publicação no “Diário Comercial Industrial”, no exercício de 2009. **Requerimento nº380/2014**, de autoria do vereador Odair Antonio da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de manutenção asfáltica, na Rua Miguel Naufel, na Vila Naufel. **Requerimento nº381/2014**, de autoria do vereador Odair Antonio da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos recursos arrecadados (repasses obrigatórios e voluntários Federal e Estadual e arrecadação própria) pelo Município no período de 2001 a 2013, e a previsão de arrecadação para o exercício de 2014. **FORAM LIDAS, DISCUTIDAS E APROVADAS AS SEGUINTE MOÇÕES:** Moção nº. 88/2014, de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho, de reconhecimento à Senhora Sônia Aparecida de Pauli Pereira pelos relevantes serviços prestados ao Município e a esta Casa de Leis no período que esteve na Vereança. O autor discutiu a Moção. Moção nº. 89/2014, de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho, de reconhecimento ao Senhor Josimar Alves Vieira pelos relevantes serviços prestados ao Município e a esta Casa de Leis no período que esteve na Vereança. O autor discutiu a Moção. Moção nº. 90/2014, de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho, de congratulações ao empresário Luiz Sérgio Lauriano Alves pela inauguração da empresa “Sérgio Auto Center Funilaria e Pintura” em nosso Município. Moção nº. 91/2014, de autoria do Vereador Brasilino Antonio de Moraes, de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Benedito Aparecido da Silva. Moção nº. 92/2014, de autoria do Vereador Elias de Sisto e outros, de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Marcelo Ananias. O autor discutiu a Moção. Moção nº. 93/2014, de autoria da Vereadora Elisangela Maziero, de aplausos ao Departamento Municipal de Trânsito por tornar realidade à implantação da ciclofaixa no Maziero, de aplausos ao Departamento Municipal de Educação pela implantação do Programa Cooper Jovem em parceria com o SESCOOP/SP e a UNIODONTO. Moção nº. 94/2014, de autoria da Vereadora Elisangela Maziero, de aplausos ao Departamento Municipal de Educação pela implantação do Programa Cooper Jovem em parceria com o SESCOOP/SP e a UNIODONTO. Moção nº. 95/2014, de autoria da Vereadora Elisangela Maziero, de aplausos ao Departamento Municipal de Saúde pela construção de calçamento na Rua Nicolau Paione. O autor discutiu o requerimento, parabenizando a FUNVIC, dizendo ainda que a calçada foi feita de forma ecológica. Moção nº. 96/2014, de autoria do Vereador Guilherme de Souza Gomes, de apoio aos portadores de câncer e seus familiares em virtude da comemoração do Dia Mundial de Combate ao Câncer – dia 8 de abril. Moção nº. 97/2014, de autoria do Vereador Guilherme de Souza Gomes, de comemoração neste dia 7 de abril. Moção nº. 98/2014, de autoria do Vereador Guilherme de Souza Gomes, de aplausos a Fundação Universitária Vida Cristã - FUNVIC, pela construção de calçamento na Rua Nicolau Paione. O autor discutiu o requerimento, parabenizando a FUNVIC, dizendo ainda que a calçada foi feita de forma ecológica. Moção nº. 99/2014, de autoria do Vereador Luiz Braz Mariano, de agradecimento e reconhecimento ao Diretor e Funcionários do Departamento Municipal de Saúde, pelo empenho e dedicação no cadastramento junto ao SICONV (Sistema de Convênio do Governo Federal) dos recursos provenientes da Emenda do Deputado Federal Salvador Zimbaldi no valor de R\$ 500.000,00 para o setor de Saúde de Mococa. O autor discutiu o requerimento. Moção nº. 100/2014, de autoria da Vereadora Elisangela Maziero, de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Helena Claudina da Fonseca Veronez. **MATÉRIAS DE AUTORIA DO PODER LEGISLATIVO: PROJETO DE LEI Nº 043/2014**, de autoria do vereador Elias de Sisto, que denomina de João de Sisto, a Rua Projetada F, do loteamento “Jardim Botânico”. **PROJETO DE LEI Nº 044/2014**, de autoria do vereador Elias de Sisto, que denomina de Eduardo Figueiredo Lima Filho, a Rua Projetada H, do loteamento “Jardim Botânico”. **PROJETO DE LEI Nº 045/2014**, de autoria do vereador Elias de Sisto, que denomina de Octávio Amâncio, a Rua 1, do loteamento “Santa Terezinha II”. **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 020/2014**, de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes, que cria o Se

Amigo do Meio Ambiente – SAMA no Município de Mococa. Despachos: “A Comissão de Constituição, Justiça e Redação”. **OFÍCIOS RECEBIDOS DE TERCEIROS:** Ofício nº 069/2014, da empresa RENOVIAS, em resposta ao requerimento 109/2014 de autoria do Vereador Guilherme de Souza Gomes. Oficio nº 19/2014, da Associação Comercial e Industrial de Mococa ACI, manifestando-se contrário à aprovação do Projeto de Lei nº01/2014, que institui o dia 06 (seis) de janeiro feriado municipal em comemoração à Festa Popular de Santo Reis. Oficio nº 22/2014, da Associação Comercial e Industrial de Mococa ACI, manifestando-se contrário à aprovação do Projeto de Lei nº01/2014, que institui o dia 06 (seis) de janeiro feriado municipal em comemoração à Festa Popular de Santo Reis e solicitando que a Câmara faça uma revisão dos feriados municipais para que se enquadrem na legislação em vigor. Oficio s/nº, do RADIUM FUTEBOL CLUBE, convidando os senhores vereadores para participar da 1ª reunião da fundação da “LIGA DESPORTIVA DA BAIXA MOGIANA”, no dia 12/04/2014, às 09:30 horas, no Instituto Bruno Giorgi. **Telegramas dos Ministérios de Saúde e da Educação**, informando a liberação de R\$ 360.878,81 para a Prefeitura Municipal de Mococa. Despachos: “Cientes os senhores vereadores e arquive-se”. O Presidente esclarece os senhores vereadores que devido ao horário e de acordo com as normas regimentais, não poderão fazer uso da palavra no Expediente. Em seguida suspende a sessão por 15 (quinze) minutos, conforme determina o Regimento Interno da Casa, e diz que após terá início a Ordem do Dia. **Com a palavra o vereador Brasilino Antonio de Moraes** diz que durante o intervalo gostaria de se reunir com a sua Bancada. Reaberta a sessão o senhor Presidente comunica aos Vereadores interessados em fazer uso da palavra em Explicação Pessoal, que deverão se inscrever com o 2º Secretário. **ORDEM DO DIA: PROJETOS EM REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL:** PROJETO DE LEI Nº041/2014, de autoria da Prefeita Municipal, que dispõe sobre a concessão de aumento nos subsídios dos vereadores que compõem a Câmara Municipal de Mococa. Feita a votação nominal, o Projeto foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores em primeira discussão. PROJETO DE LEI Nº042/2014, de autoria da Prefeita Municipal, que dispõe sobre a concessão de aumento nos subsídios do Prefeito e Vice-Prefeito do Município de Mococa. Feita a votação nominal, o Projeto foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores em primeira discussão. PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº04/2014, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a concessão de reajuste de salário aos servidores lotados junto à Câmara Municipal de Mococa. Feita a votação nominal, o Projeto foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores em primeira discussão. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº03/2014, de autoria da Mesa da Câmara - Resolução visando regulamentar a Lei nº 3.162, de 27 de abril de 2001, que dispõe sobre a concessão subvencionada de cestas básicas de alimentos aos servidores da Câmara Municipal de Mococa. Feita a votação nominal, o Projeto foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores da Câmara Municipal de Mococa. Feita a votação nominal, o Projeto foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores da Câmara Municipal de Mococa. Feita a votação nominal, o Projeto foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores em discussão única. PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº04/2014, de autoria da Mesa da Câmara, que altera o parágrafo primeiro, do art. 1º e o art. 2º da Resolução n.º 06 de 27 de fevereiro de 2009, que dispõe sobre a instituição e concessão subvencionada de cartão-alimentação aos servidores da Câmara Municipal de Mococa. Feita a votação nominal, o Projeto foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores em discussão única. **PROJETOS EM 2ª DISCUSSÃO: PROJETO DE LEI Nº114/2013**, de autoria da Prefeita Maria Edna Gomes Maziero, que regula o acesso à informação previsto no inciso XXXIII do artigo 5º, da Constituição Federal, conforme as normas gerais emanadas da Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, já aprovado em 1ª discussão por unanimidade, foi igualmente aprovado em 2ª discussão. PROJETO DE LEI Nº01/2014 de autoria do vereador Brasilino Antônio de Moraes, que institui feriado municipal, o dia 06 (seis) de janeiro, em comemoração à Festa Popular de Santos Reis, já aprovado em 1ª discussão por 13 (treze) votos favoráveis. **Em discussão, com a palavra o vereador Brasilino Antonio de Moraes** fala: Eu quero agradecer pela presença de todos na sessão, o pessoal da Associação Comercial, os devotos dos Santos Reis e demais pessoas. É muito bom ver a Casa cheia de gente. Deveria ser assim em todas as segundas-feiras, para que todos acompanhassem de perto os trabalhos dos vereadores. Sobre a criação do feriado dos Santos Reis, que criou toda essa polêmica, eu venho a falar através do nosso Criador, Deus, e isso me emociona. Eu sei que o comércio a as demais empresas do Município são alavancas de nossa cidade, mas também não posso deixar de expressar que não nasceu nenhum empresário, nenhum comerciante, com uma empresa ou um comércio em seu nome. Para isso alguém trabalhou e lutou para adquirir, como todo mundo queria ter. Mas também não posso deixar de expressar que atrás disso tem um grande Deus, e quando consegue, tem alguns assessores do lado. Os três Reis Santos foram os primeiros a encontrar o Criador, para salvá-lo, para que ele não fosse morto antes de passar a sua jornada pela Terra. Então euuento com Criador, para salvá-lo, para que ele não fosse morto antes de passar a sua jornada pela Terra. Eu sei que alguém não vai me dizer, mas o apoio de todos os vereadores visando à aprovação deste projeto. Eu sei que alguém não vai me dizer, mas daqui a um ano, talvez nesta mesma época, eu tenho fé em Santos Reis, que vai chegar alguém e falar assim: “O faturamento foi maior, como os Santos Reis nos abençoou”. Eu tenho certeza de que os Santos Reis vão abençoar esta Casa, vai abençoar a nossa cidade e o andamento da nossa querida prefeita. Eu vejo, com a fé que eu tenho nos três Reis Santos, que eles vão interceder junto a Jesus por nós e tudo vai andar melhor. Vocês podem ter certeza disso. **Em discussão, com a palavra o vereador Eduardo Antônio Baisi** fala: É um prazer estar de novo nesta Casa de Leis. Eu fiquei afastado por alguns dias para dar oportunidade ao nosso amigo Josimar para que pudesse aprender os trabalhos que são feitos nesta Casa. Eu retornando hoje com este projeto polêmico. Talvez nem seja polêmico. Eu sou de dentro da Igreja Católica, e não apenas eu, mas amigos de nossa Bancada também são devotos dos Santos Reis, que fazem grandes trabalhos não só como festeiros, como oferece o jantar ao pessoal. Talvez os empresários que estão hoje na sessão também sejam devotos dos Santos Reis. Eu sei da Estão aqui na minha frente pessoas que sabem que eu ajudo nas “chegadas” dos Santos Reis. Eu sei da

importância e da vida do vereador Brasilino o que os Santos Reis trouxeram para ele. Eu tenho um respeito enorme pela tradição dos Santos Reis, uma tradição que vem há anos. Tem pessoas que até tiram suas férias nesse período para fazer o trabalho dos Santos Reis. Mas nunca precisou de se ter um feriado para que houvesse essa comemoração, essa tradição e essa fé para os festejos aos Santos Reis. Como todos sabem, eu tenho um trabalho junto à paróquia de Santa Terezinha junto com o Padre Adilson. Todos sabem do trabalho que eu faço junto à paróquia de Santa Luzia, do Padre Celso. Tem empresários aqui presentes que eu sei que estão sempre ajudando as paróquias e os festejos religiosos. Hoje eu fiz questão de pensar que estava na situação: "Se ficar o bicho come, se correr o bicho pega". Mas eu achei que deveria procurar mais informações, porque eu não quero ficar como o "ruim", e não vou ficar, pois sempre estarei ajudando. Eu procurei dois padres para perguntar-lhes se eu estava certo ou errado, e os dois me disseram: "Iê, a fé é mais importante. Quando você entra em uma igreja e vê lá uma imagem, aquela imagem ela só está ali, porque o importante de tudo isso é a fé que vocês têm". Eu tenho fé. Vocês sabem que daqui ha alguns dias vamos sair com a "Caminhada da Fé de Santa Rita". No ano passado nós colocamos mil e quinhentas pessoas num dia de semana caminhando a noite inteira, e no outro dia, pessoal, todo mundo foi trabalhar. E todo mundo foi trabalhar, por quê? Porque têm fé na Santa Rita. Então o importante de tudo isso é a fé que se tem. Nós temos que olhar os dois lados da moeda. A fé tem que estar no seu coração, na sua dedicação. Estamos na época da Quaresma, e têm pessoas que deixam de comer alguns alimentos, outros deixam de fazer algo que gostam, eu, por exemplo, não tomo refrigerante. Mas talvez o mais importante da Quaresma é o que sai pela boca, é o que se faz de mal ao próximo. Então não adianta fazer jejum se o teu coração não estiver bem. Então eu tenho essa preocupação porque quando eu falo do lado das duas moedas, gente, eu sou comerciante e sei o que significa um dia sem faturamento, um dia de feriado, é complicado, a gente tem folha de pagamento, a gente tem compromissos. Todo dia a gente mata quatro, cinco leões. Quando eu me refiro a "leões" são duplicatas que se você não pagar, no outro dia você não compra. A verdade tem que ser dita. Antes da sessão eu estive conversando com o "Juninho da INCA", sobre a preocupação que ele tem com a empresa que cento e cinquenta funcionários. Se você colocar isso no papel, veja o quanto que custa. Isso acaba direcionando para quê? No custo final do produto. No custo final do produto, esse feriado, essa hora extra, os valores acabam aumentando para nós mesmos. Pelo amor de Deus, eu não sou contra os Santos Reis, sempre vou ajudar os festejos, as comemorações. Hoje estive com o Saraiva e lhe disse: "Você me perdoa se eu votar contra esse projeto de lei porque eu acho que a fé é maior?" Ele falou: "Iê, mas o tanto que você nos ajuda, como que eu vou ficar ruim com você. O tanto que você ajuda a nossa Companhia, como cortar a amizade que eu tenho com você. Os nossos Santos Reis estão presentes em todos os momentos no período de sua data comemorativa?" Então realmente nós temos que repensar sobre o custo final do produto. Eu vi a preocupação do pessoal da Associação Comercial hoje, que disse: "Iê, uma brincadeira, dessa, ou um erro deste pode custar para o Município num ano oito milhões do PIB. Se você fizer esse cálculo, representa oito milhões. A cidade de Mococa vem passando por uma situação complicada, todos sabem disso. Hoje você vende o almoço para comer a janta. Se você passar pelas ruas dá para contar nos dedos quantos comércios já foram trocados de atividades porque não estavam dando certo. Será que não dá para ter um bom senso? Vamos fazer um plebiscito, vamos perguntar para a população o que ela acha de se criar mais um feriado no Município. Eu não sou e nunca serei contra os três Reis Santos, mesmo que eu votar contra o projeto. Eu só acho que a fé é mais importante que tudo, e um feriado não vai mudar em nada uma situação de fé. Eu sou devoto de Santa Rita e até acho por que não a minha Santa Rita ter um feriado? Por que não Santo Antônio, São José, Santa Terezinha? Todos são santos, todos têm o seu mérito. Agora vou partir do princípio da legalidade. Nós somos um país laico e precisamos respeitar também as outras religiões. Vivemos num país que o direito é para todos. Os evangélicos um dia poderão ter o seu direito de ter um feriado. Nós já temos o Dia de Nossa Senhora Aparecida, a nossa mãe Padroeira do Brasil, que está sempre nos protegendo. Nós temos o Dia de São Sebastião, que é o padroeiro da nossa cidade porque amanhã não só esse feriado vai vir, como eu serei o próximo a colocar um projeto aqui criando o Dia de Santa Rita de Cássia porque sou devoto de Santa Rita de Cássia. Nós temos que entender que devemos respeitar também as pessoas que estão à frente de um comércio e que têm os seus compromissos todos os dias. Pelo amor de Deus, acreditem no que estou falando: a fé é mais importante que tudo. Deixem de lado as coisas da terra, o principal de tudo é a fé em quem você crê. **Em discussão o vereador Brasilino Antonio de Moraes fala:** Vereador, com todo respeito ao senhor, eu gostaria de dizer que eu jamais falei de alguma religião. Toda religião, com respeito, é boa. Eu comparo assim, quando você pega uma estrada você tem que sair numa cidade. Quanto à religião, toda ela vai até Deus, eu não falei de nenhuma religião. **Em discussão a vereadora Elisangela Maziero fala:** Quando votamos esse projeto na primeira discussão, eu votei contrário ao projeto. Primeiramente porque eu tinha dúvida sobre a legalidade e continuo tendo. Apesar de ter feito inúmeras leituras, não sou advogada, mas estudei, busquei pareceres, pesquisei, e chego à conclusão, senhores, que nós não temos mais espaço para um quinto feriado. Veja bem, a legislação federal institui os feriados, e ela é muito clara no seu artigo primeiro: "Art. 1º São feriados civis: I - os declarados em lei federal; II - a data magna do Estado fixada em lei estadual. III - os dias do início e do término do ano do centenário de fundação do Município, fixados em lei municipal. Art. 2º São feriados religiosos os dias de guarda, declarados em lei municipal, de acordo com a tradição local e em número não superior a quatro, neste incluída a Sexta-Feira da Paixão". Então, senhores, nós já temos quatro feriados municipais instituídos, sem contar a data do aniversário da cidade: 20 de janeiro; corpus Christi e 20 de novembro e a sexta-feira da paixão, que está inclusa nesses quatro. Então, nós não temos espaço

para mais um feriado municipal. Eu tenho dúvidas sobre a legalidade deste projeto. Inclusive em todos os lugares que eu pesquisei, nenhum dá abertura para o Município instituir cinco feriados. O Município só pode declarar quatro feriados, e já temos quatro feriados instituídos por lei municipal. Outra questão que eu gostaria de acrescentar é que este projeto não tem parecer de nenhum órgão consultor desta Casa de Leis. Nós estamos aqui para fazer e aprovar lei e temos que prezar pela legalidade, se der para interpretarmos de forma diferente não temos que fazer leis dessa forma. Nós temos que fazer leis segundo a Lei Maior Federal. Nós não temos espaço, eu não vejo, no meu entendimento, concordo plenamente com a Associação Comercial, o texto que eles vieram nos trazer vem de encontro com tudo o que eu pesquisei, e não vejo que temos espaço para mais um feriado. É indiscutível a importância do Dia dos Santos Reis, respeito muito o vereador Brasilino. Não estou discutindo a relevância ou não do projeto, nem a pessoa, nem o vereador, nem nada. Estou neste momento trazendo a minha dúvida quanto à legalidade. Este projeto não tem parecer, como eu disse, de nenhum órgão. Eu gostaria de ter certeza absoluta, para amanhã ou depois a Associação Comercial e os empresários, e não estamos falando de dois ou três, estamos falando de mais de duas mil empresas aí em Mococa. Eles poderão depois entrar na Justiça para requerer junto ao Ministério Público por um ato que fizemos impensado. Vocês falam tanto que a gente precisa de tempo para estudar os projetos da prefeita, que a gente precisa pedir parecer, que a gente precisa ouvir, que a gente precisa discutir, mas neste momento eu não vejo essa coerência. Então nós estamos tendo dois pesos e duas medidas, quando é para uma coisa, aí faz valer, tem que ter todos os pareceres, para a gente confrontar. Quando não, e essa é uma matéria importante porque mexe com a vida de todo mundo, você está mexendo com a economia da cidade, com o desenvolvimento da cidade, não é somente um feriado a mais ou um a menos. Não é isso. É a economia da cidade, é o desenvolvimento da cidade. Eu penso que a gente deveria ter discutido muito mais o assunto, debater com os empresários. A Associação Comercial que hoje está aqui nos prestigiando respeita demais os devotos dos Santos Reis, e eu acho que a gente tem que ouvir sim a todos, ouvir a opinião das pessoas. Não é uma matéria que diz respeito interno, não é uma matéria que diz respeito aos nossos trabalhos, sobre o desempenho do nosso dia a dia, não, é uma matéria que mexe com uma cidade inteira, com empresários, com pessoas, com todo mundo, mexe com a vida de todo mundo. Eu concordo plenamente com as palavras do nobre colega Eduardo Baisi, eu quero até parabenizá-lo. Eu também penso dessa forma, eu acho que a gente não tem neste momento discutir a importância ou não da data. A data, sem dúvida, é importante. Ela pode estar instituída no calendário municipal como uma data comemorativa e fomentar esse lado cultural para que cada vez mais a gente tenha esse dia sendo culturalmente festejado. Então esta é a minha opinião. Eu tenho muitas dúvidas. Eu não posso dizer que eu tenho a certeza porque eu não sou advogada e não tenho a certeza de nada, mas que a lei diz que a gente pode instituir quatro feriados, e nós já temos quatro feriados, isso é indiscutível. Então eu gostaria de no mínimo ter mais tempo, que a gente tivesse a disposição, a disponibilidade para ouvir as pessoas. **Em discussão o vereador Francisco Sales** fala: Eu quero avisar a todos que este projeto já foi aprovado em primeira discussão aqui nesta Casa na segunda-feira passada por 13 (treze) votos favoráveis e 2 (dois) contrários. Somos 15 (quinze) vereadores e treze vereadores votaram a favor. Hoje estamos votando este projeto pela segunda vez, que fiquem bem claro isso. Na segunda-feira passada nós votamos este projeto, ele passou sem polêmica por treze votos favoráveis e dois contrários. Quem votou contra foi a vereadora Elisangela e o vereador Eduardo Barison. Na época o Iê não estava aqui, no seu lugar estava o vereador Josimar, que votou favorável. Hoje estamos votando este projeto pela segunda vez e criou-se toda essa celeuma do feriado dos Três Reis Santos. Eu quero dizer aqui sobre dois aspectos. O primeiro é sobre a fé, essa é inabalável, nem entro na questão, e realmente o Estado é laico. Se aprovarmos o projeto, eu espero que a prefeita acate a decisão desta Casa porque se o Estado é laico a prefeita não tem que se meter. Outra coisa, senhores, o dia dos Três Reis Santos, seis de janeiro, até 1967 o Dia dos Santos Reis era feriado no Brasil. Muita gente nem imagina, mas até 46 anos atrás o Dia Seis de Janeiro era feriado nacional. Aos poucos foi acabando o costume, a fé e a oração aos Três Reis Santos, esse dia era considerado dia santo, após o Natal e o Ano Novo, seguia a trilogia da festa e do nascimento do nosso Senhor Jesus Cristo. Talvez para muitos, defender os Três reis Santos é questão de folclore, é questão de festa, mas para aquele que perde o dia para saudar os Três reis Santos, isso é questão de fé. O trabalhador, meus amigos, quando ela falta no dia 6 de janeiro, ele perde na média 20 horas do seu salário, o dia 6, o DSR, o reflexo de férias, o 13º salário e o fundo de garantia. É a média, então ele perde 20 horas de salário. Eu conheço companheiros aqui que já foram demitidos da empresa onde trabalham por irem saudar os Três Reis Santos. Conheço também, senhores, para falar nos números, essa conta que fizeram de que já temos quatro feriados religiosos não é verdade. Na conta que fizeram aí colocaram o Dia da Consciência Negra, o que não tem nada a ver com o feriado religioso. Nós temos sim, senhores, parecer do Departamento Jurídico desta Casa de Leis, do Dr. Rener da Silva Amâncio, ele diz o seguinte: "O presente projeto de lei pretende instituir feriado municipal o dia 6 (seis) de janeiro em comemoração ao Dia dos Santos Reis. Essa assessoria jurídica manifesta-se conforme segue: A pretensão do nobre edil, ou seja, do vereador Brasilino, o presente projeto de lei é perfeitamente legal, pois está agasalhado tanto pela legislação constitucional em seu artigo trinta, inciso primeiro, pelas normas infraconstitucional, tendo em vista que, de acordo com a Lei Federal nº 9.093, de 12 de dezembro de 1995, é competência do Estado e do Município a decretação de feriados civis e religiosos, exatamente como é o caso em apreço "isso porque nos termos da citada legislação federal, em seu artigo segundo, diz: "Art. 2º - São feriados religiosos os dias de guarda, declarados em lei municipal, de acordo com a tradição local e em número não superior a quatro, neste incluída a Sexta-Feira da Paixão". Ademais, cumpre

esclarecer que o Município de Mococa, além da Sexta-Feira da Paixão, há ainda outro feriado religioso, que é comemorado na data 20 de janeiro, o qual se comemora o Dia do Padroeiro da Cidade, São Sebastião, portanto, nos termos legais, existem datas e vagas a serem preenchidos pelo Município, no que tange a tais feriados religiosos. Antes do exposto, não há qualquer óbice ou dúvida legal para a aprovação do presente projeto de lei". Este é o parecer do Jurídico desta Casa. Então nós temos parecer sim no referido projeto. Quando estávamos em reunião aqui agora há pouco, um dos membros da Associação Comercial e Industrial, o qual eu o respeito, levantou para nós que, um feriado em Mococa teria uma perda econômica – Produto Interno Bruto – PIB, de oito milhões, esse valor a economia de Mococa perderia em um dia. Então eu fiz uma conta rápida: vinte e dois dias, que é a média trabalhada no mês, dá 176 milhões. Ora vezes doze meses, que é um ano, dá dois bilhões, cento e doze milhões, esse é o valor total. Então eu faço uma conta. Se o nosso orçamento do Município é de 140 milhões, nós estamos em 6.6% do orçamento que dá os bilhões arrecadados durante o ano. Tem alguma coisa errada nessa conta. Se o Município produz e detém o seu serviço de comércio durante o ano, de dois bilhões, cento e doze milhões, ora, a arrecadação do nosso município não chega em 6.6%. então eu vou ter a oportunidade de questionar o amigo que levantou essa questão. Ademais, senhores, somos os pais que mais trabalha, nós trabalhamos em média, vocês trabalhadores, duas mil e seiscentas horas no ano, é a maior carga de trabalho que existe no Mundo e é o menor salário do Mundo. O nosso salário mínimo hoje está na casa dos vinte e três dólares. Você pega aqui, da Alemanha à Suécia, a média é mil e oitocentas, mil e setecentas horas/ano. Mas nós trabalhamos duas mil e seiscentas e quarenta horas/ano. Aonde vai fazer tanta falta um feriado para a classe trabalhadora em louvar o seu santo padroeiro, que é os Três Reis Santos? Será senhores, que quem discutiu aqui, sabe quem são Belchior, Gaspar e Baltazar? Então é questão, repito, discutir a economia, vamos discutir. Querem discutir religiosidade, vamos discutir. Eu sei que tem muito aqui, Brasilino, como você, que também é um comerciante, a vereadora Maria de Fátima também, o vereador Odair também, aliás, estamos com vários comerciantes aqui na Casa, mas que sabem que neste dia de feriado, vende-se mais também. Então, gente, eu acho que tem espaço para a gente colocar este feriado no ordenamento jurídico da nossa cidade, que sim, Mococa é voltada sim aqui na divisa, a maioria decreta, eu sei que gostaria de folgar este feriado, e não seria uma calamidade, como estão querendo colocar para nós, mais um feriado nosso. Eu, aqui, desafio a gente sentar e fazer as contas, a qualquer hora que quiserem. Então, senhores, dá sim para a gente votar aqui hoje porque há sete dias foram treze votos a favor deste projeto, por que hoje mudou? Na semana passada eu falei aqui: nós não votamos as coisas "de orelha, a toque de caixa". A gente tem que estudar. Vou repetir o que escreveu a Associação Comercial, que está dizendo aqui nas suas letras, que o Município vai ter um prejuízo fiscal e tributário. Nós já discutimos tanto aqui e eu não vi em nenhum momento a Associação Comercial vir discutir o porquê de se cobrar mais uma taxa do povo? Vocês lembram a taxa dos bombeiros? Então são dois pesos e duas medidas? Eu não vi a Associação Comercial ter uma postura onde muitas vezes aqui nesta Casa se discutiu o aumento do IPTU. Então são dois pesos e duas medidas. Ora, minha Bancada, em nome do Brasilino, repitam o que votamos na semana passada, não dêem uma banana ao povo, não dêem uma triste lembrança que esta Casa de Leis falou não para um feriado religioso porque a legislação permite e cabe mais esse feriado no município. Se querem vir produzir, se querem trabalhar em Mococa, todos devem saber que aqui tem sim devotos dos Três Reis Santos. Não será isso que vai espantar as empresas não, senhores, também isso não vai quebrar as nossas empresas, muito pelo contrário porque no dia seis de janeiro, aqueles que forem reverenciar o seu santo tenho certeza que vão produzir muito mais. Então vamos parar de demagogia e vamos votar o que é certo porque na segunda-feira passada nós votamos assim, por que hoje está o contrário? O que aconteceu? Para mim não aconteceu nada, senhores, continua a mesma coisa. Convidado a Associação Comercial para a gente sentar e refazer os números, fazer as perdas porque aqui não é São Paulo, como lá tem todo dia, toda hora paralisação de ônibus, paralisação de trem, enchente e outras coisas. Lá em São Paulo eles trabalham 22 ou 23 dias menos que nós aqui do interior. Aqui nós trabalhamos muito mais. A nossa carga horária chega a duas mil, seiscentas e quarenta horas por ano, é uma das maiores do mundo, gente. Agora, se dá tudo isso aqui de Produto Interno Público de Mococa, então vamos ter que rever os números: doze bilhões, cento e doze milhões. Então, senhores, vamos para a votação e repetir aquilo que todos fizeram aqui na última sessão: 13 votos favoráveis e 02 contrários. **Em discussão a vereadora Elisangela Maziero fala:** Quando eu digo que tem dois pesos e duas medidas, é porque tem mesmo. A gente fica pensando na situação seguinte de que na semana passada nós votamos um projeto que tinha parecer na Casa favorável do Jurídico da Câmara e o Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação fez um parecer contrário porque ele justificou que ele fez um estudo, que ele também tem a opinião dele e que ele não precisava acompanhar o parecer jurídico da Casa. Mas agora ele está dizendo o contrário, ele está dizendo que ele tem um parecer jurídico da Casa, que é suficiente. Então eu continuo em dúvida e eu quero que respeitem a dúvida que eu tenho. **Em aparte o vereador Francisco Sales fala:** Por favor, eu não estou contradizendo. Você que disse que não tinha parecer, mas tem sim parecer do jurídico da Casa. **Retomando a palavra a vereadora Elisangela Maziero fala:** O que eu disse é que neste projeto que estamos discutindo não tinha parecer de nenhum órgão consultivo. **Em aparte o vereador Francisco Sales fala:** E o nosso departamento jurídico, é o quê? **Retomando a palavra a vereadora Elisangela Maziero fala:** Eu estou falando em órgão externo. **Em aparte o vereador Francisco Sales fala:** Ah, desculpa. **Retomando a palavra a vereadora Elisangela Maziero fala:** Eu falei muito bem e o senhor entendeu. Outra coisa que eu fico assim pensando, é que realmente o senhor sempre usa essa palavra de demagogia, colocando

números. Eu não tenho procuração para defender a Associação Comercial e Industrial e mais ninguém. Mas o senhor está colocando em dúvida os números que foram falados numa reunião informal com a Associação Comercial, quando números tão importantes, como no ano de 2012 passaram aqui pela Câmara vários meses de um pagamento feito a um escritório, que a gente tinha pouca informação e nada foi questionado. Agora o senhor está questionando número de uma reunião informal que a gente teve. Então isso realmente me deixa um pouco pensativa. Eu não estou aqui para questionar ninguém. Não estou aqui pra questionar a razão da Associação Comercial, não estou aqui para questionar os devotos dos Santos Reis, que eu respeito muito. Eu sou católica, devo a vida do meu filho a um milagre, sou muito católica, respeito demais a igreja, frequento a igreja, e isso não tem nada a ver com fé. A nossa discussão aqui hoje, a minha discussão hoje está pautada na legalidade. Eu entendo que mais um feriado vai ser o quinto não é legal, no mínimo a gente teria que consultar melhor. Em discussão o vereador Eduardo Ribeiro Barison fala: Tem muita gente presente e é muito gostoso que esta Casa esteja sempre repleta, isso é muito gratificante. Com todo o respeito que tenho ao companheiro Brasilino eu fico aqui pensando só a questão do laico, que não é que o Poder Executivo deva se manifestar. O estado laico é que permite qualquer expressão de religiosidade. Então se ela achar que é pernicioso ao erário público, ela pode sim se manifestar. Eu entendo também que Mococa é uma cidade limítrofe, já temos um sério problema tributário, onde a nossa carga tributária é maior que a nossa cidade vizinha. Eu entendo que essas pessoas que têm lastro com esses municípios que produzem e que geram riqueza, que sustentam famílias, é que nós não podemos ter a visão de que o empresário é um mercantilista, ele é uma pessoa que só quer desfrutar da mão de obra do seu operário. Existe uma co-relação de troca de aprendizado. Eu trabalho assim com as minhas funcionárias no meu consultório e, por sinal, somos muito amigos, nos respeitamos. Eu conheço vários empresários de Mococa que são verdadeiros seres humanos na concepção da palavra. São pessoas que se preocupam profundamente com o bem estar dos seus funcionários. Eu tive a oportunidade de proferir uma palestra uma vez na Metalúrgica de Mococa, que é uma empresa que é da família da minha cunhada, e vi como as relações humanas são de fundamental importância para que uma empresa tenha sucesso. O que eu quero dizer é que, muitas vezes, aquele que cria, aquele que tem idéia, que consegue agregar valor à sua marca, ao seu produto, são pessoas de extrema facilidade de conhecimento e têm que ser respeitadas realmente. Digo também que, o setor de serviços do nosso município, que mantém a nossa economia, o nosso comércio, é de fundamental importância para o PIB. Se é esse valor ou se não é, eu não vou falar porque não tive em mãos os números, mas é de fundamental importância para o Produto Interno Bruto do Município de Mococa isso é incontestável. Eu entendo também que a pessoa para querer criar o seu negócio pela oportunidade, não pela necessidade e vencer em nosso Município, o cara tem que ser bom porque aqui em Mococa as dificuldades são imensas. Então eu entendo que, se um feriado deste cai numa quinta-feira, por exemplo, o que acontece? Na quinta e na sexta-feira diminui a produção da nossa cidade. Pode sim acontecer isso. Eu entendo também que a Associação Comercial de Mococa é uma associação de pessoas muito sérias, de pessoas que militam no dia a dia em benefício do nosso município e com responsabilidade. Eu votei contra na primeira discussão, vereador Brasilino, com todo respeito a Vossa Excelência, manterei o meu voto contrário porque gerará um impacto, haverá horas extras aos funcionários que precisarem trabalhar. As outras cidades vizinhas que são fornecedoras ou compradoras do nosso comércio, não vai ter como não trabalhar nesse dia porque será um feriado nosso. É como o aniversário da cidade, muitas empresas têm que trabalhar também no aniversário da cidade para receber os compradores. Eu também gostaria de saber sobre esse cálculo, sobre o impacto que haverá na economia, mas que haverá, haverá. Sendo dessa forma e conhecendo os lutadores do comércio e das empresas de Mococa, também pelo respeito que tenho pelos seus funcionários, pelos seus colaboradores, entendo que isso é de se preocupar. Desta forma eu manterei o meu voto contrário, com todo o respeito a todos que crêem e também pelo estado laico, que é algo que está em nossa Constituição. Em discussão o vereador Aloysio Taliberti Filho fala: Eu quero cumprimentar todas as pessoas presentes na sessão, o "Juninho Riad", em nome do qual eu cumprimento todos os empresários da nossa cidade, a Associação Comercial, os devotos dos Santos Reis. Eu queria dizer que não estou aqui para ser favorável aos devotos de Santos Reis, como também não estou aqui para ser favorável aos empresários. Eu penso que a nossa cidade é atípica. Você que inúmeras empresas na nossa cidade e 90% delas são empresas nascidas aqui em Mococa e do povo de Mococa. Mas eu vejo também, por exemplo, que a gente vive numa cidade onde, em primeiro lugar, a renda per capita da nossa cidade é a menor quando a gente compara com São João, com Casa Branca e com São José do Rio Pardo, isso é só para vocês terem uma idéia. Outra coisa é o índice de desemprego e o índice de analfabetismo. Se eu não me engano Mococa também está atrás dessas três cidades. Eu vejo, por exemplo, quando existe um feriado prolongado e às vezes a Prefeitura para, ela emenda o feriado. Estou citando isso para você ver que quando existe um feriado existem as pessoas que são beneficiadas, mas também existem as pessoas que são prejudicadas. A prefeitura hoje tem 1.700, 1.800 funcionários, fora os funcionários que são contratados via Santa Casa, para se tudo, mas o Pronto Socorro está lá funcionando, o pessoal da Saúde do Pronto Socorro não para. Então eu estou falando isso para vocês verem que quando existe um feriado existem as pessoas que são beneficiadas e existem aquelas que são prejudicadas. Eu vejo, por exemplo, que quando a gente tem uma discussão de aumento de salário de funcionário público, aonde se chega a dar 4% de reajuste salarial aos funcionários. Então isso tudo nos mostra o quanto a nossa cidade é uma cidade carente, o quanto a nossa cidade tem dificuldades, mas quem sofre a maior dificuldade é o povo da nossa cidade. Outro dia eu mostrei aqui o holerite de um funcionário que trabalha na Prefeitura, que foi admitido

em março de 2010, faz catorze anos que ele trabalha lá e o seu salário base é de 712 reais, mais 180 de anuênio, recebe quase 900 reais. O salário da pessoa que trabalha no comércio, o salário das pessoas que trabalham na roça da nossa cidade são todos de 1.000 reais para baixo, talvez estourando 1.200, daí para baixo. Então essa é a realidade da nossa cidade. Eu vejo, por exemplo, que as grandes preocupações, na maioria das vezes é o lucro, é o capitalismo, e o povo de Mococa cada vez mais pobre, essa é a realidade. Então, vereador Brasilino, eu sou favorável ao seu projeto porque eu penso que esse feriado não vai afetar em nada a economia da nossa cidade.

Em discussão o vereador Francisco Sales fala: Só para terminar, eu quero aqui dizer que estou ha trinta anos nesta cidade, lutando, e todo mundo me conhece. Não adianta querer jogar a responsabilidade, dizendo: "tem que respeitar as condições dentro das fábricas". O Juninho está aí e sabe o quanto a gente é honesto e é justo nas nossas reivindicações. Aliás, Barison, você foi funcionário do Sindicato dos Metalúrgicos e eu fui o seu patrônio, e eu tenho até uma carta, quando você precisou do Sindicato, até hoje guardada. Então você sabe da postura que eu, como presidente, tratava você e a sua esposa como funcionários. Eu fico contente porque foi lá que você aprendeu como tratar os seus funcionários hoje. Você se lembra disso? Então, Barison, a nossa vida dá volta, o mundo é pequeno. Então quando eu vejo você querendo colocar que é duro vencer aqui em Mococa. Mas não só aqui em Mococa, como em qualquer lugar do mundo. Eu tenho o maior orgulho de estar à frente do Sindicato aqui em Mococa, como em qualquer lugar do mundo. Essa é a minha vida e essa é a minha luta, o Barison sabe disso dos Metalúrgicos, que exige e vai pra cima. Essa é a minha vida e essa é a minha luta, o Barison sabe disso porque quando você esteve lá você me deu uma carta que eu tenho o maior orgulho de guardar até hoje, dizendo o quanto foi importante para você ser funcionário do Sindicato dos Metalúrgicos de Mococa junto com a sua esposa. Foi ali sim que você aprendeu como é que se tem que tratar um funcionário porque na hora que ele mais precisa o patrônio tem estar ali presente. Então, Barison, quero dizer ao senhor que a minha luta também é assim: é preciso humanizar as relações trabalhistas. O Juninho está aí e ele sabe o quanto é a minha luta e o quanto eu sou justo nas discussões com os funcionários, que é dele e que eu represento. Eu quero dar meus parabéns ao vereador Bim Taliberti, quando ele falou aqui sobre a renda per capita dos nossos municípios. É importante falar do Produto Interno Bruto e o que se faz aqui, o que se produz aqui, mas é importante também dizer o quanto cada trabalhador ganha no nosso Município. Eu acho, senhor presidente, que devemos ir para a votação, repetindo a votação da última segunda-feira, votando favorável ao feriado dos Três Reis Santos no próximo dia 6 (seis) de janeiro.

Em discussão o vereador Eduardo Ribeiro Barison fala: Sem sombra de dúvida, Chico, trabalhamos lá eu e minha esposa. Fiz mestrado e você foi muito importante nesse período, também o pessoal do Sindicato pela colocação da minha esposa naquele departamento, no qual, modéstia a parte, era uma excelente funcionária. Entendo que na questão profissional, trabalhamos lá com muita dedicação e afinco, em condições de trabalho, que é o mais importante, discutimos várias vezes com relação a isso e você foi sempre acessível as nossas proposições. Aquela foi uma fase muito boa de nossa vida, trabalhava-se bastante, fiz muitas amizades naquela sala do consultório, com pessoas de histórias de vida muito interessante. Não falei de forma alguma com relação a vossa excelência, só estou relatando a questão do profissional. Eu sei o quanto vossa excelência já se dedicou a este Município, a esta cidade. Agora eu também entendo que a situação é semelhante ao que o Bim falou realmente. A cidade é muito difícil e eu entendo que todo impacto deve ser manipulado de forma que não cause nenhum prejuízo a nenhum seguimento da sociedade. E que as pessoas de nossa cidade que investem em nosso Município, que tem um lastro também com a nossa cidade, são verdadeiros guerreiros. São pessoas que buscam com suor e lágrimas o pão de cada dia para todos aqueles que lá trabalham.

Em discussão o vereador Odair Antonio da Silva fala: Eu também sou comerciante e eu apoio o projeto do vereador Brasilino. Para mim não vai fazer diferença nenhuma fechar o meu comércio no feriado do Dia dos Santos Reis. Além de eu fechar o estabelecimento, eu pego a maioria dos sorvetes que tenho lá e dão às festas dos Santos Reis. Eu tenho certeza de uma coisa, vai dobrar o que eu dei aos Santos Reis porque os Santos Reis são milagrosos. Eu vejo assim também os empresários, o tanto que o trabalhador ganha em Mococa não vai quebrar nenhum empresário não, não vai fazer falta nenhuma. Vocês pensam nisto, eu tenho certeza numa coisa, que não vai fazer diferença nenhuma. Eu sou favorável à aprovação do projeto e quero parabenizar o vereador Brasilino. Sou devoto e tenho fé. Quem tem fé, tem fé de verdade. Se eu fechar o meu comércio no feriado dos Santos Reis eu não vou ter prejuízo, eu tenho fé que eu vou ter é lucro. Isso que é a fé. Dizem que a fé remove montanhas, não é isso? Então eu entendo a fé desta forma.

Em discussão o vereador Elias de Sisto fala: Eu quero registrar também a presença do Juninho da INCA e através dele saudar os empresários e os comerciantes presentes; também o meu amigo "Tiãozinho" da SABESP; quero cumprimentar todos os devotos dos Três Reis Santos. Eu quero dizer ao senhor presidente, que na semana passada, como o Chico frisou muito bem, foram apenas 2 (dois) votos contrários, mas isso faz parte, são duas votações, e na primeira a gente vota sem tanta discussão. Mas depois ouvindo os comerciantes, ouvindo o outro lado porque democracia é isso, Brasilino, independente de o seu projeto ser aprovado ou não, está de parabéns pela propositura. Você trouxe para cá a classe empresarial, trouxe os devotos dos Três Reis Santos, só aí já é um avanço muito grande para a nossa Casa. Eu votei favorável ao projeto na última sessão, não que eu não seja seguir do Belchior, Gaspar, e do Baltazar. Eu sou seguidor sim do menino Jesus, o Rei dos Reis. Agora, eu respeito os devotos porque toda comemoração que tem, por exemplo, na Vila Santa Rosa é muito comum isso, o pessoal me procura e eu nunca neguei ajuda a uma Companhia que fosse, e fiz de coração porque cada um anda na luz que tem. Eu não discuto essa questão de religião com ninguém. Eu tenho muito respeito. Então, quando eu votei favorável na primeira votação ao projeto do vereador Brasilino, foi por ser parceiro dele e achei a idéia simpática. Porém, o outro lado está falando que vai ter

custo elevado que inviabiliza o projeto, tanto é que eu não conheço, Brasilino, se você conhece poderia me dizer, ou se alguém tiver conhecimento, de uma cidade do porte de Mococa ou maior que Mococa, se tem algum feriado assim desse dia. Também me preocupa o que a Elisangela colocou, sobre a questão da legalidade, sobre o limite dos feriados. Então, levando em consideração o trabalho sério que a Associação Comercial faz e a classe comercial é muito "pesada". Vou pegar um exemplo simples, a empresa SABESP, o que é cobrado na tarifa da água de uma residência, a do comércio é o dobro. Então, se eles estão falando que vai ficar "pesado" o feriado, que vai dar um impacto muito negativo, eles têm que ser ouvidos porque afinal quem gera a riqueza do nosso município é a classe empresarial. Eles estão defendendo o lado deles falando da inviabilidade da questão financeira. Então, eu que votei favorável ao projeto na primeira votação, na última sessão, neste momento que é definitiva a segunda votação, eu vou me posicionar contrário. A minha votação não tem nada de questão de desrespeitar a fé, mas sim pela questão que foi colocada pela Associação Comercial, pela questão financeira, pelo aspecto negativo que vem nesse sentido. Então é nesse sentido que vou votar contrário, mas tenho o maior respeito sincero a todos que são devotos. Eu quero só citar mais uma vez a presença do "Tiãozinho", nós trabalhamos juntos na SABESP e ele programava, como bom exemplo de seguidor dos Santos Reis, as férias dele sempre para cair na semana do Natal e para dar sequência aos Três Reis Santos, do começo ao fim. Então, muitos trabalhadores que são devotos e têm o prazer de participar das Companhias têm essa opção de programação de férias, de folga, o "Tiãozinho" é um belo exemplo disso, conciliar o trabalho e a fé, sem atrapalhar essa questão. **Em discussão o vereador Brasilino Antonio de Moraes** fala: Senhor presidente, todos estão esperando para ver o resultado da votação deste projeto, que o senhor suspende a discussão e vamos para a votação. **O Presidente Guilherme Gomes** fala: Vereador Brasilino, acontece que o vereador Luiz Braz já havia pedido a palavra por duas vezes, e eu não concedi para passar a outros vereadores. **Em discussão o vereador Luiz Braz Mariano** fala: Primeiro, nós deixamos claro que esta Casa não é contra quem votar a favor ou contra o feriado dos Santos Reis, ou contra o comércio. Uma porque todos aqui são religiosos ou a maioria é. Por várias vezes aqui foi dito que o estado é laico. O estado é laico, mas o povo é religioso. O estado é laico, mas o povo é devoto, e é o povo que vota e dá condições a quem dirige o Estado. Então embora o estado seja laico e por lei isso foi concedido, mas o povo é de fé, o povo é religioso, tanto é que todos que estão na Casa são assim. Então acredito que aqui ninguém é contra um lado e a favor do outro, mas que cada um, na sua liberdade e na visão que tem, vai fazer e vai dar o seu voto. Nós entendemos que foram discutidas várias situações. Nós temos um parecer aqui, de anos atrás, que é da Fundação Prefeito Faria Lima – CEPAM, que deixa claro de que o feriado do Dia da Consciência Negra não tem caráter religioso. Então isso está definido e não é pelo Município, nem pelos negros e nem pelos assessores desta Casa de Leis. Esse feriado é civil, ele não é religioso. Eu queria dizer também que há pouco tempo nós aprovamos um projeto aqui na Câmara Municipal, a pedido da Associação Comercial, com relação às feiras que vinham de fora para vender aqui em Mococa os seus produtos e foi nos pedido que nós apoiassemos. A Câmara, de forma unânime, assumiu o compromisso, olhando a necessidade do Município e de certa forma, aprovando um projeto que tem tantas regras que será impossível qualquer feira ser realizada em Mococa. Então nós votamos a favor e protegemos o comércio e o empresário de Mococa, a tal ponto que as feiras iam acontecer, mas não aconteceram. Aprovamos esse projeto com uma rapidez tremenda, com uma urgência tremenda porque se nós não aprovássemos no domingo da frente iria acontecer a feira, conforme nos foi informado. Então nós estamos sim de certa forma colaborando. Agora, hoje, outros têm uma visão diferente em relação a isso. A minha visão, quero dizer aos senhores vereadores e aos que estão aqui presentes, é mais pela fé. Todos sabem e conhecem o meu trabalho e sabem o que eu faço. Hoje eu vou assumir o caminho da minha fé, vou assumir o caminho do meu coração porque eu sei que de maneira alguma era intenção do nobre vereador Brasilino prejudicar a quem quer que seja, ele também se intuiu neste sentido interior de fazer isso. Eu também estou caminhando nesse caminho, tendo a minha visão nessa proporção porque entendo também que existem muitas outras cidades que já aprovaram esta lei e que o exercício foi mostrando que não foi prejudicial. Nós podemos olhar aqui e não precisa ir muito longe, na nossa cidade vizinha, Arceburgo, é feriado dia 06 (seis) de janeiro. Há pouco tempo vi uma reportagem pela TV que a cidade de Arceburgo chegou a receber prêmios por ser uma cidade de Minas que mais desenvolveu. Então, a gente olha também esse outro lado. Então temos o exemplo de nossa cidade vizinha que isso já aconteceu e não foi prejudicial. É claro que a gente entende também o lado de todo o comércio, como a gente entendeu no outro projeto. Mas a gente olha também para a nossa cidade, que é uma cidade que desde os seus primórdios, que desde o seu início, que desde a sua fundação zelou sempre pelo sentido religioso, tanto é que temos na nossa cidade as praças e todas elas existem aí um templo, uma igreja, então é uma cidade culturalmente religiosa. A festa de Santos Reis sempre foi da cultura do nosso município, sempre fez parte da cultura do nosso povo. Então até pode ter alguns que vão ter prejuízos financeiros com a criação desse feriado, mas muitos serão beneficiados pelo lado positivo. Mas olhando pela nossa cidade, nós entendemos que o ano tem 365 dias, em média 8 feriados, ainda fica 280, 285 dias que o cidadão trabalha. Então é número grande, bem diferente daquele que ele vai descansar. Eu não tenho o direito de desrespeitar ninguém, mas na minha visão religiosa penso que hoje o nosso povo está carente de momentos para estar com a família, com os filhos, de ter momentos de lazer. Hoje nós vivemos numa correria muito grande. Antigamente a gente achava que a correria só existia na cidade grande, mas hoje a correria veio também para as cidades pequenas. A gente corre o dia inteiro. A maioria de nós tem dez ou quinze minutos para almoçar. A maioria de nós não encontra os filhos e a esposa na hora do almoço. Vivemos

correndo e isso tem tirado o prazer de viver. Não digo isso para desrespeitar ninguém, mas a maioria de nós corre para “ter” e muitas vezes nós deixamos de “ser”. Ser família, estar presente, ter momentos de lazer e a condição de estar com os próximos de nós. Então eu vou votar favorável ao projeto nesse sentido. No sentido de fé e no sentido de respeito a família. Acho que todos nós deveríamos olhar para a nossa cidade e avaliar a valorização da família. Fiquei sabendo que existem na nossa cidade entidades que provocam elevação dos pensamentos, aquilo que vai contra a ingenuidade, a pureza, a dignidade da pessoa humana, a exposição da sensualidade, o desrespeito ao espírito puro, simples, que sempre fez parte da nossa cidade. Pode provocar separação de família, coloca uma das partes em exposição enquanto a outra se sente humilhada, faz levantar sentimentos as vezes guardados por uma educação zelosa do que é certo, do que é correto, fruto muitas vezes de esforço e dedicação dos pais. Com certeza tem muitos eventos na nossa cidade, que todos nós também devíamos olhar que, com certeza, fazem os homens e mulheres, nossos pais, que sempre viveram com muita dignidade e muito respeito, os fazem rolar nos seus túmulos. Talvez vocês não tenham entendido o que eu falei, mas quem precisa saber, de fato vai saber. Então é muito importante isso. Por que eu disse isso? Porque se existem essas situações que denigrem a imagem do ser humano, eu acredito que o projeto que o vereador colocou, pelo menos também, como o senhor já disse, eu vivo uma vida nesse sentido há mais de trinta anos, desde os meus 16 anos de idade, o que a gente faz com fé, nem vou dizer que Deus vai nos dar em dobro porque a gente nunca faz pedindo coisas em troca, o que a gente faz para Deus é por amor, não porque ele vai nos dar alguma coisa. Mas eu tenho certeza que o fato de crermos e acreditarmos fará com certeza que ninguém tome prejuízo, mas que com certeza a gente consiga alcançar um objetivo para nós, para os nossos funcionários, para aqueles que estão conosco. Então eu peço a licença e o respeito de todos vocês empresários que estão aqui, mas hoje eu vou ficar com os Santos Reis. **Com a palavra o Presidente Guilherme Gomes** fala: Eu quero fazer um agradecimento à Guarda Municipal e à Polícia Militar, que se fazem presentes na sessão. Muito obrigado. Feita a votação, o Projeto de lei foi aprovado por 8 (oito) votos favoráveis e 7 (sete) votos contrários em segunda discussão. **Com a palavra o vereador Luiz Braz Mariano** solicita que os Projetos restantes da pauta da Ordem do Dia que estão em 2^a discussão sejam votados em blocos, considerando que são denominações, tendo aprovado do Plenário. Projeto de Lei nº31/2014 de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, que denomina de Estephania de Campos da Silva, a Área Verde, do Loteamento “Santa Helena”, já aprovado por unanimidade em 1^a discussão, foi igualmente aprovado em 2^a discussão. Projeto de Lei nº32/2014 de autoria do vereador Brasilino Antônio de Moraes, que denomina de Wanda Contreras Faraco, a Área Verde 2, do Loteamento “Jardim Botânico”, já aprovado por unanimidade em 1^a discussão, foi igualmente aprovado em 2^a discussão. Projeto de Lei nº33/2014 de autoria do vereador Brasilino Antônio de Moraes, que denomina de Antônio Cardoso, o Sistema de Lazer 2, do Loteamento “Jardim Botânico”, já aprovado por unanimidade em 1^a discussão, foi igualmente aprovado em 2^a discussão. Projeto de Lei nº34/2014 de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, que denomina de José Pedro Ferreira, a Rua Projetada L, do Loteamento “Jardim Botânico”, já aprovado por unanimidade em 1^a discussão, foi igualmente aprovado em 2^a discussão. Projeto de Lei nº035/2014 de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, que denomina de Mara Lúcia Bittencourt Avellar Dias, a Rua Três, do Loteamento “Santa Helena”, já aprovado por unanimidade em 1^a discussão, foi igualmente aprovado em 2^a discussão. **Com a palavra o Presidente Guilherme Gomes** fala: Antes do início do uso da palavra em discussão. **EDUARDO RIBEIRO**: Eu quero utilizar a Explicação Pessoal para parabenizar o Departamento de Trânsito da Prefeitura. **BARISON**: Eu quero utilizar a Explicação Pessoal para parabenizar o Departamento de Trânsito da Prefeitura pela pintura da ciclofaixa. Eu acho que a ciclofaixa é algo muito interessante para o Município porque aos finais de semana vão os pais, as crianças andarem de bicicletas, além de humanizar o trânsito e fazer com que os motoristas passem a respeitar o ciclista. Neste final de semana tivemos em Mococa o “Encontro Estadual do Partido Verde”. Vieram deputados estaduais, deputados federais, o nosso pré-candidato ao cargo de Governador do Estado, Gilberto Natalini, o nosso candidato ao cargo da Presidência da República, Eduardo Jorge, que é o pai dos medicamentos genéricos, ele que os criou. Os vereadores Sérgio e Elisangela estiveram presentes nesse evento, que aconteceu no Teatro Municipal de Mococa. Foi proferida palestra sobre a questão ambiental e sobre os vereadores. A palestra foi muito interessante, ele falou sobre os cuidados que nós temos que tomar com o nosso local, onde exercemos o nosso mandato. Foi muito gostoso, houve troca de conhecimentos, troca de projetos, mas o que ficou mais evidenciado nisso tudo foi o atendimento que nós, do Partido Verde temos na nossa Assembleia Legislativa. Então eu quero deixar a todos que estiveram presentes o meu agradecimento especialmente aos vereadores Sérgio e Elisangela Maziero. Os que não puderam ir, eu também entendo. **Com a palavra o vereador Luiz Braz Mariano** solicita a prorrogação da sessão, visto que já ultrapassaram o horário regimental, que colocado em votação foi aprovado pelos Vereadores. **EDUARDO ANTÔNIO BAISI**: Eu querer fazer um agradecimento especial ao Josimar, que assumiu por dois meses a minha vaga na Câmara. Eu acho que

isso foi importante para Mococa e até mesmo para o bairro da Vila Santa Rosa. O Josimar fez vários requerimentos e vários trabalhos. Ele veio e assumiu a vereança com muita garra. Quero agradecer de coração a confiança que eu dei ao Josimar e a confiança que ele passou também a população. Eu também queria dizer que nesta última sessão que teve, apesar de eu estar afastado, tive vontade de participar da sessão porque foi muito importante a questão democrática de se ver os ideais de cada um porque têm pessoas que acham certos determinados assuntos e outros o consideram errado. Mas na última sessão não se teve esse direito aqui, senhor presidente. Nós tínhamos uma discussão na Casa muito importante sobre o voto secreto, que passou da hora de não se ter mais o voto secreto no Brasil, e quase que não se deixou nem entrar em discussão na Casa. Mas também tem outro projeto na Casa sobre a revisão da Lei Orgânica do Município, que desde a legislatura passada está parado, mas é um projeto que vai demorar no mínimo dois anos para que a gente possa discuti-lo. Eu acho que esse projeto que acabava com o voto secreto deveria ter sido aprovado pelos vereadores porque ele seria muito importante para o Município. Com relação ao projeto, também rejeitado, que tratava do direito de o vereador ver ou não as proposições antes do início da sessão, eu acho que esse projeto nem deveria ter sido discutido porque a nossa Constituição é clara, qualquer coisa protocolada dentro do espaço público, é público, todos têm o direito de ver o que está acontecendo. Por exemplo, através de uma Liminar no Ministério Pùblico se consegue a qualquer momento que isso seja “derrubado”. Então eu acho que é bonito quando temos dentro desta casa o direito de discussão. Infelizmente eu não estava aqui na vereança, mas seria uma pessoa que defenderia a aprovação desses projetos e principalmente o direito de se discutir mais as matérias. Não poderia encerrar minhas palavras sem antes falar da presença dos dois deputados que estiveram em Mococa, o Rodrigo Garcia, que posso dizer que hoje é “a mão direita” do Governador do Estado, e também do Gilson de Souza, que tem o seu jeito próprio de se conquistar as pessoas. Após o encerramento da solenidade nós lhes oferecemos um jantar de agradecimentos a eles, onde montamos uma fita mostrando um pouco o trabalho da Casa de Apoio de Barretos. Dissemos a eles que estamos na luta para comprar um terreno em Barretos para construir uma casa, sem precisar pagar aluguel, como também lhes mostramos a reportagem que foi veiculada pela TVD sobre o trabalho da Casa de Apoio de Barretos aos Portadores de Câncer de Mococa. Eles ficaram muito comovidos, inclusive o Gilson de Souza chegou a chorar de emoção, e naquele momento cada um se comprometeu em doar 200 mil reais, então teremos 400 mil reais para a construção da casa de Barretos. Eles ainda disseram que se os 400 mil não derem para construir referida casa estão disponíveis para dar mais dinheiro para essa finalidade. Então isso é muito importante e a gente agradece por saber que as pessoas são solidárias. Então estamos aqui para trazer em benefício do povo, mesmo que seja na questão da fé, mesmo que seja com a ajuda de empresários. Eu vi a preocupação dos empresários que estavam aqui hoje na sessão, sobre a questão de cumprir suas obrigações. Não podemos tratar a Associação Comercial de Mococa da forma que foi tratada, teríamos que ouvi-la mais, mas cada um tem o seu pensamento. Parabéns, vereador Brasilino pelo seu projeto. Eu tenho a certeza de que os Santos Reis sempre estarão estendendo as mãos porque o santo não faz distinção e estávamos aqui discutindo a criação de mais um feriado em Mococa, ninguém desmereceu ou tentou retirar a data do dia dos Três Reis Santos. Eu tenho certeza que os Santos Reis sempre estará te abençoando, como te abençoou na sua vida. Parabéns, Brasilino, por você ter conseguido aprovar o seu projeto, eu tentei levar para o lado de preocupação, mas fico contente, foi como eu disse: “se ficar o bicho come, se correr o bicho pega”. **FRANCISCO SALES GABRIEL FERNANDES:** Eu quero parabenizar o vereador Brasilino pelo seu projeto e os vereadores que votaram a favor do mesmo. Eu quero saudar o retorno do vereador Eduardo Baisi às suas atividades legislativas, que é sempre salutar aqui nesta Casa e nos debates. Finalizando digo a todos: “Combattei o bom combate, preservei a minha fé”. **Com a palavra o senhor Presidente, Vereador Guilherme Gomes** fala: Vocês receberam um convite para uma palestra que teremos amanhã aqui na Câmara, as 19:00 horas. É uma palestra de “Prevenção e Combate ao Câncer”, e quem vai proferi-la é o senhor Dr. Luiz Carlos Gondim, que é deputado estadual e também médico. Ele é uma pessoa que ajuda muito as entidades que dão apoio as pessoas que fazem tratamento de câncer, e quem está encabeçando esse projeto é o vereador Odair. Não havendo mais oradores inscritos para falar em Explicação Pessoal e nem na Tribuna Popular e nada mais havendo a tratar, **o senhor Presidente**, sob a proteção de Deus, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária, convocando antes os senhores Vereadores para uma sessão extraordinária, logo a seguir, conforme Requerimento aprovado. Lavrou a presente Ata o Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, 2º. Secretário da Câmara Municipal, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa.

ATA DA 17^a SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2^a. SESSÃO LEGISLATIVA, DA 16^a. LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 26 DE MAIO DE 2014.

PRESIDENTE: GUILHERME DE SOUZA GOMES, SECRETÁRIO: LUIZ BRAZ MARIANO. À hora regimental, feita a chamada verificou-se a presença dos Vereadores: Agimar Alves, Aloysio Taliberti Filho, Brasilino Antonio de Moraes, Eduardo Antônio Baisi, Eduardo Ribeiro Barison, Elias de Sisto, Elisangela Mazini Maziero Breganoli, Francisco Carlos Cândido, Francisco Sales Gabriel Fernandes, Guilherme de Souza Gomes, Luiz Braz Mariano, Maria de Fátima da Silva, Odair Antônio da Silva, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza. Havendo número legal, o Presidente sob a proteção de Deus, declara abertos os trabalhos da presente Sessão. O Presidente convida os vereadores e público presente para entoar o Hino Oficial do Município, haja vista ser a última sessão ordinária do mês. Em seguida foram lidas e aprovadas sem debate as atas da sessão ordinária e da sessão extraordinária, realizadas no dia 19 de maio de 2014. O Presidente solicita aos senhores vereadores que fiquem de pé para a leitura de um versículo bíblico: Salmo 149 - Versículo 1 a 4: “1 Aleluia. Cantai ao Senhor um cântico novo, ressoe o seu louvor na assembleia dos fieis. 3 Em coros louvem o seu nome, cantem-lhe salmos com o tambor e a cítara, 4 porque o Senhor ama o seu povo, e dá aos humildes a honra da vitória”. O Presidente comunica os senhores Vereadores interessados em fazer uso da palavra no Expediente que deverão se inscrever com o 2º Secretário. No Expediente foram lidos: Requerimento, de autoria da vereadora Elisangela Mazini Maziero Breganoli, informando que estará se licenciando de suas funções de vereadora, no período de 30/05/2014 a 02/07/2014, de acordo com o artigo 320, inciso III do Regimento Interno da Câmara Municipal, para tratar de interesses particulares. Feita a votação nominal, o requerimento foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores. Requerimento, de autoria do vereador Odair Antonio da Silva, informando que estará se licenciando de suas funções de vereador, no período de 30/05/2014 a 02/07/2014, de acordo com o artigo 320, inciso III do Regimento Interno da Câmara Municipal, para tratar de interesses particulares. Feita a votação nominal, o requerimento foi aprovado pelos 15 (quinze) vereadores. **OFÍCIOS RECEBIDOS DA SENHORA PREFEITA MUNICIPAL, MARIA EDNA GOMES MAZIERO:** Ofício nº 636/2014 da senhora prefeita, encaminhando o Projeto de Lei nº 052/2014, que altera o artigo 2º da Lei nº 3.927, de 03 de setembro de 2009, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente. Despacho: “A Comissão de Constituição, Justiça e Redação”. Ofício nº 644/2014 da senhora prefeita, informando a realização de audiência pública na Câmara Municipal, no dia 30/05/2014, às 10:00 horas, referente às metas fiscais do Poder Executivo Municipal no 1º quadrimestre de 2014, conforme determina a Lei de Responsabilidade Fiscal. **VEREADOR EDUARDO RIBEIRO BARISON:** Nós havíamos combinado com a senhora prefeita que as audiências públicas seriam realizadas no período noturno, portanto vou solicitar a ela a substituição do horário. **PRESIDENTE GUILHERME GOMES:** Só não poderá ser modificado o horário se a publicação já estiver sido feita na imprensa local, mas parece que já foi publicado. Ofício nº 637/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 378/2014 firmado por vários vereadores. Ofícios nº 621 e 624/2014 da senhora prefeita, em resposta aos Requerimentos nº 358 e 483/2014 do vereador Agimar Alves. Ofício nº 651/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 484/2014 de autoria do vereador Brasilino Antonio de Moraes. Ofícios nº 627, 639, 640, 648 e 649/2014 da senhora prefeita, em resposta aos Requerimentos nº 439, 479, 504, 507 e 509/2014 firmado pelos vereadores:

Eduardo Antônio Baisi, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza. Ofício nº 628/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 487/2014 de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison. Ofício nº 623/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 490/2014 de autoria da vereadora Elisangela Maziero. Ofícios nº 622, 642, 643 e 650/2014 da senhora prefeita, em resposta aos Requerimentos nº 395, 492, 493 e 494/2014 de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes. Ofício nº 638/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 330/2014 de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes. Ofício nº 620/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 068/2014 de autoria do vereador Josimar Alves Vieira. Ofício nº 626/2014 da senhora prefeita, em resposta ao Requerimento nº 369/2014 de autoria do vereador Luiz Braz Mariano. Ofícios nº 641 e 647/2014 da senhora prefeita, em resposta aos Requerimentos nº 381 e 478/2014 de autoria do vereador Odair Antonio da Silva. Despachos: “Ciente os senhores Vereadores e arquive-se”. **FORAM LIDOS, DISCUTIDOS E APROVADOS OS SEGUINTES REQUERIMENTOS:** Requerimento nº 537/2014, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da possibilidade de atendimento aos andarilhos que vagam pelas ruas da cidade. Requerimento nº 538/2014, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, solicitando informações à Prefeita Municipal, a Provedora da Santa Casa local e ao responsável pelo Corpo Clínico da Associação Paulista de Medicina, acerca de possível convênio entre o Município e o IAMSPE. Requerimento nº 539/2014, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca do atendimento prestado no PPA – Posto Pronto Atendimento. Requerimento nº 540/2014, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, solicitando informações ao Presidente da Mococa S/A Produtos Alimentícios, Sr. Fábio Oliveira, acerca da possibilidade de patrocinar a equipe de Basquete masculina da AEM. Requerimento nº 541/2014, firmados pelos vereadores Francisco Carlos Cândido e Elisangela Maziero, solicitando informações ao Deputado Federal Guilherme Campos, acerca da possibilidade de atuar na liberação de recursos no aporte de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), visando à revitalização da “Fonte dos Amores”, localizada na Praça Marechal Deodoro, no Município de Mococa/SP. **Em discussão o Vereador Francisco Sales (Chico do Sindicato)** fala: O requerimento está solicitando mais verbas ao Deputado Guilherme Campos de 200 mil reais para a reforma da Fonte dos Amores, mas já não tem 100 mil garantidos? Da última vez que o assunto foi discutido aqui, está inscrito em Ata, que já tinha inclusive verba para isso, mas agora vejo que estão solicitando mais 200 mil reais. É essa informação que eu gostaria de colocar aqui, pela Bancada, se for o caso, para definir se tinha 100 mil garantidos ou não tinha. Se vir, que bom! Mas se estão pedindo 200 mil reais hoje, então não tinha os 100 mil reais garantidos. **Em discussão o Vereador Francisco Carlos Cândido (Tuca)** fala: No dia que o Chico do Sindicato fez o requerimento pedindo a limpeza e outros serviços para a “Fonte dos Amores”, eu expliquei que existia uma planilha na mão da prefeita, onde ela havia solicitado à Engenharia que fizesse um levantamento, que ficaria no mínimo de 100 a 150 mil reais para fazer a reforma. Isso foi dito no dia da discussão do requerimento do nobre vereador. Ninguém falou que tem 100 mil em caixa ou para liberação para fazer a reforma. O senhor pode até solicitar a cópia da Ata do dia que se discutiu o requerimento se alguém comentou sobre liberação de alguma verba. O que se falou é sobre a existência de uma planilha onde o custo fica em média de 100 a 150 mil reais porque não é só a reforma e a revitalização, tem

também a parte interna, que seriam os motores para funcionar o chafariz. Eu gostaria que verificasse o dia em que foi discutido referido requerimento para constatar o que realmente consta na ata. **Em discussão o Vereador Francisco Sales (Chico do Sindicato** fala: Eu só acho que tem que esclarecer. Tem ou não tem uma verba já solicitada de 100 mil reais para reformar a fonte? Se não tem, ótimo, teremos uma verba futura de 200 mil reais. Que a “Fonte dos Amores” está jogada às traças, todos concordam que está. **Requerimento nº542/2014**, de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de substituição de lâmpadas queimadas na Rua Barão de Monte Santo, em toda sua extensão do Centro ao bairro Aparecida. **Requerimento nº543/2014**, de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de recapeamento da pavimentação asfáltica na Avenida Dr. Francisco Pereira Lima, na Vila Naufel. **Requerimento nº544/2014**, de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de recapeamento da pavimentação asfáltica na Rua Rio de Janeiro, na Vila Santa Rosa. **Requerimento nº545/2014**, de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de coleta de galhos provenientes de poda de árvores, em locais que especifica. **Requerimento nº546/2014**, de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca do andamento dos Protocolos 5086 (21.03.2014) e 5536 (28.03.2014) – cópias anexas, protocolados nesta Prefeitura pelo Senhor Fabiano Bernardo Barbosa. **Requerimento nº547/2014**, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações ao Excelentíssimo Senhor Superintendente do IAMSPE, Latif Abrão Júnior, acerca do interesse em firmar convênio com a Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mococa. **Requerimento nº548/2014**, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da construção/instalação de redutores de velocidade, na Rua Milton Gonçalves Dias, no bairro Nelson Niero, próximo à EMEB “Lúcia Seixas Pinto”. **Requerimento nº549/2014**, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca de serviços de melhorias na Rua Paschoal Pisani Filho, no Conjunto Habitacional Dr. Gilberto Rossetti - COHAB II. **Requerimento nº550/2014**, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, com relação à instalação de iluminação pública no cruzamento da Avenida Nelo Pisani com a Rua José Luiz Fogarin, no Distrito Industrial II. **Requerimento nº551/2014**, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca do projeto de infraestrutura do Residencial Parque dos Manacás, localizado ao lado do Distrito Industrial II, no que se refere à rede de captação de águas pluviais. **Requerimento nº552/2014**, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações ao Proprietário da Empresa de Transporte Coletivo de Mococa - TRANSCOM, Senhor Mário Celso Mandri, acerca da disponibilidade de veículos equipados com elevadores para acesso a cadeirantes. **Requerimento nº553/2014**, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de substituição de lâmpadas queimadas em locais que especifica. **Requerimento nº554/2014**, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da instalação de braços de iluminação e luminárias nos postes das Ruas Ana Ramos Guisso - em frente ao nº. 11 e José Caetano Guisso - nº 453, no bairro José

Justi. Requerimento nº555/2014, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de recapeamento da pavimentação asfáltica em locais que especifica. Requerimento nº556/2014, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, Maria Edna Gomes Maziero, acerca de assunto que especifica. Requerimento nº557/2014, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da possibilidade de remoção de barranco localizado próximo ao Estradão que dá acesso à Usina Ipiranga. A autora solicita a leitura da justificativa na íntegra. Requerimento nº558/2014, firmado pelos vereadores: Eduardo Antônio Baisi, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza, solicitando informações à Empresa de Transporte Coletivo de Mococa - TRANSCOM, acerca da possibilidade de criação de itinerário do transporte coletivo no bairro Anita Venturi Prícoli. Requerimento nº559/2014, firmado pelos vereadores: Eduardo Antônio Baisi, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de recapeamento da pavimentação asfáltica na Rua Geraldo Carlos Santiago, nº. 300, no Conjunto Habitacional Jacintho Pisani – Projeto Cem. Requerimento nº560/2014, firmado pelos vereadores: Eduardo Antônio Baisi, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza, solicitando informações à Prefeita Municipal de Mococa e à Companhia Paulista de Força e Luz – CPFL - Mococa, com relação ao poste de iluminação inclinado e com sérios riscos de queda, localizado na Avenida Francisco José Dias Lima, próximo ao nº. 340, no bairro Francisco Garófalo. Requerimento nº561/2014, de autoria do vereador Agimar Alves, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca de melhorias na sinalização do trevo localizado na Avenida Tiradentes (frontal à empresa Doces Biba), principalmente para identificação da referida rotatória sentido bairro/centro. O autor solicitou a leitura da justificativa na íntegra. Requerimento nº562/2014, de autoria do vereador Elias de Sisto, solicitando informações à Prefeita Municipal, Maria Edna Gomes Maziero, visando à possibilidade de realizar serviços de reparos e manutenção nos sanitários públicos das “Quadras da Cidadania”. Requerimento nº563/2014, de autoria da vereadora Elisangela Maziero, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da possibilidade de construção de fossa séptica na EMEB “Dra. Ana Lúcia Pisani de Souza”. Requerimento nº564/2014, de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido, solicitando informações à Empresa Telefônica/VIVO acerca da possibilidade de instalar telefone público (orelhão) nas proximidades das Penitenciárias I e II de Serra Azul, localizadas na Rodovia Abraão Assed - SP 333 KM 28+70 metros. O autor solicitou a leitura do requerimento na íntegra. Requerimento nº565/2014, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações ao Excelentíssimo Senhor Secretário de Estado de Gestão Pública, Dr. Waldemir Aparício Caputo acerca da demora na implantação do Super Acessa SP na cidade de Mococa/SP. Requerimento nº566/2014, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca de providências urgentes, pois assim se faz necessário, para que esta Prefeitura remeta documentação para a Secretaria de Gestão Pública do Estado de São Paulo, conforme solicitado pelo Ministério Público. Requerimento nº567/2014, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da construção/installação de redutores de velocidade, no cruzamento das Ruas Coronel José Pereira e José de Souza, no bairro Descanso. Em discussão o Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes (Chico do Sindicato) fala: Eu sempre trabalhei

visando esse benefício, mas tem algumas coisas que me deixam chateados. No final de semana estávamos andando por ali em torno do Clube do Vale e deve ter sido feito lá meia dúzia de redutores de velocidade. Esse redutor na Rua Coronel Pereira com as Ruas José Pereira e José de Souza, no bairro do Descanso logo vai morrer uma pessoa, vai morrer uma criança. Este deve ser o décimo quinto requerimento que eu faço neste sentido. **Em discussão o Vereador Brasilino Antonio de Moraes** fala: Quero dar meus parabéns pelo seu requerimento. Eu venho há tempos fazendo um requerimento para colocar um redutor em frente ao PPA, onde os comerciantes têm bares, farmácias, mercados, sorveteria e é grande o fluxo de pessoas e de veículos. Já aconteceram acidentes ali. Eu também já fiz uns dez requerimentos, mas não fui atendido. Aqueles redutores da Guardinha, onde passamos foram feitos uns dez requerimento solicitando a retirada, acompanhado de cento e cinquenta assinaturas. Amanhã eu vou entrar em contato com a prefeita porque eu fui procurado pelo pessoal que transita por ali, onde recentemente uma menina foi acidentada. Também as pessoas da cidade de Milagres, que trabalham a noite vão fazer uma manifestação; dizem que vão iniciar cedo e parar todos os ônibus, e enquanto não for retirado referido obstáculo não vai passar ninguém. Eu fui pedir a eles para não fazer isso, e eles me responderam: "O senhor não está resolvendo, fizemos um abaixo assinado e vamos sim fazer uma paralisação no local". Então eu acho o seguinte, tem alguns certos tipos de requerimentos que nós fazemos aqui que deveriam receber atenção especial da senhora prefeita e urgência no atendimento. Eu também fiz um requerimento recentemente solicitando que tapasse um buraco enorme numa via pública e ainda disse que dois sacos de cimento e um pouco de areia resolia o problema, mas a situação continua do mesmo jeito, agora pior, está prestes a acontecer um acidente. Infelizmente eu acho que a gente vive fazendo requerimentos e perdendo tempo. **Requerimento nº568/2014**, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, Maria Edna Gomes Maziero, visando à possibilidade de reabertura dos sanitários públicos localizados nas Quadras da Cidadania. **Requerimento nº569/2014**, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, Maria Edna Gomes Maziero, acerca do valor arrecadado com os impostos de IPVA e IPTU. **Em discussão o Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes (Chico do Sindicato)** fala: Estamos perguntando aqui, já que está se aproximando o final do mês de maio, sobre os valores arrecadados desde o início da atual administração referentes ao IPVA e o IPTU. A maioria dos requerimentos que solicitamos ao Executivo não é atendido, e as respostas são sempre as mesmas: "não temos verba para a execução dos serviços; solicitem emendas junto aos seus deputados". Então estamos solicitando o quanto realmente o povo de Mococa tem pagado de IPTU e de IPVA e o que está sendo investido com esse dinheiro, que é do povo, e nós temos que saber a quantia arrecadada e onde está sendo gastado. **Requerimento nº570/2014**, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de manutenção na rede de iluminação pública municipal, realizados pela empresa vencedora do Processo Licitatório até a presente data. O autor solicitou a leitura do requerimento na íntegra. **Requerimento nº571/2014**, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de manutenção asfáltica e limpeza, na Rua Roque Pezzo, no bairro Mocoquinha. **Requerimento nº572/2014**, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, Maria Edna

Gomes Maziero, referente ao processo de construção da Escola de Ensino Fundamental do bairro da Mocoquinha. O autor solicitou a leitura do requerimento na íntegra. Em discussão a Vereadora Elisangela Maziero fala: Eu me lembro, se não estou enganada, que o senhor Odair fez um requerimento neste sentido à Secretaria da Educação. O senhor obteve resposta? Na semana passada nós estivemos no Palácio do Governador assinando convênios referentes emendas parlamentares, e tivemos a informação de que a referida escola já está no cadastro de obras e que inclusive havia sido enviado como resposta à Câmara através de um ofício. Então não chegou esse ofício? Entendo eu acho que deveríamos cobrar novamente, não só da prefeita, mas também da Secretaria da Educação. Em discussão o Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes (Chico do Sindicato) fala: Os requerimentos que eu faço são endereçados a nossa prefeita, por favor, endereçado à Prefeita. Não queira justificar o injustificável, se tem, tem, se não tem, não tem. Agora há pouco nós levantamos aqui sobre o orçamento e a ata sobre o que nós falamos. Então gente, por favor, eu até entendo a Bancada da Prefeita, respeito vocês, mas vamos nos ater naquilo que a gente reivindica. Nós não pedimos, nós reivindicamos. É bem diferente aquilo que a gente pede e aquilo que a gente reivindica. Reivindicar é uma coisa, pedir é outra. Então o nosso trabalho aqui, senhores, é reivindicar e não pedir. Então a gente tem reivindicado dentro da lei, dentro dos parâmetros desta Casa porque aqui também é um Poder. É como a gente já explicou, aqui podem até não acreditarem, mas é o Parlamento Municipal. Em discussão a Vereadora Elisangela Maziero fala: Eu não respondi requerimento nenhum. Eu só fiz uma pergunta por que eu me lembro que a gente discutiu isso naquele dia. O senhor endereçou o mesmo requerimento à Prefeita e eu fiz uma sugestão para que o mesmo requerimento de autoria do vereador Odair fosse reenviado à Secretaria para termos uma resposta. Então eu fiz apenas uma sugestão ao senhor. Então, com todo respeito ao seu requerimento eu não o respondi. Em discussão o Vereador Eduardo Ribeiro Barison fala: Vereador Chico do Sindicato, se eu entendi o que o senhor falou, o senhor não quer que discuta o seu requerimento, é isso? Em discussão o Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes (Chico do Sindicato) fala: Muito pelo contrário. Eu quero que coloque o que realmente se propõe o requerimento. É para a prefeita ou para o Governador do Estado ou para a Presidente da República, quem quer que seja que estou me dirigindo. Agora, discutir, sim, mas não respondê-lo. Em discussão o Vereador Eduardo Ribeiro Barison fala: O que foi feito, no meu entendimento, nada mais que a nobre vereadora fez foi argumentar. Já é a segunda vez que vossa excelência se pauta desta forma. O senhor não quer que o debate venha para esta Casa? Eu acho importante que se discuta tudo nesta Casa. Da mesma forma que ela se pautou em fazer uma pergunta educada ao nobre vereador, eu não vejo como ofensa nenhuma uma pessoa dar uma informação que é de suma relevância para o assunto que se discute. Os meus requerimentos podem argumentar e discutir da maneira que quiserem. Em discussão o Vereador Presidente Guilherme Gomes fala: A única preocupação como presidente da Casa, não pela questão da Elisangela informar não, mas a única preocupação é com relação às respostas oficiais e as respostas não oficiais, mas o debate é importante. Em discussão o Vereador Eduardo Ribeiro Barison fala: É salutar o debate. Eu também acho senhor presidente que quanto mais nós tivermos argumentos para colocar de fatos fidedignos, mais importante é para o debate, mais relevante é. Em discussão o Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes (Chico do Sindicato) fala: Uma coisa que a gente tem que aprender aqui é como postar a palavra, solicitar a palavra, de acordo com o nosso Regimento Interno, senão vira uma

balbúrdia. O debate é muito importante, mas nós temos que ter regras, clarezas e aqui nós temos. Então o que a gente quer colocar aqui e vou repetir de novo, os meus requerimentos podem ser debatidos e discutidos, mas eu quero simplesmente a resposta oficial do nosso prefeito, quando era o Toni e agora da nossa prefeita, que é a Maria Edna. Não suponha, talvez, quem sabe, não aceito. Eu não aceito. Pelo que eu saiba a nossa prefeita não tem procuração para ninguém desta Casa falar em nome dela, senão eu faria o requerimento direcionado a essa pessoa. Aliás, nós estamos aqui com vários requerimentos atrasados, desrespeitando a Lei Orgânica desta cidade e o Regimento Interno desta Casa de Leis. O requerimento que fizemos foi para a prefeita municipal, eleita democraticamente e é para ela que eu me refiro quando faço as minhas reivindicações em nome do povo de Mococa. Eu fico muito bravo quando vêm com suposições: quem sabe, talvez. Eu aceito o debate, mas eu quero a resposta da nossa prefeita, para quem eu fiz o requerimento. Era isso. Não estou aqui proibindo ninguém de discutir os meus requerimentos, só estou aqui deixando bem claras as minhas posições aqui dentro. Podem não concordar, mas esta é a minha posição.

Em discussão a Vereadora Elisangela Maziero fala: Eu acho que eu não me fiz entender, mas eu posso repetir o que eu falei, que o senhor sempre tão respeitoso está me desrespeitando desta forma. Eu só fiz um questionamento porque eu me lembro do requerimento que já foi feito e já foi discutido nesta Casa. Como a gente ficou sem a resposta, eu quis apenas perguntar se esse requerimento foi respondido ou não pela Secretaria da Educação. Como o nobre vereador respondeu que não, eu sugeri, que ele mesmo, que foi o autor do primeiro reenviasse o requerimento à Secretaria da Educação. Senhores, eu respondi algum requerimento aqui? Fica difícil realmente a gente ter uma sessão harmônica. O debate existe quando é só para atacar. Então quando nos é pedido que a gente tenha uma sessão tranquila, que a gente debata idéias, aí, quando chega aqui, a gente só recebe ataque. Então chega numa hora que a gente tem que responder. Dessa forma que o senhor está tratando deste assunto hoje, que a gente já está fugindo totalmente do caso da discussão do requerimento, eu volto a falar que eu não respondi requerimento nenhum. Eu apenas fiz uma sugestão. Eu coloquei aqui a minha idéia. Eu fui eleita pelo povo para debater e expor a minha opinião. Eu posso fazê-la da forma que eu achar melhor.

Em discussão o Vereador Presidente Guilherme Gomes fala: Senhores, o Primeiro Secretário faz a leitura em bloco dos requerimentos respondidos e às vezes passa por aqui e os senhores acabam não tomando conhecimento. Eu me recordo vereadora, eu não sei se é posterior ao requerimento do vereador Odair ou se foi antes, mas nós recebemos um Ofício da FDE dizendo que não estava previsto a construção dessa escola para a cidade. Mas eu não sei lhe dizer se foi antes ou depois do requerimento do vereador Odair, mas vou pedir para a Secretaria fazer esse levantamento.

Em discussão o Vereador Eduardo Ribeiro Barison fala: Essa informação de vossa excelência é relevante, mas antes de se fazer esse pedido ao FDE tem que se seguir um organograma. Primeiro se pede para São João da Boa Vista para depois chegar a São Paulo para se executar. Então foi por isso que o senhor recebeu essa resposta do FDE.

Requerimento nº 573/2014, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, Maria Edna Gomes Maziero, acerca do Programa “Minha Casa Minha Vida”, do Governo Federal.

Requerimento nº 574/2014, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de manutenção asfáltica no cruzamento das Ruas José Bonifácio e José de Souza, no bairro Descanso.

Requerimento nº 575/2014, de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes, solicitando informações à Prefeita

Municipal, sobre aplicação da devolução do duodécimo legal, feito pela Câmara Municipal de Mococa, em dezembro de 2013, no valor de R\$ 403.329,57. **Requerimento nº576/2014**, de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de recapeamento da pavimentação asfáltica na Rua Jayme Redher, no Jardim Bianchesi. **Requerimento nº577/2014**, de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos engenheiros agrônomos que integram o Quadro de Pessoal desta Prefeitura e/ou contratados. **Requerimento nº578/2014**, de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes, solicitando informações à Coordenadoria de Assistência Técnica Integral - CATI acerca da possibilidade de designar engenheiros agrônomos para o Município de Mococa/SP. **Requerimento nº579/2014**, de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes, solicitando informações à Prefeita Municipal, sobre repasse mensal ao CONDERG – Consórcio de Desenvolvimento da Região de São João da Boa Vista. **Em discussão o autor** fala: Estou fazendo este requerimento, um fato que me preocupou bastante porque faço parte do Conselho do CONDERG e na semana passada recebi um ofício; eu não sei qual é o entendimento da prefeita, o que sei é que o CONDERG está cobrando da Prefeitura o valor de 282 mil reais. Eu estou preocupado com essa situação. Ainda não existe nenhuma ameaça de se tirar o serviço do SAMU da cidade. Então estou fazendo este requerimento e depois que vier a resposta vou passar aos senhores porque é algo para a gente refletir, se a prefeitura está certa ou errada. O CONDERG notificou a prefeita, inclusive a cópia do ofício está aqui, onde a coordenação do CONDERG diz que essa inadimplência está causando dificuldades na operação dos serviços na região. Então fiz o requerimento e assim que vier a resposta passarei aos senhores porque é um fato que preocupa também. **Em discussão o Vereador Aloysio Taliberti Filho** fala: Essa dívida é de 2013? **Em discussão o Vereador Presidente Guilherme Gomes** fala: A planilha que foi repassada aqui tem valores de 2013 e de 2014. **Em discussão o Vereador Aloysio Taliberti Filho** fala: Eu fiz um requerimento, creio que já faz uns dois ou três meses sobre Restos a Pagar até 31/12/2013. Até o momento não obtive resposta desse requerimento e isso está se tornando comum aqui. Vários vereadores fazem requerimentos e não têm as respostas, a prefeita não está respondendo todos os requerimentos. Então é uma pena que a gente não obtenha as respostas da prefeita. **Em discussão o Vereador Eduardo Ribeiro Barison** fala: Eu acho que é de suma importância este requerimento. Mas eu gostaria de relembrar que os serviços do SAMU, o custo operacional dele para o nosso Município é de 15 mil reais ao mês, sendo que nós recolhemos um real por habitante. Então são 66 mil que nós deveríamos pagar. Eu gostaria de saber o parecer jurídico com relação a isso porque eu não vejo justiça nesse consórcio. Nós pagamos ao SAMU de São José, que tem um custo operacional de mais de 150 mil; o de São João da Boa Vista, que tem 380 mil e de Santa Cruz das Palmeiras também de 150 mil para que se tenha esse convênio. Eu entendo, senhor presidente, que também existe a omissão do Estado. Os 25% que o Estado tem que pagar não se paga porque 50% é do Governo Federal, 25% do Município e 25% do Estado, mas o Governo do Estado não paga. Então eu também gostaria de saber essa resposta sobre as atitudes jurídicas do Município com relação a isso. O trabalho é eficaz, isso não se discute, mas fizemos uma conta aqui e a diferença que enviamos ao SAMU dá para comprar duas ambulâncias por ano igual a que o SAMU tem. Então eu entendo que é um convênio que existem diferenças muito grandes. Assinou-se lá atrás, assinou-se, mas temos que discutir. Mas eu gostaria de saber o que está sendo feito pelo jurídico da prefeitura,

quais as medidas a serem tomadas com relação a esse serviço. Existia essa preocupação com relação ao UPA e com o SAMU para que viessem os dois juntos, mas pelo que me informaram uma coisa não tem nada a ver com a outra, existe apenas negociação política para que isso ocorresse. Mas a renegociação pode ser revista. Eu não acho justo nós pagarmos um serviço que a nossa população não recebe porque o nosso SAMU não tem médico no pronto atendimento, só o de São José, de São João e de Santa Cruz das Palmeiras. O nosso custo operacional é em torno de 15 mil e nós pagamos 66 mil reais. **Em discussão o Vereador Aloysio Taliberti Filho** fala: Eu queria apenas complementar as palavras do vereador Eduardo Barison. Eu acho que tudo o que o Barison falou está correto. Agora, o que a gente nota é o seguinte, a gente está em vias de inaugurar a UPA. Eu creio que pelo andar das coisas até o fim deve inaugurar-lo. Não tem jeito de o nosso município ficar com uma UPA – Unidade de Pronto Atendimento sem o SAMU aqui em Mococa. No meu entender vai ter que ter a Avançada com um médico. Agora, o que ocorre é o seguinte, são conversas, a gente não sabe até que ponto é a realidade, que isso aí foi negociação no passado: vai a UPA e o SAMU. Agora, pensa bem uma cidade nossa sem o SAMU. Quem vai fazer o atendimento? Hoje o Executivo, a Prefeitura Municipal está com uma dificuldade enorme de ambulâncias, de viaturas. Então eu concordo que realmente se paga muito. Eu acho que se pegasse o dinheiro que a prefeitura paga daria para comprar as viaturas, mas o que a gente nota é o seguinte: não está pagando e também não está comprando novas viaturas. Então esse que é o grande problema. Então, tome uma atitude, sai desse consórcio, comece a juntar o dinheiro e compre as viaturas para o Município. Agora, que realmente é uma situação delicada, não tenha dúvidas porque o SAMU pelo fato de ter convênios em vários municípios, tanto o Estado deixar de pagar, como o município deixar de pagar realmente prejudica. Eu realmente concordo que o que se paga é muito em se tratando de valores porque se usar esse dinheiro em investimento no Município não tenha dúvida que o retorno pode ser maior.

Requerimento nº580/2014, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da construção de rede de captação de águas pluviais ("bocas de lobo") em locais que especifica no Conjunto Habitacional Ary Estevão. **Requerimento nº581/2014**, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca da instalação de grades de proteção nas "bocas de lobo" localizadas na Rua Claudemiro Rodrigues dos Santos, no bairro Nenê Pereira Lima. **Requerimento nº582/2014**, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, Maria Edna Gomes Maziero, visando à possibilidade de realizar benfeitorias no Poliesportivo da Mocoquinha. **Requerimento nº583/2014**, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de substituição de lâmpadas queimadas na Avenida Cristovam Lima Guedes, nº 813, no bairro Nenê Pereira Lima. **Requerimento nº584/2014**, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, Maria Edna Gomes Maziero, visando à possibilidade de terminar o trecho de asfalto que interliga as Ruas João Ramos e Geraldo de Mello Costal. **Requerimento nº585/2014**, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, Maria Edna Gomes Maziero, visando realizar serviços de limpeza nas dependências do Centro do Idoso "João Lourencini". **Requerimento nº586/2014**, de autoria da vereadora Maria de Fátima da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, Maria Edna Gomes Maziero, acerca da

possibilidade de construção de calçada próximo ao ESF “Dr. “Jacyntho Taliberti”. **Requerimento nº587/2014**, de autoria do vereador Odair Antonio da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de corte de grama e limpeza na Praça Professor João Cid de Godoy, no bairro CECAP I. **Requerimento nº588/2014**, de autoria do vereador Odair Antonio da Silva, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca do cumprimento do prazo para prestar informações à Câmara Municipal, objeto de Requerimentos dos Vereadores. O autor solicitou a leitura do requerimento na íntegra. **Requerimento nº589/2014**, de autoria do vereador Odair Antonio da Silva, solicitando informações à Promotoria Pública do Município de Mococa, acerca da intervenção junto ao Poder Executivo Municipal para que tome providências quanto à situação da pavimentação asfáltica de vias públicas do Município. Em discussão o Vereador Odair Antonio da Silva fala: Já foram feitos vários requerimentos a respeito das vias públicas da Vila Carvalho, mas até o momento nenhuma medida foi adotada pelo Poder Executivo. Os moradores cobram da gente, eles acham que o vereador tem que tomar as devidas providências. Não sou eu que recebe os impostos, como IPTU e IPVA. Eu acho que essa verba é destinado para esse fim, para melhorar as ruas da cidade. Como até o momento nada foi providenciado pela administração municipal, estou agora encaminhando à Promotoria e peço ao Promotor que tome as devidas providências de forma imediata com relação ao assunto. **PRESIDENTE GUILHERME GOMES**: Quero informar ao vereador que consta no requerimento um abaixo assinado da Rua Pedro Costal Pecin também, do bairro Nelson Niero. **Requerimento nº590/2014**, firmado pelos vereadores: Eduardo Antônio Baisi, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza, solicitando informações à Prefeita Municipal, acerca dos serviços de máquina niveladora e cascalhamento, na estrada de acesso à Fazenda São João, no Condomínio Jequitibá. **Requerimento Verbal nº591/2014**, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, solicitando à Mesa Diretora que providencie o Regimento para a Escola do Legislativo e cursos que serão ofertados. **Requerimento Verbal nº592/2014**, de autoria do vereador Francisco Carlos Cândido, solicitando informações à Prefeita Municipal acerca dos serviços de melhorias na rede de captação de águas pluviais, na Rua Livramento Barreto, próximo ao nº 28, no Distrito de São Benedito das Areias. O autor solicitou a leitura do requerimento na íntegra. Em discussão o Vereador Brasilino Antonio de Moraes fala: Quero dar meus parabéns ao autor do requerimento. Eu também já fiz este requerimento no ano passado por duas vezes e também lá levei ao conhecimento da prefeita. Essa água desce de altura muito alta, e as bocas de lobo não suportam, onde prejudica o asfalto além de descer o cascalho, entupindo o bueiro. Eu agradeço o requerimento do autor, e quem sabe assim a senhora prefeita possa nos atender e resolver esse problema. Em discussão o Vereador Francisco Carlos Cândido fala: A Dona Araci e sua filha, que o Brasilino deve conhecê-las, estiveram hoje no escritório nos solicitando este requerimento. Realmente, como disse o vereador Brasilino, precisa de um reparo urgente no local. Espero que a prefeita atenda ao nosso pedido, que vem corroborar com o nosso amigo Brasilino. **INDICAÇÕES**: Indicação nº. 25/2014, de autoria do vereador Elias de Sisto, propondo à Prefeita Municipal, que sejam devidamente sinalizados os Loteamentos Carlito Quílice e Gildo Geraldo. Indicação nº. 26/2014, de autoria do Vereador Aloysio Taliberti Filho, propondo à Prefeita Municipal, serviços de manutenção asfáltica (operação tapa buraco) no Distrito Industrial II. Indicação nº. 27/2014, de autoria do vereador Aloysio Taliberti Filho, propondo à Prefeita Municipal, serviços de manutenção asfáltica no acesso ao Loteamento Carlito

Quílice. **Indicação nº. 28/2014**, de autoria do vereador Aloysio Taliberti Filho, propondo à Prefeita Municipal, serviços de manutenção na rede de iluminação pública no acesso ao bairro José Justi. **Indicação nº. 29/2014**, de autoria do vereador Aloysio Taliberti Filho, propondo à Prefeita Municipal, serviços de melhorias no Jardim Santa Luzia. Despachos: "Encaminhe-se a quem de direito". **MOÇÕES: FORAM LIDAS, DISCUTIDAS E APROVADAS AS SEGUINTE MOÇÕES:** Moção nº. **156/2014**, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, de aplausos ao professor João Annibal Pourrat Amato, pelo excelente trabalho realizado como técnico da equipe de basquete masculina de Mococa. **Moção nº. 157/2014**, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Dolores Lopes Gonçalves Prodóximo. **Moção nº. 158/2014**, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, de aplausos ao Vereador Agimar Alves e à Administradora Ana Maria Arcas da Silva, pelo brilhantismo na administração do Distrito de Igaraí. **Em discussão o autor** fala: Eu quero aqui reiterar cumprimentos ao companheiro vereador Agimar Alves, juntamente com a senhora Ana Maria, está administrando referido distrito. Nós estivemos lá recentemente e ficamos animados com os trabalhos que os dois têm feito em benefício do distrito de Igaraí. A gente sempre defendeu que cada distrito tivesse o seu vereador. A gente vê aqui também a luta do vereador Brasilino em benefício do distrito de São Benedito das Areias. Mas de perto constatamos a luta do vereador Agimar e da Ana, administradora naquele distrito. No passado nós defendemos que esta Casa fosse composta por 15 (quinze) vereadores, e nunca tivemos medo de defender essa ou aquela posição polêmica porque só com quinze vereadores os dois distritos têm condições de eleger pelo menos um representante em cada um. Você está de parabéns, Agimar, pelo trabalho que tem feito junto com a administradora dona Ana no distrito de Igaraí. Se não conseguimos muitas coisas a culpa não é desta Casa, mas sim da Administração, que poucos nos atende, mas o pouco que tem atendido Igaraí, vocês estão fazendo um belo trabalho. Parabéns. **Em discussão o Vereador Agimar Alves** fala: Obrigado pelo reconhecimento. **Em discussão o Vereador Brasilino Antonio de Moraes** fala: Eu quero ressaltar meus parabéns pela sua Moção, Chico do Sindicato, e também pelas suas palavras. Eu sou prova disso porque tenho viajado muito com o vereador Agimar e vejo o trabalho desse homem e a sua luta pela melhoria do distrito e pela cidade de Mococa. Parabéns pela moção porque realmente o Agimar merece. **O autor** coloca a Moção à disposição dos interessados para assinatura coletiva. **Em discussão o Vereador Agimar Alves** fala: Chico eu agradeço esse agradecimento. Você esteve presente no Distrito de Igaraí. A gente apenas põe em prática o conhecimento da gente. Eu administrei aquele distrito doze anos, e trabalhei na Prefeitura durante trinta anos, então a gente faz uma parceria com a administradora para que as coisas aconteçam, com muita dificuldade, mas vamos lutando pelo bem estar da população do distrito. Eu gostaria de estender o nosso trabalho e o meu reconhecimento à cidade de Mococa. Mas agradeço o seu reconhecimento e o do vereador Brasilino que é um grande companheiro também desse nosso trabalho. Muito obrigado. **Moção nº. 159/2014**, de autoria do vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, de aplausos ao Excelentíssimo Senhor Presidente Licenciado da Força Sindical e também Deputado Federal, Paulo Pereira da Silva (Paulinho da Força), pela criação do partido Solidariedade. **Moção nº. 160/2014**, de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes, de aplausos ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU de Mococa, pelo salvamento de recém-nascido no último dia 14, no bairro Francisco Garofalo, no Município de Mococa/SP. **O autor** coloca a Moção à disposição dos

colegas para assinatura coletiva. **Moção nº. 161/2014**, firmada pelos vereadores: Eduardo Antônio Baisi, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza, de aplausos e reconhecimento à Associação de Amigos de Bairro do Conjunto Habitacional Dr. Gilberto Rossetti – COHAB II, pelo excelente trabalho desenvolvido à comunidade. **Moção nº. 162/2014**, firmada pelos vereadores: Eduardo Antônio Baisi, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza, de agradecimento e reconhecimento ao E.S.F. “Antonio Carlos Massaro” pelo brilhantismo no atendimento aos pacientes. **Moção nº. 163/2014**, firmada pelos vereadores: Eduardo Antônio Baisi, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza, de aplausos ao “Jornal Viva Voz - A Voz da Igreja”, pelos excelentes serviços prestados ao Município de Mococa e região, na promoção da comunicação. **Moção nº. 164/2014**, de autoria do vereador Agimar Alves, de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Paulo Aparecido Pino. **Moção nº. 165/2014**, de autoria do vereador Aloysio Taliberti Filho, de aplausos ao Padre Adilson Aparecido da Silva da Paróquia Santa Teresinha do Menino Jesus e aos Vereadores: Eduardo Antônio Baisi, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza, pela organização e realização da FESTA, NOVENA e CAMINHADA DA FÉ, em louvor à Santa Rita de Cássia. **Moção nº. 166/2014**, de autoria do vereador Aloysio Taliberti Filho, de profundo pesar pelo falecimento da Senhora Maria Aparecida da Silva Rosa. **Moção nº. 167/2014**, de autoria do vereador Aloysio Taliberti Filho, de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Jorge Greghi. **Moção nº. 168/2014**, de autoria do vereador Elias de Sisto, de aplausos ao Grupo TUMM, pela reunião realizada junto ao Condomínio Pôr do Sol, visando melhorias em sua infraestrutura. **Moção nº. 169/2014**, de autoria do vereador Elias de Sisto, de aplausos à Prefeitura Municipal de Mococa, pelos serviços de manutenção e reparos realizados nas “Quadras da Cidadania”. **Moção nº. 170/2014**, de autoria do vereador Guilherme de Souza Gomes, de aplausos ao Departamento Municipal de Saúde pela promoção do Mutirão de Exames Hormonais que ocorreu nos dias 17 e 24 de maio e ocorrerá no próximo dia 31 de maio em nosso Município.

Em discussão o Vereador Presidente Guilherme Gomes fala: Eu quero solicitar à Secretaria da Casu que faça um apontamento na Moção com relação à participação do AME nesse mutirão porque houve participação do mesmo e seria injusto não citá-lo na Moção. **Moção nº. 171/2014**, de autoria do vereador Odair Antonio da Silva, de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Carlos Alberto Pazotti. **Moção nº. 172/2014**, de autoria do vereador Sérgio Roberto de Souza, de profundo pesar pelo falecimento do Senhor Paschoal Dante Martins.

OFÍCIOS RECEBIDOS DE TERCEIROS: **Ofício nº2351/2014**, do **Deputado Rafael Silva**, parabenizando Mococa pelo aniversário no último dia cinco de abril. **Ofício nº039/2014**, da **Associação de Moradores de São Benedito das Areias**, informando a posse da nova Diretoria. **Ofício nº01/2014**, da **Diretora da EMEB “Professora Vera Sandoval”**, em resposta ao Requerimento da Vereadora Maria de Fátima da Silva sobre dedetização no pátio da referida escola devido à existência de piolhos. **Ofício s/nº**, da **Empresa INCA**, em agradecimento pela aprovação da Moção nº137/2014, do Vereador Aloysio Taliberti Filho. **Ofício nº025/2014**, do **Presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Região**, manifestando-se a favor da mudança do Terminal Rodoviário Urbano. **Ofício nº268/2014**, do **Comandante do 1º Pel/PM de Mococa**, em resposta ao Requerimento nº417/2014, firmado pelos vereadores: Eduardo Antônio Baisi, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza. **Ofício s/nº**, da **Comunidade Missionária Caminho, Verdade e Vida**, solicitando auxílio junto ao Governo Estadual, visando uma verba de 30 mil reais para

que possa montar uma sala de aula e propiciar aos adolescentes aulas, como: Filosofia, História, Inglês e outras. **Ofício nº261/2014, da Promotoria de Justiça de Mococa**, em resposta ao Requerimento nº441/2014, firmado pelos vereadores: Eduardo Antônio Baisi, Renato Gonçalves da Fonseca e Sérgio Roberto de Souza. **Ofício nº267/2014, da Promotoria de Justiça de Mococa**, em resposta ao Requerimento nº426/2014, do Vereador Eduardo Ribeiro Barison. **Ofício nº275/2014**, Requerimento do Ministério Público do Estado de São Paulo, em resposta ao Requerimento nº408/2014, da Vereadora Maria de Fátima da Silva. **Ofício nº29/2014**, do Presidente do Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Mococa, em resposta ao Requerimento, do Vereador Odair Antonio da Silva, sobre o encerramento das atividades do Atendimento Odontológico na Sede do referido Sindicato **Ofício nº0265/2014, da Empresa TELEFONICA/VIVO**, em resposta ao Requerimento nº94/2014, do Vereador Eduardo Ribeiro Barison. **Ofício nº0328/2014**, da Empresa **TELEFONICA/VIVO**, em resposta ao Requerimento nº325/2014, do Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes. **TELEGRAMAS**, do Ministério da Saúde, informando a liberação de recursos financeiros em benefício do Município de Mococa, no valor de R\$ 1.994.489,93. Despachos: "Cientes os senhores Vereadores e arquive-se". **PRESIDENTE GUILHERME GOMES**: Teremos em seguida o início do uso da palavra no Expediente e vou solicitar aos inscritos que cada um tem apenas quatro minutos para falar, conforme normas regimentais, que diz que o Expediente é de duas horas. **NO TEMPO RESTANTE DO EXPEDIENTE: ELISANGELA MAZIERO**: Eu gostaria de usar da palavra para me referir ao final da sessão passada, no qual eu acabei não respondendo ao senhor presidente, até porque são aqueles minutos que a gente conta até três para não falar besteira. Então eu preferi, com mais equilíbrio, responder ao seu questionamento. Na verdade naquela ocasião estávamos conversando sobre a Escola do Legislativo, e eu registrava a minha preocupação com os custos, me referia com a preocupação com os moldes como o projeto estava sendo aprovado. No entanto, não me coloquei contra a escola de formação, mas sim ao modelo que ele estava sendo proposto. Naquela situação eu fui questionada pelo meu parentesco com a prefeita, por eu ter exercido um cargo de Diretora no início do ano passado e eu gostaria de responder ao senhor Presidente. Na ocasião em que eu exercei o cargo de diretora, eu não tenho nenhum receio de falar sobre isso porque não tenho o rabo preso com ninguém. Então não tenho nenhum medo de falar sobre isso. Não falei até hoje porque não houve oportunidade, não houve questionamento a respeito. Mas eu nunca, em quinze anos que tenho de prefeitura, trabalho desde os meus dezoito anos, sempre trabalhei, eu estudava a noite, eu dobrava período, sempre trabalhei muito. Exerci cargo de Coordenação, exercei cargo de Direção, ocasiões em que eu não era partidária. Então exercei porque estava preparada para exercer esses cargos. Ninguém dos senhores aqui pode questionar sobre isso porque quando eu exercei o cargo de Coordenadora, foi através de eleição; quando eu exercei o cargo de Diretora foi porque a escola, unanimemente, fez um abaixo assinado e um pedido para o Departamento para que eu fosse indicada. Quando eu assumi o cargo de Diretora da Escola "Ana Lúcia Pisani", na qual já trabalhava, não foi indicação por eu ser sobrinha da prefeita, como os senhores podem querer dizer por aí; os senhores sabem no íntimo que não foi por esse motivo; sabem no íntimo dos senhores, mesmo que digam o contrário, que não houve má fé porque eu assumi um cargo na escola que eu já trabalhava. Eram três pessoas da equipe administrativa, duas saíram só eu continuei. Quem automaticamente ficaria, que tinha conhecimento da estrutura, que tinha conhecimento do processo pedagógico que estava sendo desenvolvido, da

elaboração do PBF, que estava sendo desenvolvido? Por isso que eu fiquei na direção daquela escola. Então, senhores, eu quero dizer a vocês que não tenho medo e nem vergonha de responder sobre isso porque eu trabalhei. Se eu recebi dez horas extras semanais foi porque eu cumpri dez horas extras semanais. Além, do mais, eu procurei o Ministério Público, conversei com o Promotor da época, procurei advogado especialista em direito político para saber se o cargo que eu executava era ou não legal. Na dúvida, onde todos disseram que era discutível, eu me afastei porque não tinha a intenção nenhuma de fazer algo de errado. Eu não roubrei os cofres públicos para restituí-los. Eu não trapaceei ninguém. Eu não tirei o cargo de ninguém. Não passei por cima de ninguém para ocupar respectivo cargo. Não me vendi para assumir cargo nenhum. Então eu tenho a minha consciência tranquila para responder. Eu vou continuar porque sempre que alguém estoura o tempo, é permitido e agora é a minha vez. Então, estou me colocando no sentido de que se acharem que eu deva responder por isso, eu respondo. Façam isso quando quiserem. Na época quando eu conversei com o senhor presidente eu lhe disse: "Presidente, faça aquilo que o senhor achar que deva ser feito". Não tenho medo e nem vergonha para responder nada para ninguém. Então faça aquilo que o senhor achar que deva ser feito. Então, quando "engavetaram o processo que tinham contra mim", se agiram assim é porque entenderam que não houve má fé. Mas se agora mudaram de idéia, os senhores podem ficar à vontade que eu não tenho medo nenhum de responder nada para ninguém, não tenho o rabo preso com ninguém. Eu estou aqui para defender as minhas idéias e se eu sou atacada porque eu tenho postura e posicionamento, e a minha postura não se mudou desde quando eu assumi, ou desde quando eu fiz campanha, eu mantendo a minha postura, eu mantenho o meu posicionamento, eu mantenho a minha linha, isso incomoda a alguns? Quanto a isso eu já não posso fazer nada porque eu tenho a liberdade e o direito de debater.

PRESIDENTE GUILHERME GOMES: Solicito que o senhor secretário dê continuidade à chamada dos inscritos para usar a palavra, e solicito que esse tempo seja respeitado, para que todos possam falar, de acordo com o tempo restante que temos e o número de vereadores inscritos.

EDUARDO ANTÔNIO BAISI: Eu queria compartilhar com vocês um pouco desta semana, principalmente em relação a minha pessoa. A gente estava promovendo a Festa em louvor a Santa Rita, foram quase quinze dias de festa, foi cansativo; a gente sempre tem a preocupação de atender bem as pessoas que vão lá. A nossa comunidade é formalizada entre os bairros Francisco Garofalo, Jardim São José e Paróquia de Santa Teresinha. De quarta para quinta-feira nós fizemos a nossa Caminhada da Fé, onde batemos o recorde, com a participação de mais de três mil pessoas; foram doadas medalhas aos participantes e chegou a quase três mil e trezentas pessoas. Isso demonstra fé porque quando a pessoa tem fé ela caminha a noite inteira e no outro dia todo mundo foi trabalhar. Nessa caminhada nós ficamos muito preocupados porque o Padre Adilson se encontrava numa situação muito complicada e a gente via que ele estava naquela caminhada em busca de alguma graça. A gente percebia isso de todas as formas, mas nós da comunidade não sabíamos de nada. Na sexta-feira nós recebemos a informação que o Bispo havia determinado a saída do Padre Adilson da nossa comunidade. Esse padre vinha fazendo excelentes trabalhos junto à comunidade, com toda humildade, onde estava andando com uma sandália contendo um buraco. Nós até fizemos uma "vaquinha" para lhe dar uma nova, tanto era a simplicidade e a humildade que ele possui. Nós percebemos que no final da nossa caminhada o Padre Adilson teve que ser internado. Ele ficou no hospital três dias, e eu até pedi ao nobre vereador Bim Taliberti que fossevê-lo. Porem iniciamos a

caminhada sem saber que o Padre Adilson iria sair da nossa comunidade. Será que o Bispo sabe o que acontece dentro de uma comunidade? A comunidade está caminhando certo, tem projetos bons, então ficamos muito chateados. Na verdade de quarta para quinta-feira eu não dormi nem um pouco, passamos a noite inteira caminhando. No dia seguinte era Dia de Santa Rita, dia 22, preparamos a festa inteira e fomos dormir com toda a preocupação do fato do Padre Adilson ter que sair da comunidade. Também não dormimos no último dia da festa, que terminou às duas e meia da manhã. No sábado toda a comunidade se reuniu, principalmente os representantes, e fomos a São João da Boa Vista para tentar ao menos ser atendidos pelo Bispo. Mas isso não aconteceu, não conseguimos falar com ele. Na volta, eu não tenho vergonha de falar isso, eu dormi na direção e quase que tudo foi por "água abaixo". Mas o Renato nos emprestou um carro que dá todo suporte de freios ABS, mas mesmo assim, a dona Luzia, que estava sentada no banco de trás veio parar quase que nos bancos da frente, e realmente foi um negócio muito preocupante. Nunca tinha acontecido isso antes comigo, mas dormi com os olhos abertos. Porem chegamos a Mococa. Tínhamos a preocupação de organizar a festa para o sábado, que é um dia que comparece muita gente. Fizemos a festa e recebemos a notícia no sábado, que todo o trabalho que tinha sido feito junto com toda a comunidade, todos telefonando ao Bispo e fazendo pressão. É o que eu sempre digo, quando o povo quer alguma coisa, ele consegue, e nós conseguimos. Porem terminamos a festa no sábado em torno de duas horas da manhã e eu já estava há três dias sem dormir. Eu até pedi ao meu filho que viesse um pouco mais cedo para assumir a loja onde trabalhamos para que eu pudesse dormir. Mas às duas horas da manhã recebemos a informação de que o nosso carro havia sido roubado em frente à Associação Esportiva Mocoquense. Então eu quero deixar claro que isso causa indignação porque na minha vida eu aprendi duas coisas: trabalhar bastante e ajudar o próximo. Infelizmente estamos necessitando de mais segurança. Nem com câmeras conseguimos essa tranquilidade. Na próxima sessão, eu gostaria que todos assinassem comigo um requerimento para que colocassem pelo menos duas câmeras de monitoramento. Nós não conseguimos saber para onde o carro foi. Em várias cidades, senhor presidente, quando acontece uma situação desta, se consegue fazer um monitoramento, especialmente nas saídas das cidades. Eu não tenho o seguro do carro, na nossa vida hoje damos prioridades para outras coisas. Então infelizmente não tinha o seguro e perdi o carro. Eu tenho certeza que ele foi para bem longe daqui. Vereador Bim, muito obrigado pela Moção de agradecimento pelo nosso trabalho. **ODAIR ANTONIO DA SILVA:** Eu informo que estarei me ausentando das minhas atividades de vereador, de 30 de maio a 02 de julho, por motivo de saúde. Nesse tempo estarei cuidando de minha saúde e conto com a compreensão de meus eleitores. No meu lugar estará o meu amigo suplente, "Rodinho, do Lava Rápido". Vou cuidar da minha saúde e voltarei mais forte para lutar por uma Mococa cada vez melhor. **EDUARDO RIBEIRO BARISON:** Eu faço uso da minha palavra para mencionar que saiu uma emenda parlamentar, na qual conto com a presença dos vereadores Tuca e Elisangela na cidade de São Paulo para assiná-la, do Deputado Estadual Chico Sardelli, de 50 mil reais para a Santa Casa e 50 mil reais para a APAE de Mococa. Eu quero mencionar também com relação ao requerimento feito pelo senhor presidente com relação aos exames hormonais e de mamografia. Nós tínhamos um agendamento de 700 exames de mamografia e conseguiram fazer um mutirão e zerar esses exames. Tiveram alguns problemas, mas no último sábado todos os problemas foram resolvidos. Quero também falar sobre a devolução do duodécimo, eu, na condição de membro da Comissão de Orçamento, o

duodécimo foi devolvido à Prefeitura Municipal de Mococa no dia 27/12/2013. Com relação à audiência pública da última quarta-feira, nós aqui discutimos a LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias, que são as diretrizes que vão formar o orçamento para o próximo ano. Foi de muita valia. Quero agradecer a presença dos outros vereadores membros da Comissão, Elias de Sisto e Agímar Alves, e eu gostaria de passar a vossa excelência alguns conhecimentos. Para o exercício de 2015, a Lei de Diretrizes fala em 149 milhões de reais. Isso não representa apenas a receita própria, mas também as despesas de capital, que já vêm carimbadas. Quero deixar bem claro também que foi discutido algo que já tínhamos discutido nesta Casa, que é a questão da verba para o Desenvolvimento Empresarial do Município, que para 2015 está em 107 mil reais. Nós argumentamos a necessidade de se aumentar essa verba para termos o devido desenvolvimento em Mococa. O que eu achei mais interessante nessa audiência pública foi a sugestão do Diretor de Planejamento, que fizéssemos uma discussão precedendo a Lei Anual de 2015 aqui nesta Casa, que fosse algo como se fosse um orçamento participativo, onde todos pudessem argumentar com relação a Lei das Diretrizes Orçamentárias e da Lei Orçamentária Anual para o exercício de 2015. Essa foi uma sugestão do Diretor de Planejamento da Prefeitura Municipal de Mococa. Antes de abrirmos a discussão da LOA, que deve acontecer em julho, eu sugiro a Casa que fizéssemos um Simpósio para discutir a LOA. Eu tenho certeza que os vereadores vão aprovar essa idéia, para fazermos uma coisa grande, uma discussão maior com a participação de alguns grupos e levarmos esses números ao Executivo Municipal. Eu acho que isso é de suma importância já que almejamos essa discussão para o nosso município. Também teve nesta Casa uma reunião da APEOESP dos Professores e funcionários, com relação ao IAMSPE, que visa o atendimento médico dos funcionários públicos estaduais no nosso Município. Alguns vereadores estiveram presentes também, como o Aloysio Taliberti, a Elisangela Maziero, o Elias de Sisto e o Agímar Alves. Eu acho que foi uma discussão de importante relevância porque são mil e seiscentas pessoas que dependem desse atendimento, e que de forma madura e séria eles estão vendo uma forma de viabilizar isso em Mococa para que haja o credenciamento da unidade de saúde e de médicos. Nós sentimos que eles estão bem firmes nesse propósito e que deverão se sensibilizar para resolver esse problema. Eu gostaria de mencionar aqui o pedido que eu fiz à Mococa S/A com relação ao Basquete da Associação Esportiva Mocoquense. Quero registrar o lindo trabalho que esse povo realiza em Mococa, numa cidade que é carente de atividade social e esportiva. Esse clube vem de encontro aos anseios da população. Eu acho que é uma atividade esportiva de grande porte e iria nos representar muito bem na mídia, na questão da divulgação do nosso município através do Basquete, que é um trabalho sério do João Aníbal. Eu peço aos nobres vereadores que assinem a Moção que lhe fiz e também com relação à equipe diretiva do Clube. O requerimento que eu fiz hoje com relação aos andarilhos de Mococa, nós observamos essa tristeza que o nosso Município passa, e há pessoas dormindo nas ruas. A Entidade Social AMAMOCOCA tem feito uma atuação muito bonita com relação a isso, mas acho que é o momento de a prefeitura pensar o lado humano de se criar um abrigo para essas pessoas. Nem que fosse para salvar uma vida, já seria de suma importância. Eu queria dizer também que me solidarizo com as palavras da nossa companheira vereadora Elisangela Maziero. Foram palavras que vieram do fundo do seu coração e isto é muito bonito.

ELIAS DE SISTO: Eu quero agradecer a presença de todos na sessão e registrar que esteve há pouco na sessão o presidente do meu partido, PMDB, Cabecinha. Quero agradecê-lo pelo empenho junto ao meu deputado Baleia Rossi pela liberação da

verba de 250 mil reais que, de acordo com a Prefeitura, esse recurso será destinado para fazer de forma decente o acesso ao bairro Carlito Quílice. Todos nós sempre nos preocupamos com esse bairro e agora esses moradores vão ter uma qualidade de vida melhor. Eu estive falando com o Fábio Delduca, que está concluindo os estudos e dessa verba deve sobrar algo em torno de 100 mil reais. Então a gente vai, também de comum acordo em parceira com a prefeitura, a prefeita tem sido parceira nesse ponto, nós vamos indicar para o recapeamento de alguma rua esse valor de aproximadamente 100 mil reais. Provavelmente será aquela rua anexa ao Carlito Quílice e aquela avenida conhecida popularmente como dos "Macaquinhas", que está precária e quase intransitável. Então quero parabenizar o PMDB, o Deputado Baleia Rossi e a prefeita por deixar que a gente determine o local onde deverá ser utilizada a verba. Eu também fiz uma Moção ao Grupo TUMM que esteve conosco na reunião do condomínio Pôr do Sol, no último sábado à tarde, tratando do descaso que aquele pessoal enfrenta desde o ano de 2000, aproximadamente há quinze anos. Eles reclamam de tudo e com toda razão. Eles disseram que queriam pelo menos falar o endereço que moram porque lá não tem rua, não tem número, não tem nada oficial, está tudo abandonado lá. Eles não têm acesso a água potável e tudo o que todos já sabem. Então o Grupo TUMM está parceiro nesse projeto. Ele está fazendo contato com o senhor José Sales, que é o principal loteador de lá; também estamos fazendo contato com o empresário da TRANSCOM, no sentido de que ao invés de o ponto final da circular ser na área de lazer da prefeitura, que seja próximo ao Distrito Industrial ou a empresa MAZA, que praticamente estão "encostadas" no Pôr do Sol. Então ao invés de a pessoa caminhar mais de um quilômetro para pegar o ônibus no ponto final, que pegue ao lado das empresas. Eu estou fazendo contato com o proprietário da empresa para que estude essa viabilidade porque o asfalto naquela região vai demorar um pouco mais. Eu quero também cumprimentar a Elisangela Maziero, que hoje todos nós sabemos que ela é uma excelente professora, uma excelente profissional, e tudo o que a gente faz quando a gente gosta, que é o seu caso, ministrar aula, lecionar, que uma das profissões mais importantes da vida do ser humano. Não se tem um bom profissional sem os ensinamentos professoras e professores. Então, parabéns pela tua dedicação e nós sabemos do teu caráter. **PRESIDENTE GUILHERME GOMES:** Senhores, o horário regimental do Expediente se esgotou e vou pedir aos demais vereadores que se inscreveram para fazer uso da palavra no Expediente que se inscrevam para falar em Explicação Pessoal. **VEREADOR ALOYSIO TALIBERTI FILHO:** Já que extrapolaram o horário, não custa nada dar dois minutos aos restantes dos inscritos. **PRESIDENTE GUILHERME GOMES:** O que estou solicitando é que os que não fizeram uso da palavra no Expediente poderão fazê-lo na Explicação Pessoal, tendo mais tempo. **VEREADOR ALOYSIO TALIBERTI FILHO:** Em minha opinião eu acho que isso não está correto. **PRESIDENTE GUILHERME GOMES:** É o que determina o Regimento, e nós até falamos aos inscritos para obedecer ao horário em respeito aos demais companheiros, mas infelizmente isto não aconteceu. **VEREADOR ALOYSIO TALIBERTI FILHO:** Em acho que quem for falar depois do intervalo não vai ter mais ninguém no Plenário porque as matérias já foram votadas e a gente não terá para quem falar. Eu quero fazer um requerimento verbal e colocar em votação aqui para ver se a maioria concorda. **VEREADOR FRANCISCO SALES GABRIEL FERNANDES:** Realmente no Regimento não tem essa previsão, mas os vereadores que ficaram prejudicados não têm culpa se os que falaram antes não respeitaram o horário. **PRESIDENTE GUILHERME GOMES:** Eu vou conceder esse direito aos demais inscritos, mas não vou conceder a

extensão do tempo de quatro minutos. Por favor, sejam compreensivos. **VEREADOR ALOYSIO TALIBERTI FILHO:** Obrigado, Guilherme. Eu queria falar um pouco a respeito da Saúde, sobre a reunião que a gente teve aqui com o pessoal do IAMSPE, mas que infelizmente as pessoas do IAMSPE não puderam comparecer. Estivemos presentes eu e a vereadora Elisangela Maziero. O que ficou determinado é que vai ser montada uma Comissão e que vão marcar uma reunião com a direção clínica e depois com a Provedora, para ver se tentam contornar esse problema, que já é crônico e que aflige as pessoas há muito tempo. Também quero parabenizar o Departamento de Saúde e a prefeita pelos exames que estão sendo feitos, principalmente os exames hormonais e mamografia que, segundo conta, estão zerados e não tem fila de espera. Eu quero falar um pouco sobre a Função Delegada, que foi aprovada nesta Casa em agosto de 2013, e agora a prefeita esteve na Secretaria de Segurança Pública e assinou o convênio. No jornal "A Mococa" tem uma reportagem, mas não tem nenhuma citação com relação ao apoio que os vereadores deram aprovando o projeto nesta Casa de vereadores: Iê Baisi, Renato e Sérgio Corintiano, pela organização da Caminhada da Fé em louvor a Santa Rita de Cássia. Quero dizer mais uma vez à prefeita, que ela tenha responsabilidade e responda os requerimentos que a gente tem feito porque vários requerimentos estão ficando sem resposta. O Escoqui, Presidente do meu Partido, PSB, estava na sessão, mas acho que já foi embora. Um abraço a ele. O convênio da Função Delegada é muito bom, e esperamos que ele resolva os problemas de segurança. No último sábado foi registrado em Mococa vários roubos de carros. A própria prefeita foi abordada na estrada entre São José do Rio Pardo e Mococa. Então a nossa cidade está perigosa, e a gente espera que a Função Delegada venha resolver. Com relação aos problemas das câmeras, vereador Iê, quando eu fui vereador da outra vez a gente fez requerimento sobre isso, instalação de câmeras em determinados pontos estratégicos da cidade, principalmente nas avenidas e nas saídas da cidade, sem sucesso, teve até um jornal que ironizou, falou que se fossem colocadas câmeras Mococa iria virar um big brother. Então é uma coisa complicada, e esperamos que, com esse requerimento que você propôs a gente tenha sucesso desta vez. Eu não extrapolei nenhum minuto. **PRESIDENTE GUILHERME GOMES:** Eu agradeço a compreensão do vereador. **FRANCISCO SALES GABRIEL FERNANDES (Chico do Sindicato):** Senhor presidente, eu não vou extrapolar o tempo regimental não, o senhor pode ficar sossegado. Eu só queria comentar uma questão que foi levantada na última sessão e que a vereadora Elisangela colocou. Eu que levantei a questão que foi levantada naquele momento, depois desenrolou outras questões, e eu sempre pergunto, mas não tem jeito de perguntar por que ela não está presente. Então eu só quero perguntar quem é que engavetou o processo? Pelo que eu saiba não teve nem abertura desse processo. Então nesta Casa, nesta Mesa, viu Elisangela, não houve abertura de processo na época quando você era vereadora, foi eleita e foi indicada Diretora da escola. Tem uma vertente jurídica que diz que não pode, que é ilegal, mas tem outra vertente que diz que pode. Eu já disse aqui nesta Casa que não é por esse motivo, que eu, Chico do Sindicato, deve constar em atas, jamais iria levantar isso para pedir o imputim ou o afastamento porque eu acho que o povo põe e o povo tira. Não cabe a você ficar fazendo levantamento de processos aqui de imputim porque eu faço parte da Mesa, como o Brasilino também faz. Não houve nenhuma abertura de processo porque na época você era vereadora e foi indicada para ser diretora de escola municipal. Há uma vertente da Justiça que diz que não pode, que é ilegal e dá cassação de mandato. Por outro lado tem uma vertente que diz que pode.

Em nenhum momento essa hipótese foi levantada aqui. Temos aqui os nossos advogados, o diretor de secretaria e, como membro da Mesa, reafirmo que em nenhum momento foi levantada a hipótese de sua cassação, Elisangela, então vamos deixar isso bem claro. Então jamais, por este vereador aqui, foi levantada esta questão. Inclusive eu disse aqui nesta Casa, que de minha parte você nunca iria ver isso porque eu tenho postura, como você tem, eu também tenho. Então estou te respondendo quando fosse afirmou que "engavetaram o processo", não foi a Mesa Diretora porque não teve processo nenhum. Então eu não participei desse fato, e como você, eu também não tenho o rabo preso com ninguém. Eu respeito você, e não estou para questionar em nenhum momento a tua postura de que está deste ou daquele lado. Eu já disse que a mesma veemência que você questionou neste Plenário, eu achei até indelicado de sua parte quando você disse "se o dinheiro fosse de vocês, vocês fariam uma Escola Legislativa?" Eu entendi aquilo como ofensa e imediatamente eu me reportei a você. Depois desdobrou em outras coisas, que para mim também não levam a nada, mas que fique bem clara a postura deste vereador para com a sua postura. **Em aparte a vereadora Elisangela Maziero fala:** Eu só usei as palavras que foram usadas pelo Presidente, não inventei nada. Por isso que eu me coloquei desta forma porque eu usei os termos que ele usou na sessão passada. Quando ao senhor, Chico, tem todo o meu respeito, e até peço desculpas se, com o meu entendimento do assunto, se eu ofendi os senhores de alguma forma não era essa a minha intenção. A minha intenção era discutir o investimento que estava sendo feito. Não tive nenhuma intenção de ofender este ou aquele vereador. **VEREADOR PRESIDENTE GUILHERME GOMES:** Eu quero fazer uso da palavra também para parabenizar os vereadores Iê Baisi, Renato e Sérgio Corintiano, pela organização da Caminhada em louvor a Santa Rita. Nós que somos da comunidade sempre acompanhamos e sempre comparecemos mais pessoas, mais adeptos para essa Caminhada. Eu não pude ir à caminhada, mas quando passou em frente a minha casa, eu e minha esposa saímos lá e acompanhamos o pessoal. Realmente é de impressionar a quantidade de pessoas que participaram. Meus parabéns a vocês. Quero estender os parabéns ao Padre Adilson, que é o Pároco da igreja. Também quero me solidarizar com o vereador Iê Baisi com relação ao roubo do seu veículo. Infelizmente a criminalidade vem crescendo demais na nossa cidade, e o senhor é mais uma vítima desse fato, desse mal que cresce cada dia no nosso país e que não é diferente na nossa cidade. Quero falar aqui sobre uma situação que me passaram nesta semana, que todas as solicitações de aberturas de empresas a partir de agora está se exigindo o AVCB, é mais um fator burocrático que entra na vida do empreendedor, e a prefeitura não está esclarecendo sobre a maneira correta que isso deveria ser feito, o que está causando grandes problemas porque além de as construções de até 100 metros não necessitarem de laudos da AVCB, de 100 a 150 é um passo simples e acima de 150 você tem que ter um projeto assinado por engenheiro de segurança. Então a prefeitura não está dando clareza a isso, o que vem trazendo grandes confusões aos escritórios de contabilidade. Eu acho bacana você ter uma plataforma de segurança, exigir que realmente se cumpra a lei, mas é preciso explicar a população, as pessoas que queiram trazer empreendimentos ao município, qual é a regra porque todo mundo está sem saber qual é a regra. Eu quero falar sobre o ocorrido também, Elisangela, na semana passada. A minha resposta foi logo após o que a senhora falou porque a senhora foi sim nomeada para ocupar um cargo de direção. Não sei se foi certo ou se foi errado, no entanto na ocasião a senhora deixou o cargo, logo que se constatou que a nomeação poderia ser irregular. A sua nomeação foi posterior a sua eleição e a sua posse. A minha resposta foi instantânea ao

comportamento que a senhora teve para com os demais companheiros, que eu entendi e os demais companheiros também entenderam que foi desrespeitoso, num posicionamento em que já havíamos encerrado a votação, e a senhora voltou a se manifestar após o momento em que já não existia debate mais. Foi no final da sessão. Então isso constrangeu de fato as pessoas, uma vez que a senhora disse “que se fosse o nosso dinheiro”, mas é o nosso dinheiro, somos contribuintes. Então eu só achei indelicado de sua parte, talvez a minha resposta tenha sido adequada para o momento. Mas eu confio plenamente na sua capacidade como diretora, inclusive já recebi diversos elogios das mães que possuem alunos nessa escola sobre o trabalho que a senhora desenvolvia lá. Talvez tenha acontecido um fato lá equivocado, uma falta de uma orientação jurídica, que é o que mais acontece dentro da prefeitura, mas que aconteceu, aconteceu. Eu respondi espontaneamente diante ao fato que a senhora constrangeu os demais colegas. Também se eu me exaltei não tenho nada de particular com a senhora. **MARIA DE FÁTIMA DA SILVA:** Embora eu esteja muito afônica, a minha resposta hoje vai ser referente a resposta que eu obtive da Diretora da Escola “Vera Sandoval”, sobre o assunto colocado em sessões passadas. Como eu disse, assim que eu recebesse a resposta, estaria lendo no Plenário. Realmente foi confirmador e a diretora também pede que seja lido a totalidade do ofício. Primeiramente eu quero ler a resposta da Educação, referente a solicitação de providências em relação a infestação de pombos e piolhos na EMEB Professora Vera Sandoval”. O Departamento de Educação me respondeu o seguinte: “....de acordo com o Departamento de Educação há pombos na referida unidade de ensino, como em diversos outros lugares do Município, mas não está comprometendo o funcionamento da escola e do referido intervalo de recreação. Empresa especializada tem realizado procedimento correto para a prevenção de possível infestação. Reiteramos a vossa excelência os nossos protestos de elevada estima e consideração”. Esta foi a resposta do Departamento de Educação. Agora vou ler a resposta da diretora da escola “Vera Sandoval”: “Venho através desta esclarecer a esta Câmara que no dia 22 de abril não houve suspensão das aulas de dança, conforme boatos. Nesse dia, conforme bilhete em anexo, enviado aos pais na semana anterior, ocorreu o Conselho de Classe do primeiro trimestre, que estava previsto no calendário escolar. Nesse dia, as aulas de dança deveriam ocorrer normalmente, mas não houve presença de crianças. No dia 17 de abril, às 17 horas houve uma dedetização no pátio da escola por medidas preventivas, como ocorre todo o ano em todas as unidades escolares, de 6 em 6 meses, para prevenir qualquer eventualidade. Peço que esse ofício seja lido em sua totalidade para que não fiquem dúvidas. A escola encontra-se aberta e à disposição. Aproveito a oportunidade para elevar as minhas estimas e consideração”. Consta em anexo ao ofício o bilhete que foi enviado às crianças, um comunicado, do dia 18 ao dia 21 de abril, era feriado e não houve aulas. No dia 23/04 não houve aulas pelo motivo de os professores estarem reunidos em Conselho de Classe. Muito bem, a resposta veio, e que bom que veio a tempo para a gente estar expondo aqui hoje. Eu gostaria também, com todo respeito que tenho com a vereadora Elisangela, que possamos unir forças para trabalharmos juntas nessa escola. Eu não fui antes conversar com a diretora “Dinda” porque estava realmente esperando as respostas. Eu acho que o fato de ter dispensado ou não as crianças porque nós vamos chegar a um bom senso sobre esse motivo, é o problema que existe. Então eu acho que a gente precisa sentar e conversar. Eu quero ser amiga da escola, como tenho sido amiga de outras escolas, então vamos estender as mãos e trabalhar juntas. A gente vai conversar depois, e eu quero estar junto com você na escola, marcar uma reunião entre eu, você, a diretora e algumas

mães para a gente sentar e conversar e tentar resolver o problema. Hoje eu estava lendo o jornal e vi a emenda parlamentar que está vindo para melhorias e reforma da referida escola. Parabéns a você e ao vereador Tuca, que conseguiram essa emenda de 200 mil reais. É isso mesmo, a gente tem que trabalhar juntos. Então ao invés de a gente discutir, vamos trabalhar juntos. Se existem problemas, eu vou tentar ajudar. Depois eu quero conversar com você para a gente marcar com a diretora Dinda e algumas mães para a gente ajudar essa escola. **Com a palavra o vereador Luiz Braz Mariano propõe o prosseguimento da sessão, sem o intervalo regimental, que colocado em discussão foi aprovado por unanimidade.** O senhor Presidente comunica aos Vereadores interessados em fazer uso da palavra em Explicação Pessoal, que deverão se inscrever com o 2º Secretário. **ORDEM DO DIA: ÚNICA DISCUSSÃO: De autoria da Prefeita Municipal - VETO TOTAL APOSTO AO PROJETO DE LEI N° 001/2004, CONTIDO NO AUTÓGRAFO N° 036/2014.** (Institui feriado municipal, o dia 06 (seis) de janeiro, em comemoração à Festa Popular de Santos Reis, de autoria do Vereador Brasilino Antônio de Moraes). Em discussão o veto o vereador Eduardo Antônio Baisi fala: Eu vou repetir a minha votação quando discutimos o projeto. Eu sou de dentro da igreja católica. Antes de discutirmos o projeto na Casa eu procurei os padres que fazem parte de nossa comunidade, exatamente para perguntar qual caminho eu deveria seguir. A gente sabe que o vereador Brasilino tem uma devoção muito grande pelos Três Reis. Não sou contrário aos Três Reis, o Tuca, por exemplo, é um vereador que está sempre colaborando com as Companhias de Reis, como eu também, principalmente no Encontro Cultural, junto com o Saraiva, que é feito em agosto na igreja Santa Luzia. Estamos sempre presentes em todos esses eventos. Quando viemos para discussão e aprovação ou não desse projeto tínhamos outra preocupação: a nossa cidade tem um orçamento pequeno em relação as cidades vizinhas. Na semana passada tivemos o Eduardo de Carvalho, da Associação Comercial expondo na Tribuna Popular uma situação de parcerismo, mas ao mesmo tempo nos alertando sobre a sua preocupação da criação de mais um feriado no município, que chega a pegar um PIB de cinco milhões e meio. Nós temos uma dificuldade grande de trazer novas empresas para a cidade, ainda mais que não temos infraestrutura e, com a criação de mais um feriado, torna-se mais difícil. Isso traz prejuízos ao comércio. Eu sou comerciante e sei da dificuldade quando se tem um feriado. Eu vou partir do princípio agora da devoção. Eu acho que para a devoção e a fé não precisa de feriado. Prova disso foi que no dia de Santa Rita de Cássia nós colocamos três mil e duzentas pessoas na rua caminhando a noite inteira, e no outro dia, todo mundo foi trabalhar. Não será nenhum feriado que vai fazer que aconteça a devoção e a fé. Então, quando a pessoa quer buscar a sua graça, a sua fé, não precisa de feriado. Isso eu posso dizer em relação aos Três Reis porque já é costume o pessoal tirar férias na época da saída das Companhias. Então isso já é a busca da graça deles esse esforço que eles fazem. Eu tenho a preocupação dos dois lados. Sou devoto dos Três Reis, ajudo as Companhias, porem eu acho que não é o momento de se criar mais um feriado para a nossa cidade. A nossa cidade sobrevive do comércio, então nós temos essa preocupação para que isso não venha a afetar os cofres públicos e nem os comerciantes. Finalizo as minhas palavras dizendo o seguinte: quem tem fé e quem tem devoção não precisa do feriado; prova disso foi a nossa Caminhada da Fé, onde mais de trezentas pessoas passaram a noite caminhando e rezando e no outro dia todos foram trabalhar. Eu ouvi pessoas dizendo: "trabalhei no dia seguinte duas vezes mais, não senti sono e nem cansaço, foi o dia mais gostoso que eu trabalhei na minha vida". Então o senhor me desculpa, Vereador Brasilino, eu

sou a favor do voto, não só em consideração aos comerciantes de nossa cidade. **Em discussão o voto o vereador Brasilino Antonio de Moraes** fala: Mais uma vez quero agradecer a presença de todos. É muito bom trabalhar com a Casa cheia. Àqueles que estão nos assistindo em suas casas, eu gostaria de dizer que este meu projeto, me abençoe meus Três Reis Santos, deu uma polêmica danada, mas maravilhosamente estou feliz pelo projeto. Fui questionado várias vezes e até me pediram para retirar o projeto. Eu acostumo dizer, não me arrependo do que faço, sou responsável pelo que eu faço. Com relação ao nobre colega vereador Eduardo Baisi, meus parabéns pelas suas palavras. Não questiono ninguém que vota de forma contrária, acho bonito a postura de dizer que irá votar contrário. Como a Elisangela e o Barison votaram contrários na primeira discussão do projeto, mas tive 13 (treze) votos favoráveis e 02 (dois) votos contrários. Na segunda votação, tive 08 (oito) votos favoráveis. Conto com o apoio dos nobres colegas hoje, de coração, que os Santos Reis abençoe a todos e que votem contrários ao voto. Quando o nobre colega disse que no dia seguinte quem fez a Caminhada da Fé trabalhou dobrado, também tenho a certeza que com esse feriado, a fé que eu tenho nos meus Três Reis Santos, que no dia seguinte ao feriado vão produzir o dobro e vão vender o dobro também. Eu tenho certeza que muitos desses comerciantes não são contrários ao projeto porque recebi apoio de vários comerciantes e empresários, que depois posso até citar, se for o caso, me dando parabéns pelo projeto e concordando com o feriado. Então eu quero dizer o seguinte: que alguns, após o dia dos Três Reis Santos vai me dizer o seguinte: "Como foi maravilhoso guardar o dia dos Santos Reis, dar o feriado ao pessoal, como melhorou a minha empresa!" É só isso, não quero discutir mais, e conto com o apoio de vocês.

Em discussão a vereadora Elisangela Maziero fala: Eu gostaria só de colocar uma questão: vocês já pensaram que nós vamos ficar com 06 (seis) feriados? Que cidade nenhuma tem seis feriados municipais? Alguma coisa vai ter que acontecer aqui, e aí nós vamos ter que mexer em feriados já instituídos, onde a população já tem no seu calendário; o próprio comércio, a própria indústria já tem isso organizado. Eu sinceramente tenho receio de que num entendimento aí, alguns desses feriados caia, com seis não podemos ficar. A gente buscou, leu, estudou bastante coisa, todo mundo já se empenhou, a gente já debateu isso incansavelmente. Todo mundo sabe da minha postura, sabe dos argumentos que eu usei desde a primeira votação, mas agora eu vou levantar a vocês a minha preocupação com relação aos seis feriados municipais. Com seis nós não vamos ficar.

Em discussão o voto o vereador Eduardo Ribeiro Barison fala: Eu entendo também Brasilino, com todo respeito que tenho para com a sua pessoa, e hoje por ser uma votação secreta, mas eu não me posicionarei de forma secreta, pelo respeito que tenho com a vossa pessoa. Eu votarei favorável ao voto da prefeita e contra a criação de mais um feriado porque entendo que o projeto ele vai contrário ao interesse público; contrário a maioria da cidade. Um projeto que vai gerar, segundo a Associação Comercial, prejuízos a economia municipal e despesas extraordinárias porque você vai ter que pagar horas extras ao funcionário. Tem empresas que têm que deixar o maquinário ligado; tem a questão energética. Então eu entendo que dessa forma, senhor Brasilino, eu, em respeito a vossa pessoa, eu vou votar favorável ao voto. Eu também gostaria de salientar que o nosso município já possui 14 (catorze) feriados oficiais, e se esse for aprovado, vamos ter a metade de um mês de feriado, quinze dias de feriado. Então você pega 1º de Janeiro, 20 de Janeiro, 05 de Abril, 21 de Abril, 1º de Maio, 09 de Julho, 07 de Setembro, 12 de Outubro, 02 de Novembro, 15 de Novembro, 20 de Novembro, 25 de dezembro, Sexta-Feira da Paixão. Tem mais um detalhe, o dia de Corpus Christi foi criado por uma lei

municipal nº566/67. Então, por vivermos num país que tem que ter a questão da tolerância, do respeito mútuo e por gerar esse prejuízo à economia municipal, eu vou votar a favor do veto, com muito respeito a vossa pessoa. **Em discussão o veto o vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes (Chico do Sindicato)** fala: Eu quero aqui saudar os membros do Sindicato dos Metalúrgicos que estão presentes na sessão; os membros do Sindicato da Alimentação; os membros do Sindicato dos Trabalhadores dos Funcionários Públicos; os membros do Sindicato dos Condutores de Veículos e os membros do Sindicato dos Trabalhadores Rurais. Então temos aqui cinco membros de Sindicatos que representam os trabalhadores de Mococa. Também temos mais pessoas presentes. Eu também, como o Barison, vou votar secreto, mas quero deixar o meu voto aqui, que é contrário ao veto, por ser matéria de direito e também por eu ser o Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. Vou agora ler o Relatório que eu fiz, senhores: **COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO: REFERÊNCIA:** Veto total aposto ao Projeto de Lei nº 001/2014. **INTERESSADOS: VEREADOR BRASILINO ANTÔNIO DE MORAES e PREFEITA MARIA EDNA GOMES MAZIERO - ASSUNTO:** Institui feriado municipal, o dia 06 de janeiro, em comemoração à Festa Popular de Santos Reis. **RELATOR: VEREADOR FRANCISCO SALES GABRIEL FERNANDES - RELATÓRIO:** Ponderando sobre as razões do VETO TOTAL apostado pela Chefe do Poder Executivo ao Projeto sob referência, este Relator, amparado nas razões abaixo aduzidas (corroboradas pelos três pareceres jurídicos em anexo, do IBAM, do NDJ e do Jurídico da Casa), se manifesta: A Lei Federal nº 9.093/95 autoriza a instituição de até quatro feriados religiosos (já incluída a Sexta-Feira da Paixão). O Município de Mococa já tem o dia do seu padroeiro (comemorado em 20 de janeiro). Logo, é juridicamente possível a criação de mais dois feriados dessa natureza. Com o devido respeito, os argumentos trazidos pelo segmento empresarial, bem como as razões do voto, por sinal políticas, não convencem. De fato, uma economia forte é desejo de toda coletividade. No entanto, também é desejo dessa mesma coletividade a preservação das tradições que fazem parte de sua identidade. Uma sociedade que repudia suas raízes culturais, bem como as crenças do seu povo, não é uma sociedade livre, justa e solidária. Logo, este relator está convencido da necessidade de rejeição ao VETO, pelo que pede a concordância dos nobres pares desta Comissão e demais colegas de Plenário. Sala das Comissões Permanentes "José Luiz Cominato", 26 de maio de 2014 - **FRANCISCO SALES GABRIEL FERNANDES - Relator**". Então solicito aos nobres vereadores que votem contrários ao Veto para que no dia 06 (seis) de janeiro do ano que vem, a população de Mococa, que é a maioria esmagadora do povo mocoquense, quer o feriado, respeitando as tradições, as religiões e o ato cultural. Mas a maioria esmagadora quer o feriado do dia seis de janeiro. Na minha humilde caminhada, senhores, sobre a questão do feriado nós estudamos e chegamos à conclusão que há sim a possibilidade dentro da legislação, dentro do rigor da lei, pode sim derrubar o veto a aprovar esse feriado do dia seis de janeiro, dia dos Três Reis Santos. Questionando sim, sem querer entrar no mérito, tanto jurídica, econômica, cultural e social. Por fim, quero levar esse assunto pelo lado religioso. Também pelo lado religioso a lei é clara: podem ser criados 04 (quatro) feriados religiosos. Então, senhores, nós já discutimos muito aqui. Temos argumentos suficientes para discutir tanto no campo econômico, no jurídico, no religioso e no cultural. Hoje ultrapassamos passamos algumas horas do Regimento e convido a todos para ir a votação, e convido a todos para votar contrários ao voto apostado pela senhora prefeita e fazer valer a vontade do povo, manifestado sempre por nós vereadores aqui desta Casa de Leis.

Em discussão o veto o vereador Eduardo Ribeiro Barison fala: Eu discordo veementemente que isso seja a vontade da maioria dessa população. Eu entendo que a questão econômica, que está assolada por uma crise muito grande, não vai ser esse feriado ou não que vai pré-determinar a situação que nós já estamos, mas que prejudica o setor produtivo do Município, isso é inquestionável. Eu também questiono, senhor presidente, a questão da maioria. Eu falei isso na sessão passada, com todo respeito ao vereador Chico do Sindicato, mas eu volto a pautar. Com as pessoas que eu converso, muitos são contra esse feriado. Ouvi dizer que até o padre Paulo questionou isso na igreja. Então eu entendo que nós devíamos nos preocupar com a questão produtiva do Município, e outra coisa, o dia seis de janeiro do ano que vem vai cair numa terça-feira, aí emenda segunda e terça. As pessoas não vão ficar em Mococa não, vão gastar seus recursos em Ribeirão Preto, vão passear para lá. Então é nisso que estou pensando, na questão produtiva do município. **Em discussão o veto o vereador Francisco Carlos Cândido** fala: Eu também não vou entrar no mérito, mas o meu voto é favorável ao veto. Por mais que o voto seja secreto, eu quero manifestar o meu voto. Não tenho nada contra o vereador Brasilino, a gente já conversou a respeito. Eu sou devoto dos Três Reis Santos, já é tradição na minha família ser festeiro. O feriado não vai mudar nada. Então de acordo com o meu pensamento e minha ideologia eu vou votar favorável ao veto porque eu acho que não tem necessidade desse feriado. **Em discussão o veto o vereador Eduardo Antônio Baisi** fala: Eu quero só fazer uma colocação em relação a constitucionalidade desse projeto. Eu acho que o feriado pode ser criado, não tem nenhuma ilegalidade, porém eu defendo o fato da preocupação do Presidente da Associação Comercial, Eduardo de Carvalho. Também tivemos na Casa a presença de vários empresários que geram empregos na nossa cidade com essa preocupação do custo da matéria prima. Eu sei que o Chico do Sindicato é um grande lutador e defensor dos trabalhadores, tanto é que todos os Sindicatos estão aqui hoje. Então ele tem a preocupação que o feriado venha trazer benefício ao trabalhador, a gente vê essa preocupação dele e o feriado sempre acondiciona isso. Mas temos que ver os dois lados, não podemos ver um lado só. Foi o que o próprio Barison falou. A cidade está numa situação complicada. Quem tem a sua empresa, para cumprir com os seus compromissos, com os impostos, com os recolhimentos trabalhistas, isso está fazendo com que as empresas tenham prejuízos, tanto é que vocês vêm o tanto de empresas que estão encerrando suas atividades na nossa cidade. Então quando eu falo isso eu tenho a preocupação com a nossa cidade, com a situação financeira. Com relação a parte cultural, eu acho que na região não tem o encontro regional de Folias de Reis, como Mococa tem, e como a nossa prefeitura tem dado esse apoio. Pelo menos é o que acontece na Santa Luzia, onde o departamento da prefeitura está sempre ajudando. Então não existe a nível regional esse evento que a nossa prefeitura faz junto às Companhias de Reis. Então essa parte cultural não me preocupa porque realmente eles fazem um trabalho bonito. Eu finalizo com a fé: quem tem fé não precisa de feriado. A demonstração disso foi na última quarta-feira, onde colocamos nas ruas três mil e duzentas pessoas buscando a sua fé. Então se pode esse e mais um, vou colocar o dia de Santa Rita também. Se passar esse, eu vou entrar com o projeto criando o feriado de Santa Rita. Também vamos comemorar o dia 27 de dezembro, Dia do Padre Demósthenes. **Em discussão o veto o vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes (Chico do Sindicato)** fala: Eu aprendi matemática quando era molequinho, Elisangela, você que é professora, lá em Arceburgo, viu Barison. Lá um mais um são dois, aqui em Mococa parecer que não é. Se você conversar com os trabalhadores, com o Sindicato representante que

estão aqui, eles fizeram a mesma coisa que nós fizemos na nossa categoria. A maioria esmagadora é favorável ao feriado do dia seis de janeiro. Há preocupação do Eduardo do Carvalho, da ACI, que esteve aqui e é meu amigo, é evidente que ele vai contra o feriado. Agora, se vocês soubessem quantas horas nós vamos perder com os jogos da Copa do Mundo..., engraçado um feriado dar toda esta polêmica. Na Copa do Mundo muitos trabalhadores irão sair mais cedo para ligar a televisão. Nas cidades sedes aonde o Brasil vai jogar é feriado. Já temos fábricas fazendo horas extras para poder cumprir a jornada anual que é de duas mil e seiscentas horas/ano. Os meninos sabem do que estou falando. Então senhores, foram levantadas várias questões e essas questões eu gostaria de discutir num outro momento com o pessoal da ACI, questões como: "Não pode ter feriado na cidade porque o povo vai comprar lá fora". Então tem alguma coisa errada porque se aqui nós temos comerciantes da Bancada que já se manifestou que vai votar contrário ao voto e outros que vão votar favorável, aliás, o vereador Brasilino que é o autor do projeto é comerciante. Prestem atenção, nós estamos falando de comerciantes, não de comerciário. Comerciante é o detentor do negócio, e o comerciário? Querem fazer o plebiscito do comerciário, aquele que trabalha para o comerciante? Era isto que eu tinha para falar, senhor presidente e de novo solicito que os companheiros votem contrário ao voto, para que no dia seis de janeiro e outros que vem por aí, a gente festeja os Três Reis Santos. Também conversei com padres. Não cito o nome deles aqui, Iê Baisi, mas eles se colocaram totalmente favoráveis porque nesse dia vai dar para fazer Programação na Igreja. Aliás, temos membros do bairro e da comunidade dos Santos Reis aqui em Mococa. Então eu acho assim, a grande maioria quer que a gente hoje, senhores, vote contrário ao voto, para que no dia seis de janeiro seja feriado e que esse dia seja festejado, seja cantado pelo embaixador que está aí, da Companhia de Reis e não Folia de Reis. Então tenho certeza que ele vai cantar em prosa e verso essa postura da maioria da população e dos vereadores. **Em discussão o voto o vereador Eduardo Ribeiro Barison** fala: Eu quero só explicar ao Chico do Sindicato que para mim um mais um também é dois. Eu quero ler aqui, senhor presidente, uma nota técnica do Sistema FIRJAN do Rio de Janeiro, que fala: "Somente em 2014 as perdas ocasionadas pelos feriados nacionais e estaduais à indústria podem atingir R\$ 45,5 bilhões neste ano em todo o Brasil, valor 2,8% maior do que o estimado para o ano passado. Isso significa que a economia brasileira deixará de produzir até 3,6% do seu Produto Interno Bruto (PIB) industrial." Outro dado que eu gostaria de colocar aqui, que o PIB – Produto Interno Bruto de Mococa é 1,2 bilhões ao ano, e que a participação da agropecuária é de 8,7; da indústria é de 24,97 e do setor de comércio e serviços é de 66,96%, que serão os mais afetados com esse feriado. Então eu repito, senhor presidente, com todo respeito ao proposito deste projeto, ao vereador Chico do Sindicato, que aqui argumentou, que esse feriado vai ter um impacto financeiro sim na nossa economia. Isso é inquestionável. Entendo que é necessário que votássemos favoráveis ao voto porque as prerrogativas, as justificativas são muito claras, é um voto político com embasamento para isso. São dois conhecimentos que você tem: o profissional e o político. Você pode optar pelas duas formas, isso é justo. Então entendo que, com todo respeito ao Vereador Chico do Sindicato, logicamente nós andamos por locais diferentes, mas no local que eu ando as pessoas são contra esse projeto, a esse feriado. **Em discussão o voto o vereador Eduardo Antônio Baisi** fala: Eu também discordo do vereador Chico do Sindicato porque eu também sou lojista e recebo muitas pessoas por dia, tenho conversado muito e não são essas informações que o vereador falou. Tanto é que se você posta na internet, eu não sei se vocês estão olhando a internet e

não está ocorrendo essa postura. Eu acabei de ler algumas informações, que o Tuca acabou de jogar aqui no celular e eu não vi nenhuma pessoa favorável a esse feriado. Eu, na minha loja não concordo com esta postura tua de dizer que a maioria esmagadora está de acordo com esse feriado. Eu acho que seria muito interessante que fizesse um plebiscito disso. Você fala muito em plebiscito. Por que não fazemos um plebiscito para deixar que a população decida isso, se realmente ela é esmagadora favorável ao feriado? Por que não fizemos isso e ouvisse diretamente junto com esta Casa, fizesse um plebiscito para saber a realidade? Nós temos evangélicos aqui e não os estamos respeitando. Nós estamos discutindo um assunto tão pequeno nesta Casa ao invés de estarmos discutindo uma forma de encontrar um distrito industrial mais decente. Poderíamos também montar nesta Casa uma Frente Parlamentar para se preocupar com o desenvolvimento de nossa cidade. Nós temos várias pessoas desempregadas na cidade, o que significa que sem emprego, não temos geração de renda. Sem considerar que o nosso orçamento é um dos mais baixos da região, e nós estamos discutindo a criação de mais um feriado. Nós não estamos tendo a preocupação de fazer a nossa cidade crescer. Quantas empresas vieram nestes últimos anos para Mococa? O que foi feito de trabalho para o desenvolvimento do pequeno e do médio empresário, que são massacrados? Não só pelas questões sindicais, como pelas questões trabalhistas e pelas questões de impostos. Nós não podemos negar isso. Então essa é a minha preocupação. Por que não se fazer um plebiscito? Vamos ver o que a população acha porque as informações, Chico, que eu tenho na minha loja não são essas. Você me desculpa. No nosso município temos cerca de 30% de evangélicos, que cada vez estão crescendo mais. Nós estamos num governo, num Estado laico. Se eu tivesse o princípio de fé, eu seria o primeiro a colocar aqui o feriado de Santa Rita porque eu ando com ela no bolso a toda hora, não existe pessoa mais devota do que eu. Nós colocamos três mil e duzentas pessoas na rua para fazer a Caminhada da Fé em louvor a Santa Rita, e não é por isso que se deixa de ter fé. Vamos pensar no futuro, não vamos ter medo do futuro não. A China cresce cada vez mais devido a preocupação de que o mundo cresça. A China está dominando o mundo, e nós, discutindo hoje na Casa a criação de mais um feriado. Será que não seria mais conveniente a gente discutir como formar uma Frente Parlamentar, ir a São Paulo, bater nas portas das empresas para trazer mais empregos para a nossa cidade? Será que nós não estamos focando numa coisa tão pequena? Nós poderíamos focar um negócio mais interessante. **Em discussão o veto o vereador Elias de Sisto** fala: Eu quero dizer ao vereador Iê Baisi que se ele propor o feriado de Santa Rita eu serei contrário. Também falei ao vereador Brasilino, meu companheiro na reunião que tivemos instantes atrás, assim como votei contrário ao feriado, eu também vou acatar o veto apostado pela senhora prefeita. Eu sou contrário ao feriado porque acredito que crise se vence é com trabalho, não com feriado. Nós precisamos trabalhar e produzir. Mococa precisa fazer uma reunião semelhante a esta, com essa força, com esse entusiasmo, mas focando num novo distrito industrial ou algo parecido. Eu acho que Mococa precisa disso, de geração de renda e de trabalho. Então crise se vence com trabalho e não com feriado. **Em discussão o veto o vereador Luiz Braz Mariano** fala: Eu achei que nem ia usar a palavra hoje até porque já tenho a minha convicção e sei o que vou fazer. Mas notei que em vários momentos entrou os termos religiosos no assunto, até fazendo uso da plateia em relação a evangélicos e católicos. Eu acho que o projeto jamais deveria entrar nessa área porque aqui não é uma disputa entre religião. É a liberdade que o vereador tem de colocar um projeto, como representante da cidade, eleito pelo povo, portanto tem a liberdade e o direito de colocar o projeto

em votação para ser discutido. Se nós poderíamos estar discutindo outras matérias diferentes desta, é claro que poderíamos, mas essa que estamos discutindo hoje ela é importante porque foi feita por um representante da população que aqui está, que representa uma parcela da população e que tem o direito de pôr o projeto em votação, seja ele pela sua fé, seja ele pelo pedido de alguém, seja ele pelo interesse público. Que bom que não é só pelo interesse público porque assim como existem aqueles que são contra, existem os que são a favor. Eu não vou dizer aqui que fulano disse que é a favor, que padre disse que é a favor, não há necessidade de dizer isto porque nós sabemos que em todas as circunstâncias existem dois lados, existe um grupo que quer e existe um grupo que não quer. Existem aqueles que defendem uma idéia e outros que defendem outra idéia. Então estou aqui para dizer ao autor que o senhor tem todo o direito de pôr o projeto, e se estamos discutindo-o é porque ele faz parte sim da história e da cultura da cidade. Esta cidade e esse país nasceram aos pés de uma cruz, de padres, de igrejas, que vieram de Portugal e da Espanha e que a primeira coisa que fizeram foi plantar uma cruz no nosso país. Essa cidade se levantou com um povo de fé, um povo religioso, isso não há que se negar. Se você sair daqui encontra o prédio mais bonito que existe na cidade, culturalmente e artisticamente falando, que é o prédio da Igreja Matriz. Se você descer um pouquinho, vai encontrar a Igreja do Rosário, que também é um dos prédios mais bonitos que existem nesta cidade. Como que essa cidade não tem cultura religiosa? Ela tem sim cultura religiosa e ela nasceu com essa cultura de ser cristã e, não podemos negar que ela cresceu com os católicos desta cidade. Com todo respeito que temos com os nossos irmãos evangélicos, que também têm o seu trabalho, têm a sua atividade e ajudam muito na questão da evangelização, no trabalho porque foi o chamado e a vocação de cada um. Mas não se pode negar que a cidade de Mococa nasceu com a cultura religiosa, ela nasceu com uma cultura católica. Então eu acho que não deviam pautar por esta questão de comparação entre católicos e evangélicos. Eu acredito que o projeto é ótimo no meu ponto de vista. Não vou olhar só pelo lado econômico, mas analiso-o pela cultura de nossa cidade. Como eu disse aqui no passado, nós temos vários feriados aí, que quando você fecha os olhos e pensa nele, você pensa em quê? Em guerra, você pensa em morte, você pensa em alguém que morreu. Agora, esse projeto sendo aprovado, quando qualquer pessoa estiver vivendo esse dia, em que ele vai pensar? De alguma forma em Deus. Por quê? Porque ele vai lembrar-se de três pessoas que pegaram o que tínhamos de mais importante: ouro, incenso e mirra e foram levar não aos meus pés, não aos seus pés, mas aos pés do Menino Deus, que por amor a nós, assumiu a nossa humanidade e assumiu até a morte, e ainda mais, morte de cruz, para nos salvar. Ele deu a sua vida por nós, e me desculpe, muitos de nós, estamos regulando em dar um dia para ele. O que mais nós queremos? O que mais nós precisamos? Então é essa lembrança que vem no meu coração e na minha mente porque, irmãos, dizer que tem fé, que é religioso, que é isso ou aquilo, qualquer um de nós podemos dizer. Mas dizer no interior do seu coração, de fato ser e lutar para que as forças espirituais possam de fato vencer aquilo que é o mal que existe, aí é diferente. Parabenizo o senhor, vereador Brasilino, pelo projeto. Estou com o senhor e vou votar da forma com que votei da outra vez. **Em discussão o veto o vereador Brasilino Antonio de Moraes** fala: Obrigado pelas suas sábias palavras, que Deus o abençoe. **Em discussão o veto o vereador Eduardo Antônio Baisi** fala: Realmente, vereador Luiz Braz, quando você falou uma parcela, nós somos quinze vereadores. Então é uma parcela de quinze. Então são quinze vereadores que foram eleitos também, então é preciso respeitar essas pessoas que estão aqui. É uma parcela de quinze. Nós temos sim que nos

preocuparmos com o lado econômico e não apenas com o dia de Deus não, que são todos os dias. Quando você coloca o pé no chão, a primeira coisa que você tem que fazer é agradecer a Deus pelo dia que ele está te dando. Deus é todo dia que você agradece. Não é preciso ter um feriado para você lhe agradecer, pelo contrário, Deus tem que ser lembrado todos os dias, desde o momento em que você se levanta e agradece pela vida, quando você coloca os pés no chão e ele te dá o direito de andar; é o direito que ele te dá pelo pão que você come a cada dia; pelo dia que você tem. Todas as horas você tem que agradecê-lo por isso. Não é um feriado que vai fazer isso. Dia de Deus são todos os dias, são agradecimentos a toda hora e a cada momento. **Em discussão o veto o vereador Eduardo Ribeiro Barison** fala: Eu não poderia me calar diante de uma questão que eu preciso contra-argumentar com todo o respeito ao vereador Luiz Braz. A minha mãe é professora de catequese, acho que vossa excelência a conhece, Rosa Barison, pessoa da militância católica. Eu entendo, Luiz Braz, que este seu discurso sobre religiosidade prega certa intolerância. Isso é muito ruim. Não é porque foi que hoje tem que ser. Eu acho que a ação da fé sobre os homens é exatamente esta. Eu acho que isso é subjetivo, é privado e tem que ser respeitado. O que se leva às guerras são a intolerância econômica, intolerância política e intolerância religiosa. Senão, os Estados Unidos, por exemplo, que teve uma vertente do Protestantismo, não permitiria outras religiões. Então temos sempre que lembrar que o Brasil é um país laico e que devemos ter tolerância com todas as religiões. **Em discussão o veto o vereador Luiz Braz Mariano** fala: Eu acho que o senhor, ou não entendeu, ou não se fez entender, peço desculpas. Eu apenas disse dando sequência a um assunto que se levantou contra a Nação porque alguém está crescendo ou porque alguém está diminuindo. Agora, para mim esta questão já está decidida, não há mais o que se discutir em relação a esta questão, muito menos a fé. Então não é questão de intolerância, eu apenas disse que foi citado as duas questões que até então não tinham aparecido dentro da questão do projeto. Não era a questão de quem era mais ou de quem era menos porque a princípio ficou que o vereador autor do projeto ou os demais que estão a favor do projeto estão excluindo, quando na verdade não estamos excluindo ninguém. No meu entendimento o que ficou foi isso. Eu nem ia usar a palavra, mas eu entendi que isso estava acontecendo. Tanto é que o projeto não nasceu entre os vereadores que têm um trabalho mais pastoral dentro da igreja. O Brasilino é uma pessoa religiosa, mas não tem esse trabalho pastoral tão forte dentro da igreja como alguns vereadores tem. Então a razão da minha fala foi neste sentido porque parecia que o autor do projeto ou os que estão votando a favor, estariam votando excluindo essa ou aquela denominação de fé. Mas nós não estamos excluindo ninguém, não estamos pondo ninguém de lado. O que está sendo colocado é a votação de um veto, que como foi muito bem colocado, tem quinze vereadores, e vai ser considerada a decisão dos quinze. Então é a maioria que vai vencer. Eu dou o assunto por encerrado porque apenas coloquei as minhas palavras neste sentido. No meu ponto de vista os que votarem favoráveis ou os que votarem contrários não estarão votando excluindo a fé. É apenas a opção do autor do projeto que tem aqueles que são adeptos deste projeto e tem aquele que não por "enes" motivos. Eu tenho a minha posição, então foi por este motivo que a gente colocou, mas não que exista esta questão de exclusão, até porque esta questão não passou pelo projeto, nem aqui, nem nas Comissões, em momento algum, nos momentos em que estive presente, comentou-se este assunto. Então não existe ninguém com o desejo de excluir ninguém, de ser intolerante com ninguém; de desprezar alguém ou de deixar de lado alguém. Isso jamais passou pelo vereador Brasilino, até porque a gente sabe que o

projeto nasce de um grupo de pessoas que tem esta fé, que é adepto a todo trabalho da comunidade, e também pela fé que ele tem. Em nenhum momento, eu sou testemunha disso, que o autor fez o projeto para menosprezar essa ou aquela denominação religiosa. Ele fez o projeto pela fé e também representando uma comunidade que também lhe pediu. **Com a palavra o vereador Presidente Guilherme Gomes** fala: Eu entendo que devemos ir à votação porque já estendemos demais a discussão do voto. **Em discussão o voto o vereador Eduardo Antônio Baisi** fala: Senhor Presidente, estamos numa Casa de Leis que é para se discutir, nós fomos eleitos para isto. Se nós não tivermos este espaço para discutir, senhor presidente, o senhor me desculpa, aqui nós estamos tirando todos os princípios e idéias para se chegar numa conclusão. **Com a palavra o vereador Presidente Guilherme Gomes** fala: Vereador, o horário regimental já está estendido em mais de vinte minutos. Eu concedi a palavra ao senhor, mas pedi que fosse breve. Se outro vereador solicitar a palavra também irei concedê-la, mas estamos preocupados com o horário. **Em discussão o voto o vereador Eduardo Antônio Baisi** fala: Eu sei que o senhor tem preocupação com isto, mas já chegamos a sair desta Casa mais de uma hora da manhã. Então estamos numa Casa de Leis exatamente para discutir, fomos eleitos para isto. Eu vou colocar um fato aqui e espero que não tenhamos essa incoerência. Se o projeto passar hoje, eu vou colocar amanhã o projeto criando feriado o dia de Santa Rita. Eu espero que ele entre tão rápido na pauta, com os pareceres das Comissões como aconteceu com este. Também espero que não tenha incoerência no Projeto de Santa Rita. Eu sei que esse projeto vai passar porque a Bancada está fechada, porém amanhã eu entro com o projeto criando o feriado de Santa Rita. Então eu quero ver se este projeto está sendo mesmo devido a fé do nobre edil ou se tem aqui alguma coisa política. Estou deixando claro, colocarei amanhã o projeto criando o feriado de Santa Rita, caso este projeto passe hoje. Eu quero analisar o posicionamento de cada um dos nobres edis que votaram a favor deste projeto com relação ao projeto de Santa Rita porque aí vai ser incoerência porque se realmente isto acontecer, aí não é devoção, aí é projeto político. Eu também espero que o pessoal dos sindicatos compareçam na sessão apoiando o feriado de Santa Rita. Eu quero ver se todo mundo vai estar aqui. Então estou deixando bem claro que, passando este projeto hoje, amanhã eu dou entrada no projeto de Santa Rita na Casa, aí eu quero ver como vai ser a condução dentro desta Casa. **Em discussão o voto o vereador Aloysio Taliberti Filho** fala: Eu só queria dizer, Iê, que se isso acontecer, se você entrar com o projeto, eu sou favorável ao projeto. **Em discussão o voto o vereador Odair Antonio da Silva** fala: Eu queria dizer também que sou um comerciante e sou muito devoto dos Três Reis Santos, portanto sou contra o voto da prefeita. Eu tenho certeza de uma coisa, se eu tiver prejuízo ao fechar o meu estabelecimento nesse feriado, eu tenho certeza que vou ganhar depois três vezes mais porque eu tenho muita fé nos Três Reis Santos. Eu quero parabenizar o vereador Luiz Braz pelas palavras, que foram muito bonitas. Quanto ao feriado de Santa Rita vereador Iê Baisi, sou favorável também, pode contar com o meu voto. Os trabalhadores gostam muito quando há feriados e eu sou pela maioria, que é a classe trabalhadora. Eu tenho certeza que eles ficarão contentes com a votação de hoje, se derrubarmos o voto da prefeita. **Com a palavra o vereador Presidente Guilherme Gomes** fala: Gostaria que o Secretário explicasse a votação, por favor. **Com a palavra o vereador Secretário, Luiz Braz Mariano** fala: Senhores vereadores, conforme os senhores já votaram em outros vetos, os senhores vão receber a cédula e aqueles que forem favoráveis ao voto vão votar no primeiro quadrinho, o de cima. Os que são contrários à aprovação do voto, vão votar no

tem quem respeita e conserva e tem quem não respeita e não se importa". **MIGUÉL JOSÉ NAUFEL:** Muito bem, muito obrigado. Eu queria dizer aos senhores que eu só recorri a esta Casa pelo seguinte motivo. Eu fiz uma requisição pedindo o formulário do FEMUC à Prefeita dentro da lei porque como eu participei do festival, eu tenho o direito pela lei de saber quais são as regras do festival e qual é o estatuto, mas não recebi nada da prefeita. Quer dizer, mais uma coisa que eu tenho direito, e eu votei na Prefeita. Então eu quero deixar bem claro nesta Casa que eu não sou nenhum idiota e nem um anônimo. Quem é esse sujeito cantorzinho, que tem o vulgo nome de Kico Zamarian? Quem é ele para que todo mundo passe em cima de tudo e realmente passa a mão na cabeça dele? Eu queria saber o que ele tem mais que eu. Eu sou um deficiente visual, tenho baixa visão, não posso tomar sol; eu me expus no Festival do FEMUC, eu fiquei na frente dos refletores, aquelas lâmpadas me fazem mal pra vista; eu pintei o meu cabelo de amarelo com uma tinta que poderia fazer mal pra pele; eu me expus, fiz uma música, paguei horas de estúdio; andei durante o dia na cidade para ir até o estúdio, tomando sol, que para mim é um veneno porque eu já tive câncer de pele. Eu fui simplesmente fazer um pedido à Prefeita dentro da lei e exigir os documentos do FEMUC para que a gente possa realmente saber por que ninguém fez nada. Nem televisão, nem rádio e nem jornal. Quem é esse sujeito? Esse tal de Kico Zamarian? Esse sujeito deveria ter vergonha do que fez: tirar uma música da internet e pôr para concorrer no festival porque o pai dele fez muito por Mococa e representou muito Mococa. Por que eu venho aqui hoje? Eu venho aqui hoje porque precisamos começar a cortar essas coisas. São pequenas coisas que entortam o país, por exemplo, o FEMUC não é nada, mas é um pingo no "i". Se nós deixarmos isso impune, deixar que o cara pegue a música, coloque lá e ganhe o festival...; o prêmio é irrigório, é insignificante, mas o fato da atitude que ele tomou, da desonestade é tão grave que amanhã teremos uma preocupação muito grande. Ele é pai, é exemplo. Amanhã, se o filho dele estiver na Prefeitura num cargo qualquer e o seu neto for lá concorrer a qualquer coisa, o filho dele pode fazer o que ele fez no FEMUC. Então a grande preocupação é pôr pingos nos "is". Nós precisamos brecar isso, e nada melhor que a Administração Pública. A Prefeita chegou pra mim e falou que não tem nada de errado em pegar uma música de um festival e colocar num outro. Então está bom. Amanhã eu vou pegar uma música do carnaval "A Cabeleira do Zézé" e vou pôr no festival. Isso é uma coisa lógica, ninguém vai fazer isso por uma questão de honestidade, de consciência de perigo. Eu só venho mostrar a Casa que nós temos que mudar este país, e mudar nas pequenas coisas. O festival é uma coisa importante, vocês viram o texto, é importante para Mococa e para cada um de nós. Então nós temos que acordar e pôr os pingos nos "is". Eu vou entrar no Ministério Público contra esse rapaz, e se for o caso, contra a Administração Pública porque até agora não me forneceu os documentos. Nós temos que acordar e acordar para a verdade da vida. Só assim nós vamos mudar o país. Em cada pingo vamos pôr os "is", vamos arrumar esta Casa. Eu venho fazer um apelo a vocês que são representantes do povo. Aqui tem advogados, tem gente esclarecida. Nós precisamos acordar. Isso não é nada, é um FEMUC, é um festival do interior, mas a atitude que esse sujeito tomou é uma atitude de covarde e de gente que não respeita ninguém. É só isto que eu queria dizer. Boa noite e desculpem o incômodo. Não havendo mais oradores inscritos para falar em Explicação Pessoal e nem na Tribuna Popular e nada mais havendo a tratar, o **senhor Presidente**, sob a proteção de Deus, declara encerrados os trabalhos da presente Sessão Ordinária, convocando antes os senhores Vereadores para a próxima sessão ordinária no dia 02 (dois) de junho em horário regimental. Lavrou a Ata o Vereador Francisco Sales Gabriel Fernandes, 2º Secretário da Câmara Municipal, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa.

APROVADA

Sala das Sessões,

Guilherme de Souza Gomes
Presidente

Luiz Braz Mariano
1º Secretário

Francisco Sales Gabriel Fernandes
2º Secretário

quadrinho de baixo. Há alguma dúvida? Feita a votação secreta do voto apostado pela senhora prefeita municipal, o mesmo foi rejeitado por 08 (oito) votos contrários e 07 (sete) votos favoráveis ao voto, em discussão única, tendo conferido os votos os vereadores: Aloysio Taliberti Filho e Renato Gonçalves da Fonseca. **PROJETO EM 2^a DISCUSSÃO:** Projeto de Lei nº048/2014, de autoria do vereador Renato Gonçalves da Fonseca, que denomina de Ademar Custódio de Freitas, a Rua 2, do Loteamento “Jardim Riachuelo II”, já aprovado por unanimidade em 1^a discussão foi igualmente aprovado em 2^a discussão. **PROJETO EM 1^a DISCUSSÃO:** Projeto de Lei nº050/2014, de autoria da Prefeita Maria Edna Gomes Maziero, que altera o artigo 1º da Lei nº 4.414, de 04 de abril de 2014, com parecer favorável das Comissões foi aprovado por unanimidade em 1^a discussão. **EXPLICAÇÃO PESSOAL:** Não houve vereadores inscritos. O Presidente Guilherme Gomes fala: Antes de o companheiro iniciar suas palavras na Tribuna Popular, quero lhe dizer que as nossas sessões são gravadas e o senhor tem dez minutos, de acordo com o Regimento Interno da Casa, e que será concedida a palavra aos vereadores, se solicitarem. **TRIBUNA POPULAR: MIGUÉL JOSÉ NAUFEL:** Boa noite, Senhor Presidente, senhores vereadores e público presente. Eu venho fazer uso da palavra porque nos meus 55 anos eu me cansei dos desmandos da Administração Pública. Eu digo desmandos de uma maneira geral, estadual, federal e municipal. Eu venho aqui fazer um apelo a esta Casa porque no meu entender esta Casa tem o dever de defender o patrimônio público e defender o direito do cidadão, afinal, nós, cidadãos, elegemos os vereadores. Então eu queria que a vereadora Elisangela Maziero lesse um texto para que eu possa explicá-lo. Eu peço desculpas por pedir que ela leia, mas é que eu tenho uma deficiência visual muito grande e eu teria que forçar muito a vista para ler. Também peço desculpas pelos erros de português que são devidos a deficiência visual, mas está bem claro. **VEREADORA ELISANGELA MAZIERO:** “A arte imita a vida ou a vida imita a arte. Aqui em Mococa temos o Malim Zamarian, jornalista, que escreveu contos sobre personagens mocoquenses. Os contos e os livros de Malim ficaram na história de Mococa. Temos também o Professor Carlos Alberto Paladini, que também é um artista. Tem painéis nas paredes de prédios públicos que contam a história de Mococa. Também tem um livro do Professor Paladini falando sobre a história de Mococa. Temos a “Vaquejinha Mococa”, que é um símbolo comercial, é claro, mas a imagem da “vaquejinha” e a frase: “A Vaquejinha Mococa está fazendo muuu....” é conhecida não só no Brasil, mas em qualquer lugar do mundo. É uma arte também. Temos também as esculturas de Bruno Giorgi, que são conhecidas no mundo todo. Para a arte, Mococa teve carnavais fantásticos, já faz parte de sua história. Tudo arte; arte literária; arte em painéis de parede; arte em símbolo comercial; arte em escultura. A música também é arte. o FEMUC - Festival de Músicas Carnavalescas de Mococa é pura arte. Muitos nem fazem idéia sobre o que representa o FEMUC em Mococa. Basta lembrarmos que a música “A Rosa” de João Molim foi composta para concorrer no FEMUC. A música “A Jardineira” do Munir, foi composta para concorrer no FEMUC. A música “Zé Zueira” foi composta para concorrer no FEMUC, e a mais importante de todas essas músicas, a música “Só Mococa é Carnaval”, foi composta para concorrer no FEMUC. Então muitos acham que o festival não é nada. A música “Só Mococa é Carnaval” é mais conhecida que o Hino de Mococa. Aí chega um sujeito que se diz “cantor da cidade” tira uma música e letra da internet e coloca para concorrer no FEMUC 2014. A música é uma das vencedoras e o tal cantor da cidade se sente dono da razão. Mesmo tal homem da cidade sendo filho de um homem respeitado pela cidade toda. A verdade é uma só,



Câmara Municipal de Mococa

PODER LEGISLATIVO

Mococa, 28 de janeiro de 2021.

OFÍCIO Nº 011/2021/CMM/GAB

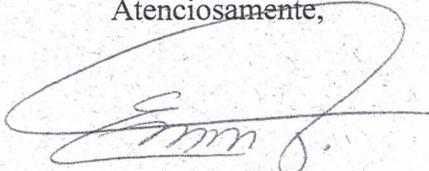
A Sua Senhoria
Agnaldo Esteves Serafim
Mococa-SP

Assunto: Pedido de Acesso à Informação

Senhor,

Em resposta a pedido de acesso à informação ocorrido no dia 25 de janeiro do corrente ano, comunico que as informações solicitadas se encontram em anexo.

Atenciosamente,


ELISÂNGELA MAZINI MAZIERO BREGANOLI

Presidente

Edifício 'Dra. Esther de Figueiredo Ferraz'

Praça Marechal Deodoro, 26 - Centro - CEP 13.730-047 - Mococa - SP
Telefone: (19) 3656-0002 - Email: contato@mococa.sp.leg.br